

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA - UFRB
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS - CAHL

CLAUDETE DA SILVA LIMA

O PROJETO TAMAR NO CONTEXTO DOS ECOMUSEUS
Estudo de Caso da Base da Praia do Forte – BA

Cachoeira
2012

CLAUDETE DA SILVA LIMA

O PROJETO TAMAR NO CONTEXTO DOS ECOMUSEUS
Estudo de Caso da Base da Praia do Forte – BA

Monografia apresentada ao curso de graduação em Museologia, Centro de Artes Humanidades e Letras, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, para obtenção do grau de Bacharel em Museologia.

Orientadora: Prof^ª. Dra. Fabiana Comerlato.

DEDICATÓRIA

Aos meus pais, Claudio e Valdeth.

AGRADECIMENTOS

São tantas as pessoas para agradecer pelo apoio, carinho, incentivo e paciência! Mas antes de tudo não posso deixar de agradecer a Deus por ter dado força e coragem para seguir a graduação e vencer todos os obstáculos.

Quero agradecer aos meus pais por todo o amor, confiança e incentivo na conclusão deste trabalho árduo, mas gratificante. No auxílio em diversas situações, principalmente no acompanhamento das visitas ao Projeto Tamar, na Praia do Forte.

Agradeço muito a todos os meus familiares em especial a minha Tia Dalva, minha prima Gracinha pelo apoio que sempre me deram, e ao meu primo Rogério pelas muitas vezes que fez a ponte Alagoinhas/Cachoeira.

Aos amigos que saíram de Alagoinhas comigo para alçar novos vãos: Tércio, Alice e Vinícius.

Sou muito grata aos meus amigos da graduação que se tonaram pessoas inesquecíveis. Em especial a Neila, amiga-irmã com a qual compartilhei momentos de alegria, diversão, festas, brigas, tristeza, cansaço... Mas no final conseguimos chegar ao nosso objetivo. E Idaine com quem dividi ótimos momentos.

A minha amiga-irmã de todas as horas, que mesmo distante sob se fazer presente: Moujana. A amiga Gilvanete, pela ajuda nas revisões e correções dos meus textos, e por todo o apoio durante a elaboração deste trabalho. Agradeço a Dona Rosa que mim recebeu em sua casa durante a pesquisa de campo.

Ao meu Irmão Claudvan pelo amor incondicional e minha Cunhada Thamara que dividiu o apartamento comigo durante o estágio curricular.

A professora Fabiana Comerlato, pela orientação e confiança no trabalho mesmo diante das dificuldades. Aos professores da graduação que me enriqueceram pessoal e profissionalmente com seus ensinamentos.

RESUMO

O presente trabalho verifica por meio de estudo de caso a relação entre o Projeto Tamar situado na Praia do Forte, em Salvador, Bahia, e a tipologia e o conceito de ecomuseu dentro do movimento da Nova Museologia, que tem um campo de estudo diversificado envolvendo diferentes áreas profissionais. As mudanças ocorridas na concepção de Museu e as novas experiências desenvolvidas pelo Movimento da Nova Museologia que se descobre a potencialidade da museologia para o estudo de objetos dentro de campos disciplinares como as ciências. A tipologia de ecomuseu que faz a integração do patrimônio, com uma comunidade, o meio ambiente e um território definido, foi desenvolvendo-se ao longo da história impulsionada pelas transformações sociais que culminou em um pensamento museológico contemporâneo. Este busca a integração do homem com o meio que está inserido, admitindo várias formas de experimentar, moldar e pensar uma museologia voltada para questões sociais e ambientais, esta última face da realidade do século XXI. Considera-se então O Programa Brasileiro de Conservação das Tartarugas Marinhas (Projeto Tamar) um tema constante nos diversos parâmetros de debates e discussões, principalmente no que se refere à proteção e conservação do patrimônio natural, em especial as ações voltadas às tartarugas marinhas.

Palavras chave: Nova Museologia. Ecomuseus. Projeto Tamar.

RESUMEN

En este trabajo se verifica a través de estudio de caso de la relación entre Tamar situado en Praia do Forte, Salvador, Bahía, y la tipología y el concepto de movimiento dentro de la Museología ecomuseo Nuevo, que tiene un campo diverso de estudio con las diferentes áreas profesionales. Los cambios en el diseño del nuevo museo y experiencias desarrollado por el Movimiento de la Nueva Museología descubrir el potencial de la museología para el estudio de los objetos en campos como la ciencia. La tipología de ecomuseo que integra el patrimonio, con la comunidad, el medio ambiente y un territorio definido, se estaba desarrollando a lo largo de la historia impulsada por los cambios sociales que culminaron en un pensamiento museológico contemporáneo. Con esto se busca la integración del hombre con el medio ambiente que se inserta, asumiendo diversas formas de experiencia, el moho y pensar un museología frente a los problemas sociales y ambientales, la cara la realidad de este último siglo XXI. Fue entonces cuando el Programa Brasileño de Conservación de las Tortugas Marinas (Tamar) un tema constante en los distintos parámetros de debates y discusiones, en particular con respecto a la protección y conservación del patrimonio natural, en particular, las acciones destinadas a las tortugas marinas.

Palabras clave: Nueva Museología. Ecomuseos. Tamar

L732

Lima, Claudete da Silva.

O Projeto Tamar no contexto dos Ecomuseus: estudo de caso da base da Praia do Forte – BA / Claudete da Silva Lima. _ Cachoeira, BA, 2012.

108f.; il.

Orientadora: Fabiana Comerlato.

Monografia (Graduação) – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Centro de Artes, Humanidades e Letras.

1.Ecomuseus – Museologia. 2.Projeto Tamar – Proteção ambiental. I.Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Centro de Artes, Humanidades e Letras. II. Título.

CDD: 504.06

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Mapa 2.1: Ecomuseus do Brasil	19
Imagem 3.1: Quadro com as espécies de tartarugas marinhas que ocorrem no Brasil	24
Mapa 3.1: Mapa com a localização das bases de pesquisas do Projeto Tamar	26
Imagem 3.2: A gestão integrada do Projeto Tamar destacando-se as atribuições de cada instituição.....	27
Imagem 3.3: Quadro com os centros de visitas do Projeto Tamar	28
Imagem 3.4: Programas desenvolvidos pelo Projeto Tamar	30
Mapa 3.1.1: Litoral norte da Bahia	33
Mapa 3.2.1: Mata de São João	37
Imagem 4.1: Centro de visita da Praia do Forte	44
Gráfico 4.1: Perfil dos moradores entrevistados.....	49
Gráfico 4.2: Perfil dos visitantes entrevistados.....	50
Gráfico 4.3: Qual é o principal motivo de sua visita a Praia do Forte?	51
Gráfico 4.4: Você está visitando o Projeto Tamar?	52
Gráfico 4.5: Você se sente incluído no Projeto Tamar da praia do forte?.....	53
Gráfico 4.6: Você gostaria de desenvolver alguma atividade dentro do Projeto Tamar?	53
Gráfico 4.7: Projetos sociais do Tamar que a comunidade de Praia do Forte participa.....	55

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABREMC - Associação Brasileira de Ecomuseus Museus Comunitários

AMAB - Associação dos Municípios da Abrangência de Brasília, no Estado de Goiás

APA - Área de Proteção Ambiental

APA/LN - Área de Proteção Ambiental do Litoral Norte

BAHIATURSA - Empresa de Turismo da Bahia S/A

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CENPES - Centro de pesquisa da Petrobras

CIEE - Centro de Integração Empresa Escola

DFLN - Distrito Florestal do Litoral Norte da Bahia

FGD - A Fundação Garcia D'Ávila

FURG - Universidade do Rio Grande

NOPH - Núcleo de Orientação e Pesquisa Histórica

IBDF - Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal

IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais

IBRAM - Instituto Brasileiro de Museus

ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

ICOM - Conselho Internacional dos Museus

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

MMA - Ministério do Meio Ambiente

PRODESU - Programa de Desenvolvimento Sustentável para a Área de Proteção Ambiental do Litoral Norte da Bahia

PRODETUR - Programa de Desenvolvimento do Turismo

PNE - Programa Nacional de Estímulo ao Primeiro Emprego

OEA - Organização dos Estados Americanos

SEMA - Secretaria Especial do Meio Ambiente

SENEC - Secretaria Municipal de Educação

SITAMAR - Sistema de Informação sobre as Tartarugas Marinhas

SciELO - Scientific Electronic Libray Online

SUDEPE - Superintendência do Desenvolvimento da Pesca

SUDHEVEA - Superintendência da Borracha

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. DOS MUSEUS TRADICIONAIS AOS ECOMUSEUS	14
3. CONHECENDO O PROJETO TAMAR	22
3.1. O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO TERRITÓRIO LITORAL NORTE DA BAHIA...	32
3.2. PRAIA DO FORTE SEDE NACIONAL DO PROJETO TAMAR.	37
4. A RELAÇÃO ENTRE O PROJETO TAMAR E OS CONCEITOS DE ECOMUSEUS.....	41
CONSIDERAÇÕES FINAIS	63
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	64
APÊNDICE	69

1. INTRODUÇÃO

O Programa Brasileiro de Conservação das Tartarugas Marinhas (Projeto Tamar) tem sido tema constante de inúmeros debates, principalmente no que se refere à proteção e salvaguarda do patrimônio natural, destacando em especial as ações voltadas às tartarugas marinhas. O interesse pela temática deve-se ao seu caráter ambiental e social, no qual o projeto se insere.

A motivação para realização deste estudo surgiu a partir da participação do Encontro Regional dos Estudantes de Museologia em Aracaju no ano de 2009, quando foi apresentado um seminário sobre ecomuseus. Durante esta viagem de estudos, a visita ao Oceanário de Aracaju aguçou ainda mais o interesse pela relação da museologia com o Projeto Tamar.

O trabalho analisa através do estudo de caso a relação entre o Projeto Tamar - Base Nacional na Praia do Forte, município de Mata de São João, contida na região da Área de Proteção Ambiental - APA Litoral Norte, e o conceito de ecomuseu a partir de definições da Nova Museologia e dos objetivos e trabalhos desenvolvidos no projeto em questão.

As transformações sociais, econômicas, políticas e culturais que ocorreram na sociedade fizeram com que os conceitos sobre os museus evoluíssem. Sendo assim, ocasionou-se a necessidade de desenvolver novas ações museológicas que admitiram o surgimento de novos conceitos que dessem conta do novo contexto histórico da atualidade. Portanto, pensar em um museu atual requer conhecer que seus preceitos não estejam mais pautados somente em um espaço físico (edifício) em uma coleção e no seu público, mas também em um território, comunidade e um patrimônio natural.

Dessa forma, o movimento da Nova Museologia proporcionou perspectivas a partir do momento que viabilizou novos paradigmas na maneira como se pensar os museus e a museologia. Por conseguinte, a ampliação do conceito de patrimônio e as novas definições e funções dadas aos museus permitiu que fosse possível fazer uma reflexão sobre a qualificação de espaços naturais.

Essa qualificação de espaço natural é o qual o Projeto Tamar se enquadra. Portanto, ao longo do trabalho serão apresentados os objetivos do Projeto Tamar e os conceitos de ecomuseu, como também será feita uma reflexão sobre as ações

desenvolvidas pelo Tamar e como estas são trabalhadas dentro da comunidade local (vila de pescadores da Praia do Forte), assim como os conceitos de ecomuseus gerados a partir da Nova Museologia tem e pode ter em comum com esse projeto.

O Projeto Tamar foi criado em 1980 pelo IBDF (Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal) que foi extinto e mais tarde passou a integrar o IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais). Atualmente o Tamar está sob a responsabilidade do ICMBIO (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) - órgão ambiental do governo brasileiro. Este é coadministrado pela Fundação Pró - Tamar (Programa Brasileiro de Conservação das Tartarugas Marinhas), instituição privada sem fins lucrativos fundada em 1988 e considerada de utilidade Pública Federal desde 1996.

O Tamar mantém 23 bases de pesquisa e conservação, distribuídas em nove estados brasileiros (Bahia, Sergipe, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina), protegendo cerca de 1.100 quilômetros de praias da costa brasileira. O projeto em questão tem como objetivo pesquisar e conservar as cinco espécies de tartarugas marinhas existentes no Brasil. Entretanto, o Tamar não se resume apenas na preservação das tartarugas marinhas, mas também trabalha com ações de educação ambiental e com meios favoráveis de subsistência não predatória para as comunidades costeiras situadas em suas bases. Sendo que a economia é baseada principalmente na extração dos recursos naturais e no ecoturismo.

Para a realização do estudo foram adotadas metodologias que contemplassem o tempo disponível para que se fizesse a pesquisa e que oferecessem uma sistematização no recolhimento dos dados. Sendo assim, os métodos utilizados foram os de observação e interpretação. De acordo com António Firmino da Costa o pesquisador de campo tem que:

Observar os locais, os objetos e os símbolos, observar as pessoas, as atividades, os comportamentos, as interações verbais, as maneiras de fazer, de estar e de dizer, observar as situações, os ritmos, os acontecimentos. Participar, duma maneira ou doutra, no quotidiano desses contextos e dessas pessoas. Conversar com elas; por vezes entrevistá-las mais formalmente (COSTA *apud* PRIMO, 2008, p. 25).

Em contrapartida, foram aplicados questionários estruturados com perguntas subjetivas e objetivas. A observação não participante foi uma opção, levando em consideração que era necessário se observar as relações existentes entre o projeto e a comunidade e também analisar o seu contexto.

No entanto, a metodologia aplicada permitiu perceber de forma clara a relação da comunidade local com o Projeto Tamar - quesito fundamental para compreender o Projeto Tamar no contexto dos ecomuseus. Todavia, é necessário esclarecer que o trabalho aqui apresentado tem como premissa verificar essas relações estabelecendo um diálogo crítico em torno do Projeto Tamar e dos ecomuseus. Todavia, para se estabelecer essas relações fez - se necessário consultar algumas bibliografias de outras áreas, utilizando-se assim da interdisciplinaridade.

É válido ressaltar que a problemática abordada poderia ser ainda mais aprofundada. No entanto, tratando - se de um trabalho de graduação, foi optado por trabalhar a isenção do surgimento do Projeto Tamar no contexto histórico e social e nas relações das políticas ambientais brasileiras. Em relação aos ecomuseus, os documentos museológicos e estudos sobre a Nova Museologia foram fundamentais para dar o embasamento teórico. Primordialmente, referente aos ecomuseus foram pesquisadas as obras de Georges Henri Rivière (1993), Hugues de Varine (2011), Myrian Sepúlveda Santos (2005), Maria Célia Teixeira Moura Santos (2002), Conceição Moureira (1996), Judite Primo (2008), Bruno C.Brulon Soares (2011), Odalice Miranda Priosti (s/d) e Luis Alonso Fernández (2003).

Com relação ao levantamento bibliográfico, este foi realizado junto ao acervo de obras da biblioteca do Centro de Artes, Humanidades e Letras da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Além da consulta de bases de dados bibliográficos (Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior de, SciELO - Scientific Electronic Libray Online); sites institucionais, governamentais e associações; sites dos programas de pós - graduação universidades brasileiras com bancos de teses e dissertações disponíveis.

A pesquisa em campo, com abordagem qualitativa, teve início em 17 de outubro de 2011, data da primeira visita ao projeto no reconhecimento do espaço e das devidas formalidades exigida para a execução da pesquisa. Após tentativas com integrantes do Projeto Tamar, não se chegou a um consenso sobre a aprovação do questionário e dos objetivos da monografia. Sendo assim, por questões de

autonomia acadêmica, a pesquisa foi desenvolvida sem a aplicação dos questionários dentro das dependências do centro de visitantes com funcionários e visitantes.

Em seguida, na continuidade dos trabalhos, foram feitas novas visitas até serem realizados os questionários entre 10 a 18 de abril de 2012. Na oportunidade foram aplicados 40 questionários distribuídos entre a comunidade local (20) e os turistas (20), além da observação direta, levantamento fotográfico, conversas informais com os moradores e turistas. Nos apêndices encontram-se disponíveis os questionários com a omissão dos nomes dos entrevistados, por razões éticas.

Quanto à organização dessa monografia esta se dá em três capítulos principais. O primeiro trata da história dos museus, o surgimento do conceito da Nova Museologia e as experiências dos ecomuseus no exterior e no Brasil. O segundo capítulo é dividido em dois sub capítulos e apresenta a história do Projeto Tamar. O primeiro sub capítulo contextualiza o território onde está inserido o projeto mostrando aspectos históricos e sociais, o segundo sub capítulo apresenta a Praia do Forte seu contexto histórico e social. O terceiro capítulo traz a discussão e os resultados obtidos a partir da análise das relações e contradições entre o Tamar e os ecomuseus.

2. DOS MUSEUS TRADICIONAIS AOS ECOMUSEUS.

Durante o século XX ocorreram várias transformações nos museus: a criação do ICOM (International Council of Museums) em 1946; a utilização das coleções com fins educativos; o alargamento da noção de patrimônio; a criação de museus regionais, a museologia como desenvolvimento social - consequência a participação das comunidades nos processos museológicos; a interdisciplinaridade, - a relação dessas instituições com as ciências humanas e sociais, que abriu as portas para um museu a serviço da sociedade fazendo com que o museu refletisse sobre o seu papel. Tais mudanças de âmbito político e cultural ocorreram na sociedade como um todo provocando nos museus e na museologia novas definições e funções formando conceitos que fossem capazes de dar conta da realidade contemporânea em que Museus e a Museologia estavam se inserindo dentro e fora da Europa (PRIMO, 2008).

A partir de tais mudanças no âmbito dos museus, decorrente das necessidades de transformação impulsionadas ao longo da história pela sociedade, culminou em uma museologia de desenvolvimento social. Segundo Letícia Julião

Já no final da Segunda Guerra Mundial, teve início um movimento de renovação na museologia, com a formulação de novos princípios e práticas, que procuraram imprimir aos museus um caráter dinâmico, de centros de informação, lazer e de educação do público. Novas atribuições foram sendo acrescentadas àquelas já tradicionais de conservação e exibição de acervos, a exemplo de atividades educativas, eventos culturais e de entretenimento (JULIÃO, 2000b, p. 24).

Após a Segunda Guerra Mundial os museus passaram a ser consideradas instituições a serviço da comunidade. Georges Henri Rivière defende que a população deve ser parte integrante da instituição e da sua organização, sendo ela os consumidores/visitantes e os próprios atores das atividades museológicas. As comunidades começam a fazer parte dos processos museológicos, e o museu a serviço da mesma busca uma maior interação com os seu visitante. Dessa forma, dá-se uma maior atenção à relação do homem com o espaço, promovendo uma participação ativa e dinâmica proporcionando uma vivência, transformando os museus em local de lazer, entretenimento e ambiente pedagógico, produzindo no público que o consome a experiência de integração (RIVIÈRE *apud* PRIMO, 2008).

Nos anos setenta intensificaram-se os debates em torno do papel dos museus nas sociedades contemporâneas. Em sua IX Conferência realizada em Paris e Grénoble, em 1971, o ICOM discutiu o tema “O museu a serviço do homem presente e futuro”. (JULIÃO, 2000, p. 25). No ano seguinte, em 1972 o Conselho Internacional dos Museus (ICOM) realizou A Mesa Redonda de Santiago do Chile, fazendo surgir o Movimento da Nova Museologia, que proporcionou perspectivas para viabilizar os novos paradigmas na maneira como se pensava os museus e a museologia.

Mesa Redonda de Santiago do Chile, evento que constitui um marco no processo de renovação da museologia. Novas práticas e teorias sinalizam a função social do museu, se contrapondo a museologia tradicional que elege o acervo como um valor em si mesmo e administra o patrimônio na perspectiva de uma conservação que se processa independente do seu uso social (JULIÃO, 2000b, p. 25).

Segundo Peter Van Mensch o surgimento do movimento da Nova Museologia poderia ser indicado em sete pontos:

- 1-Mudança de centralização no objeto para a centralização na comunidade;
- 2-Ampliação do conceito de objeto museológico;
- 3-Tendência para a preservação *in situ*;
- 4-Ascensão do conceito de museu descentralizado;
- 5-Tendência a conceitualização;
- 6-Racionalização do gerenciamento de museu;
- 7-Musealização de instituições culturais e comerciais

(MENSCH *apud* PRIMO, 2008, p. 51).

Ao analisar os sete pontos indicados por Peter Van Mensch é possível visualizar como foi viável alargar as ações museológicas permitindo que a museologia pudesse enquadrar-se em variadas e novas maneiras de pensar o museu, além do seu modelo tradicional. Dessa forma, pode-se permitir o surgimento de museus nos quais não estivessem mais somente pautadas em um espaço físico (edifício), a uma coleção ou no seu público, mas também em um território, na comunidade e em um patrimônio. Sendo assim, ficou definido um novo modelo de museu, O museu integral, que segundo Primo:

[...] a instituição passa a ser entendida como um instrumento de mudança social e um instrumento para o desenvolvimento sustentável, destinada a proporcionar à comunidade local, uma visão de conjunto do seu meio material e cultural. O museu, a partir de então, deveria assumir-se como agente de desenvolvimento local, trabalhando com uma comunidade participativa e consciente do que é o patrimônio cultural e de como ele está inserido no território (PRIMO, 2008, p. 31).

Dessa forma, o museu passa a integrar o homem sujeito social como ator e consumidor do seu patrimônio - seja este natural, material ou imaterial, em busca de um desenvolvimento local. Este sujeito social passou a ser agente ativo, produzindo juntamente com profissionais, novos modelos de museus que vão além dos clássicos. Esses processos de desenvolvimento nos museus não ocorrem de forma imediata, pois foi e continua sendo um processo de discussões e reflexão. Portanto, como prática efetiva, o Movimento da Nova Museologia só se afirma em 1984 com a Declaração de Quebec. Esta, que fica decretada a interdisciplinariedade, buscando aproximar a museologia de outras ciências a fim de que estas possam contribuir com as necessidades da museologia social. “É, neste contexto, geralmente denominado de Nova Museologia que surgiram os primeiros ecomuseus” (op.cit., 2008, p. 24).

Judite Primo (2008) afirma ainda à existência de três gerações de ecomuseus, sendo a primeira ligada a criação dos parques naturais regionais na França. Em 1891 Artur Hazelius cria na Suécia um modelo de museu denominado museu ao ar livre, o Nordiska Museu de Skansen (Estocolmo). O criador do museu pensou em um espaço natural onde o público poderia visitá-lo e ainda passear em um parque natural. O museu era composto de várias casas com móveis e equipamentos que lembrassem algum período da história sendo que estas casas eram organizadas de acordo com seu valor histórico, seguindo um rígido padrão das coleções. Segundo Xerardo Pérez “O fato inovador foi colocar os objetos no seu contexto funcional e cultural e complementar isso com a realização de atividades agrícolas e artesãs” (PÉREZ, 2009, p. 206). A partir dessa experiência em Estocolmo é que Georges Henri Rivière vai se inspirar fazendo uma adaptação desse museu na França. Primo diz que essa adaptação:

Já não mais se tratava da transladação de edifícios para um lugar criado artificialmente para os acolher e sim de reconstruir num território novos espaços e possibilidades de relacionamento com os patrimônios (PRIMO, 2008 p. 56).

Compreende-se, portanto, que o ecomuseu não surgiu de repente. Ele nasceu a partir de sucessivas práticas que foram se desenvolvendo. Dessa forma, o termo ecomuseu ficou evidenciado oficialmente na IX Conferência Geral do Conselho Internacional de Museus realizada em 03 de setembro de 1971.

O marco dos ecomuseus de segunda geração deu-se entre os anos 1971 e 1974. É na comunidade urbana de Creusot que a experiência de um novo museu marcou o início para o que mais tarde seria considerado um ecomuseu. O Martelo - Pilão que era utilizado em uma indústria na comunidade francesa de Creusot representava para esta um símbolo de prosperidade, sendo que este contribuiu para a revolução industrial. Nos anos 60, o espaço onde se encontrava a indústria estava abandonado levando ao seu fechamento. Sendo assim, o Martelo - Pilão é retirado da usina e passa a ser um monumento em uma das praças da Vila Creusot. É nesse processo de mudanças no cenário da vila que Marcel Evard, juntamente com Mathilde Bellaugue, George-Henri Revière e Hugues de Varine criam o ecomuseu da comunidade Urbana de Creusot - Montceau - Les Mines, denominado - Museu do Homem e da Indústria. Este constituído por uma área de 500 quilômetros, envolvendo duas comunidades: a de Le Creusot e a de Montceau - Les Mines e contando com uma população de 150 mil habitantes. Todos os objetos no território das comunidades faziam parte do museu (SOARES, 2008 ; PRIMO, 2008)

Varine e Revière o definiu como:

Um museu alomizado, interdisciplinar, que mostra o homem no tempo e no espaço, no seu ambiente natural e cultural, convidando toda a população a participar do seu desenvolvimento por diversos meios de expressão baseados essencialmente na realidade dos locais, os prédios, os objetos, as coisas reais mais eloquentes que a vida. (Disponível em : <www.ecomusee-creusot-montceau.fr>. Acesso em : 8 out. 2011).

A idéia que norteou a criação do ecomuseu do Homem e da Indústria foi de que todos os habitantes das comunidades participassem da gestão e do funcionamento da instituição, sendo eles os próprios autores e consumidores do que seria produzido. Este museu foi uma das experiências que mais contribuiu para a afirmação da criação de um novo modelo de museu que integra a sociedade e os profissionais em uma gestão participativa. Dessa experiência também ficou evidente que o termo “eco” pode se referir tanto à ecologia, como ao social (Primo, 2008).

A terceira geração de ecomuseus é do final dos anos 70, sendo definida como “ecomuseus comunitários”, tendo como fonte primária os ecomuseus franceses. Estes distinguindo basicamente, por ter a comunidade como a protagonista das ações, e sendo que os problemas constituem a base de sua programação tendo um

caráter urbano, apoiando-se nas associações comunitárias e organizações coletivas (op.cit., 2008).

Pierre Mayrand, após conhecer o projeto de Le Creusot, interessou-se pelo modelo de museu, criando em Quebeque o de Haute Beauce. O museu nasceu a partir da coleção de Napoleão Bolduc - um colecionador local que possuía uma coleção etnográfica - esta ligada à tradição e aos costumes locais, que se encontrava exposta ao público. O proprietário decidiu vender a coleção, a população, então, uniu-se para evitar que os objetos fossem dispersados ou perdidos, considerado por eles um patrimônio insubstituível. Orientados por Pierre Mayrand foi criado um Centro de Interpretação Regional, para a aquisição dos bens de Bolduc. Portanto, o envolvimento da comunidade foi fundamental para que se firmassem ainda mais o orgulho da identidade local, pois foram os próprios habitantes que definiram a importância e o valor da sua história e herança cultural (FERNANDES, 2005).

François Hubert refere-se às três gerações de ecomuseus como sendo a primeira fase, ligada aos Parques Naturais onde a ênfase é dada à preservação *in situ*; a segunda fase é aquela em que a maior preocupação recai na noção de território; a terceira fase é a que priorizou mais a participação comunitária que o meio ambiente natural (HUBERT *apud* PRIMO, 2008 p, 87).

Essas três gerações definiram as tendências gerais dos ecomuseus. De acordo com Primo (2008) “não sendo, no entanto, possível falar em unidade de projetos, métodos e objetivos.” Isso porque cada projeto tem características específicas mesmo que tenham como base um território, comunidade e patrimônio estes vão ser sempre distintos. Matilde Bellaigue destacou quatro princípios básicos para a criação de um ecomuseu:

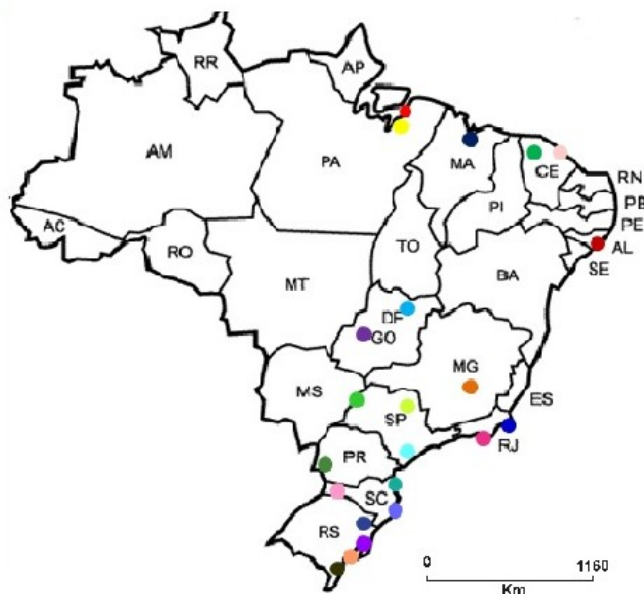
1. Identificar um território e seus habitantes;
2. Inventariar as possíveis necessidades e seus anseios;
3. Atuar, como membros da comunidade, considerando-os donos reais do seu passado e atores do presente;
4. Aceitar que não é necessária a existência de uma coleção para que seja instalado o museu. Neste aspecto a concepção da instituição será no sentido comunidade - museu e não objeto - museu, como antes se concebia. (BELLAIGUE *apud* PRIMO, 2008, p, 56).

De acordo com François Hubert, George Henri Rivière fez três versões para a definição evolutiva do ecomuseu. A primeira versão, em 1973, caracterizando o ecomuseu como um museu de novo gênero, mediante a três noções: a interdisciplinaridade baseada na ecologia, união com a comunidade e a sua participação na sua construção e funcionamento. A segunda definição, em 1976, em que define as estruturas de um museu que surgiu violentamente, formado por um organismo primário e coordenador por organismos secundários, sendo os seus objetivos a interpretação do meio ambiente natural e cultural, no tempo e no espaço. A terceira versão é de 1980, e entende o ecomuseu como museu do homem e da natureza, museu do tempo, museu do espaço, sendo por isso o local de expressão do homem e da natureza (RIVIÈRE *apud* HUBERT, 1993, p. 201-202).

O ecomuseu modificou as ações museológicas que tinham como suporte um público, a coleção e um edifício propondo uma ação museológica mais participativa que interage com a comunidade, ajuda no desenvolvimento local e trabalha com um patrimônio inserido em um determinado território. Segundo o Observatório Mundial dos Ecomuseus, no mundo existem aproximadamente cerca de 300 ecomuseus. (Disponível em: <www.ecomusei.net/>. Acesso em: 09 nov. 2011).

No Brasil, de acordo com o guia de museus do IBRAM, há cerca de 22 ecomuseus. As experiências ecomuseológicas brasileiras em sua maioria são recentes e por conta disso os conteúdos aqui apresentados tem como origem a análise de anais de congressos, encontros e seminários e dos próprios sites desses ecomuseus e da ABREMC¹ – Associação Brasileira de Ecomuseus Museus Comunitários.

¹ A ABREMC – “Associação Brasileira de Ecomuseus Museus Comunitários foi fundada em Santa Cruz, Rio de Janeiro, RJ, no dia 15 de setembro de 2004, durante o III EIEMC (III Encontro Internacional de Ecomuseus e Museus Comunitários e X Atelier Internacional do MINOM. É uma associação civil, sem fins lucrativos e tem por finalidade fomentar a criação, cooperação e divulgação de ecomuseus e museus comunitários, a formação de uma rede nacional de solidariedades e trocas de experiências entre os participantes e simpatizantes de processos museológicos comunitários, além de promover a interlocução com as demais tipologias de museus e instituições culturais e reivindicar, junto aos poderes públicos, em todas as esferas de governo, a escuta e a representação desses processos, consolidados ou em fase de gestação, nas discussões e fóruns da comunidade museológica brasileira.” (Disponível em: <<http://www.abremc.com.br>>. Acesso em: 18 out.2012).



- | | |
|---|--|
| ● Ecomuseu de Picada Café - RS | ● Ecomuseu da Picada - Picada RS |
| ● Ecomuseu Mangue - Belém PA | ● Ecomuseu de Osasco - Osasco SP |
| ● Ecomuseu da Amazônia - Belém PA | ● Ecomuseu de Itaipu - Foz do Iguaçu PR |
| ● Ecomuseu do Sítio do Físico - São Luiz MA | ● Ecomuseu de Maranguape - Maranguape CE |
| ● Ecomuseu comunitário Graciliano é uma Graça - Maceió AL | ● Ecomuseu da Ilha Grande - Angra dos Reis RJ |
| ● Ecomuseu do Cerrado - Corumbá de Goiás GO | ● Ecomuseu da Ilha da Pólvora - Rio Grande RS |
| ● Ecomuseu da fazenda Boa Vista - Roseira SP | ● Ecomuseu Laboratório Interativo - Chapecó SC |
| ● Ecomuseu dos Caminhamentos do Sertão - Brasília DF | ● Ecomuseu do Quarteirão Cultural do Matadouro - Rio de Janeiro – RJ |
| ● Ecomuseu Dr. Agobar Fagundes - Blumenau SC | ● Ecomuseu da Serra do Ouro Preto - Ouro Preto MG |
| ● Ecomuseu da Lagoa dos Patos - Porto Alegre RS | ● Ecomuseu do Ribeirão da Ilha - Florianópolis SC |
| ● Ecomuseu Natural do Mangue da Sabiaguaba - Fortaleza CE | ● Ecomuseu Municipal de Cachoeira das Emas - Pirassununga SP |

Mapa 2.1: Ecomuseus do Brasil

Fonte: IBRAM dados (Disponível em: < <http://www.museus.gov.br> >. Acesso em 23 out. 2011). Mapa adaptado.

A primeira experiência ecomuseológica brasileira foi o Ecomuseu de Itaipu, no Paraná, em 1987. Surgiu de um investimento de uma empresa binacional (Brasil e Paraguai), com a missão de promover a integração regional e o fortalecimento da imagem institucional através da valorização da memória e da educação ambiental. (PRIOSTI, 2007; SOUZA, s/d). Segundo Maria Souza na época de sua criação, o projeto renovou a proposta dos Ecomuseus, aliando preservação ambiental e desenvolvimento, antecipando na prática o pensamento de Hugues de Varine. O Ecomuseu de Itaipu trabalha a favor do desenvolvimento das comunidades próximas ao reservatório de Itaipu com atividades educativas a partir de programas específicos dirigidos a escolas (Eureka), creches (Ação Cidadã), crianças,

adolescentes e familiares. (Grupo Comunidade Crescer e Grupo Varanda), além dos visitantes e turistas. (Disponível em: <<http://www.abremc.com.br/artigos1.asp?id=4>>. Acesso em: 18 out. 2012).

Outro exemplo de ecomuseu brasileiro é o Ecomuseu do Quarteirão Cultural do Matadouro, que surgiu a partir dos debates do I Encontro Internacional de Ecomuseus, realizado no Rio de Janeiro no ano de 1992 que contou com a presença dos membros do NOPH (Núcleo de Orientação e Pesquisa Histórica) da comunidade de Santa Cruz, esta constatou que os trabalhos que a entidade desenvolvia desde 1983 tinham relação com as experiências que estavam sendo colocadas ao longo do evento, fazendo com que a comunidade de Santa Cruz se reconhecesse como um ecomuseu. Houve por parte dos especialistas o reconhecimento e Santa Cruz passou a sediar o primeiro Ecomuseu da Cidade do Rio de Janeiro. (Disponível em: <<http://noticiasultura.rio.rj.gov.br>>. Acesso em: 18 out. 2012; Disponível em: <<http://www.quarteirao.com.br>>. Acesso em: 18 out. 2012).

O Ecomuseu tem como sede o Palacete Princesa Isabel - antiga sede Administrativa do Matadouro. O seu principal objetivo é preservar e valorizar a memória histórica, cultural e ambiental da região, com ênfase na construção da memória da comunidade de Santa Cruz, considerando não apenas o seu núcleo central, mas também as populações que habitam seu entorno. A partir da Lei 2354 de 1º de setembro de 1995, o Ecomuseu do Quarteirão Cultural do Matadouro passou a fazer parte da estrutura da SMC Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro sendo atualmente responsável por organizar e sediar eventos importantes como o II e III Encontros Internacionais de Ecomuseus e Museus Comunitários, em Santa Cruz, Rio de Janeiro, em 2000 e 2004, contando com as parcerias locais e com a Prefeitura da Cidade (Disponível em: <<http://www.quarteirao.com.br>>. Acesso em: 18 out. 2012).

O Ecomuseu do Cerrado abrange sete municípios do entorno de Brasília: Abadiânia, Alexânia, Águas Lindas, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Pirenópolis e Santo Antônio do Descoberto. Todos fazem parte da área de abrangência do Projeto Ecomuseu do Cerrado (Museu Território na Região da AMAB – Associação dos Municípios da Abrangência de Brasília, no Estado de

Goiás). (Anais do I Encontro Bienal de Ecologia Ambiental, Humana e Social do Ecomuseu do Cerrado 2004).

Estes municípios se unem em torno da preocupação com o bioma do Cerrado e com a sustentabilidade da cultura viva de sua população (PRIOSTI & VARINE, s/d). Este ecomuseu segue o princípio de conhecer, conviver e preservar o meio ambiente, em seus aspectos naturais e humanos. Propondo através da ecologia, e da etnografia explicar, a vida tradicional das populações, e as potencialidades da região, produzindo assim um desenvolvimento que crie riqueza e estabeleça também as diferenças das identidades locais, regionais e nacionais. Assumindo assim fundamental importância para o ser humano local, uma vez que procura conservar a identidade expressa na forma de tradições e hábitos pertinentes, proporcionando o desenvolvimento sociocultural da região (NÓBREGA & ENCINAS, 2006).

Um dos mais recentes ecomuseu do Brasil é o Ecomuseu da Amazônia, foi implantado após um seminário desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação (SENEC/Belém) em junho de 2007, em Belém do Pará, e estar inscrito no Cadastro Nacional de Museus, Sistema Brasileiro de Museus (SBM) do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) (OLIVEIRA, 2009). O ecomuseu está localizado no território amazônico começando no Distrito de Icoaraci - Bairro do Paracuri e a Orla, estendendo-se até as regiões das ilhas, que compreende a Ilha de Cotijuba, Ilha do Mosqueiro e Ilha de Caratateua. Tem como missão “pensar coletiva e interinstitucionalmente os problemas de nossa região e suas comunidades, sem desvincular as dimensões ecológicas, sociais, educacionais, políticas e econômicas.” Seu objetivo é o de “Desenvolver programas de preservação e recuperação dos patrimônios naturais e culturais na Amazônia, visando a emancipação, auto-sustentação e a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e comunidades envolvidas, a partir da gestão participativa e da valorização da memória coletiva.”(Disponível em: <<http://ecomuseuamazonia.blogspot.com.br/>> .Acesso em: 20 out 2012).

3. CONHECENDO O PROJETO TAMAR

Na década de 70 a Universidade do Rio Grande (FURG) era a única da América Latina com o Curso de Oceanografia, com seus estudos especificamente voltados para a biologia e geologia do oceano. Com o objetivo de explorar, pesquisar e conhecer praias discretas e distantes a fim de desbravar os litorais brasileiros e ilhas oceânicas, os estudantes José Catuetê de Albuquerque (Catu), Lauro Barcelloa, Guy Marcovaldi, Lauro Madureira, Eunice Maria Oliveira (Nice) e Maria Ângela Azevedo (Neca), grupo do último ano do curso em questão, partiram para uma expedição de descobertas. A primeira viagem foi para os arquipélagos de Fernando de Noronha-Pe em 1976; logo em seguida, ao Atol das Rocas em 1977 - localizado aproximadamente 267 km da cidade de Natal - RN e 148 km de Fernando de Noronha, e em inúmeras praias do Nordeste. Por conseguinte, essas viagens renderam informações e dados que apontaram a necessidade de proteção desses complexos desprotegidos criando assim reservas biológicas como a do Atol da Roca (05 de julho de 1979) e do Parque Nacional de Fernando de Noronha (14 de setembro de 1988) (MARCOVALDI, 2000; SUASSUNA, 2007).

Em contrapartida, foi no Atol das Rocas que se encontraram os vestígios que indicavam a desova das tartarugas marinhas “no amanhecer encontravam rastros e muita areia remexida na praia” (MARCOVALDI, 2000, p. 16). Os pescadores da região que acompanhavam esses estudantes mataram onze tartarugas deixando os exploradores chocados.

Foram elaborados relatórios e fotografias, estas enviadas ao IBDF (Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal), acompanhados de uma denúncia sobre a matança das tartarugas marinhas que nesse período já estava entre as espécies ameaçadas de extinção. A SUDEPE (Superintendência do Desenvolvimento da Pesca) - na época responsável por “todos os animais que viviam na água” (idem, 2000, p, 93), possuía uma portaria que foi adaptada dos estudos e experiências do México proibindo a captura de Quelônios² apenas na fase de reprodução.

² Quelônios ou testudines são nomes que agrupam todas as formas de tartarugas identificadas no mundo.

Em 1979 o Brasil foi convidado a participar da reunião da Organização dos Estados Americanos (OEA), que tinha como pauta a discussão sobre as políticas de conservação em áreas marinhas. Foram apresentados trabalhos sobre as tartarugas marinhas nos quais apontavam que tais animais são migratórios e percorrem o Oceano Atlântico, praias do Brasil, África, América do Norte e América Central. Como não havia nenhum programa ou unidade de conservação marinha no Brasil, também não existiam publicações nem pesquisas voltadas para as tartarugas marinhas. A representante do Governo Federal na reunião Dra. Maria Tereza Jorge Pádua, diretora do Departamento de Parques Nacionais e Reservas Equivalentes do IBDF, destacou: “Voltei envergonhada. Não sabíamos nada sobre as tartarugas marinhas. Não tínhamos qualquer indicação científica ou projetos na universidade” [...] (op.cit., 2000, p, 21).

Face a isso, em seu retorno solicitou a SUDEPE (Superintendência de Desenvolvimento da Pesca), a transferência da gestão dos animais ameaçados de extinção que faziam parte do meio ambiente marinho para o IBDF. Com os recursos do orçamento do instituto IBDF para o levantamento das espécies e principais áreas de desovas pelo litoral brasileiro é que nasceu o Projeto Tamar em 1980.

Maria Tereza Jorge Pádua comandou as primeiras ações para implantação do que se transformaria, anos mais tarde, no Projeto Tamar. O primeiro passo seria realizar o levantamento das espécies e principais áreas de reprodução de tartarugas marinhas no Brasil, para em seguida fazer a avaliação quantitativa e, por fim a proteção desses animais no litoral e nas ilhas oceânicas (op.cit., 2000, p. 23).

Os estudantes pioneiros nas expedições litorâneas foram chamados, a convite do Prof^o Renato Petry Leal, para compor a equipe que faria o levantamento das espécies e principais áreas de reprodução de tartarugas marinhas no Brasil, em maio de 1980. Esses levantamentos apontaram a ocorrência de cinco espécies ³de tartarugas nas águas brasileiras: tartaruga-cabeçuda (*Caretta caretta*), tartaruga-

³ “As tartarugas marinhas são solitárias e permanecem submersas durante muito tempo. [...] Possuem visão, olfato e audição desenvolvidos, além de uma fantástica capacidade de orientação. Animais migratórios por excelência vivem dispersos na imensidão dos mares e, mesmo assim, quando atingem a maturidade sexual sabem o momento e o local de se reunir para a reprodução. Nessa época, realizam viagens transoceânicas para voltar às praias onde nasceram e desovar. Podem migrar centenas ou milhares de quilômetros e dormir na superfície, quando estão em águas profundas, ou no fundo do mar, sob-rochas, em áreas próximas à costa. Os filhotes flutuam na superfície, durante o sono ou enquanto descansam, e geralmente mantêm as nadadeiras dianteiras encolhidas para trás, sobre o casco.” (Disponível em: <www.tamar.org.br>. Acesso em: 10 dez. 2012.)

verde (*Chelonia mydas*), tartaruga oliva (*Lepidochelys olivacea*), tartaruga-de-pente (*Eretmochelys imbricata*) e tartaruga-de-couro (*Dermochelys coriácea*.)



Tartaruga-cabeçuda (*Caretta caretta*)



Tartaruga-verde (*Chelonia mydas*)



Tartaruga de pente (*Eretmochelys imbricata*)



Tartaruga de oliva (*Lepidochelys olivacea*)



Tartaruga-de-couro (*Dermochelys coriacea*)

Imagem 31: Quadro com as espécies de tartarugas marinhas que ocorrem no Brasil.

Fonte: Disponível em: <www.tamar.org.br>. Acesso em: 01 out. 2011.

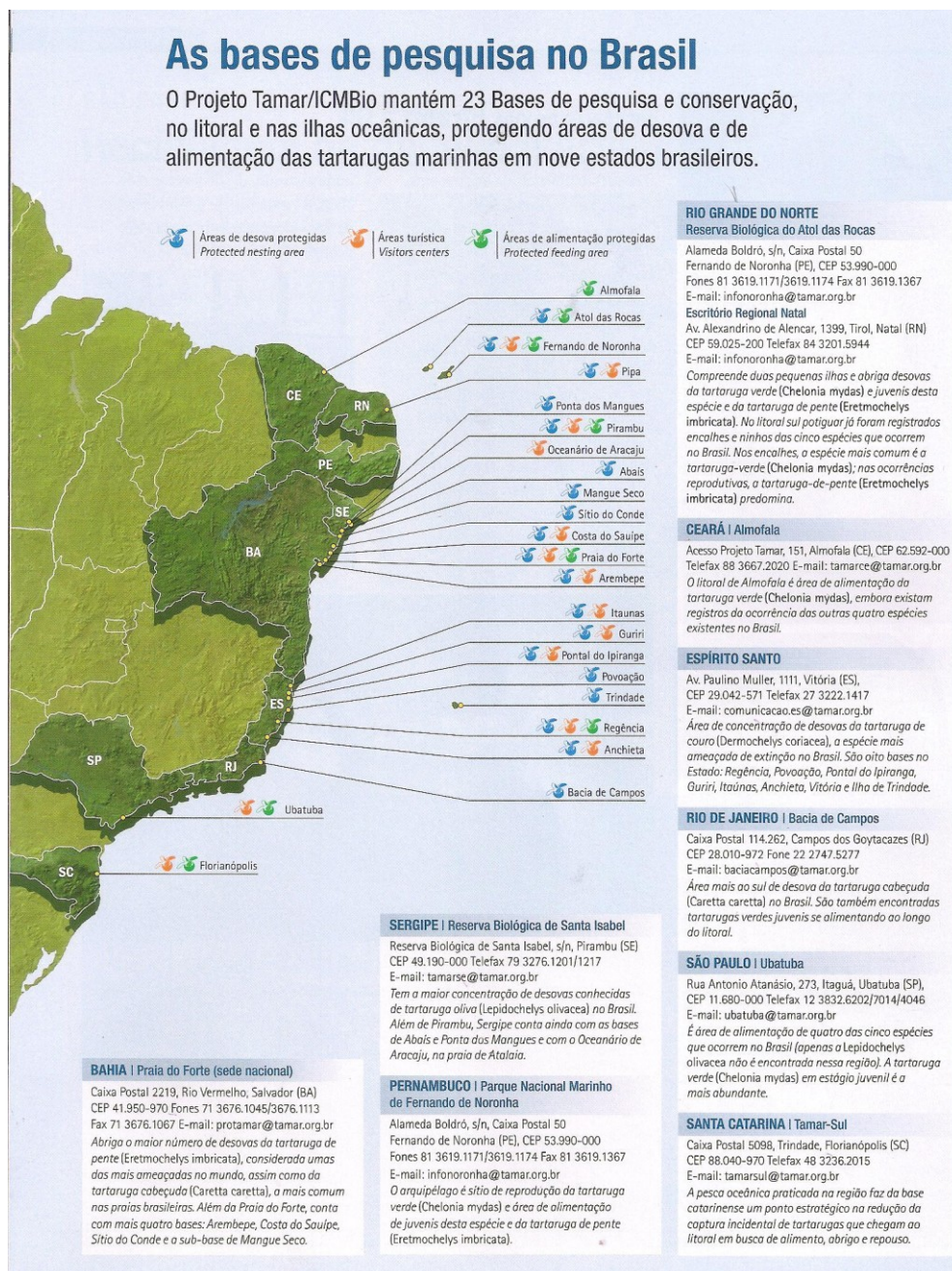
Subsequente a tais descobertas, foram identificando também as principais áreas de desova onde foram instaladas as primeiras três bases de pesquisa: Pirambu (SE), Regência/Comboios (ES) e Praia do Forte (BA). No ano de 1988 já existiam 11 bases no litoral do Brasil. Ainda em 1988 foi criado pelo presidente José

Sarney o “Programa Nossa Natureza” que teve como meta reformar as políticas ambientais brasileiras.

Sendo assim nesse período foi unificado a Superintendência de Pesca o (SUDEPE), a Superintendência da Borracha o (SUDHEVEA), o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) e a Secretaria Especial do Meio Ambiente (Sema) surgindo um único órgão federal em 1989 o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (IBAMA). (Disponível em: <<http://www.ibama.gov.br>>. Acesso em: 10 out. 2012).

Essas reestruturações das políticas ambientais provocaram também mudanças no Projeto Tamar que pertencia ao IBDF. Portanto o IBAMA responsável pelo Projeto determina através da Portaria n° 186, de 22 de fevereiro de 1990, que fosse instituindo o Centro Nacional de Conservação e Manejo das Tartarugas Marinhas (Centro Tamar) por considera o crescimento do Projeto Tamar e sua consequente inadequação em nível de projeto (DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, 1990).

As áreas de proteção foram sendo ampliadas no decorrer das pesquisas. Na atualidade, o Projeto Tamar está presente em nove estados brasileiros (Bahia, Sergipe, Pernambuco (Fernando de Noronha), Rio Grande do Norte (Praia da Pipa e Atol das Rocas), Ceará, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina), protegendo cerca de 1.100 quilômetros de praias, através de 23 bases de pesquisa e conservação, (Almofala, Alto das Rocas, Fernando de Noronha, Pipa, Ponta dos Mangues, Oceanário de Aracaju, Abais, Mangue Seco, Sítio do Conde, Costa do Sauípe, Praia do Forte, Arembepe, Ituanas, Guriri, Pontal do Ipiranga, Povoação, Trindade, Anchieta, Regência, Bacia de campos, Ubatuba e Florianópolis) mais de 1.100km de praias da costa brasileira.



Mapa 3.2: Mapa com a localização das bases de pesquisas do Projeto Tamar

Fonte: Revista do Projeto Tamar, ano 15, n°11, 2010, p. 42.

A expressão Tamar foi retirada das iniciais da tartaruga marinha e ficou designado como - Programa Brasileiro de Conservação das Tartarugas Marinhas, com o objetivo de pesquisar e conservar as cinco espécies de tartarugas marinhas existentes no Brasil (MARCOVALDI, 2000).

Em 18 de maio de 1988 é criada a Fundação Pró - Tamar (Fundação Centro Brasileiro de Proteção e Pesquisa das Tartarugas Marinhas) instituição privada sem

fins lucrativos fundada com a finalidade de auxiliar a intervenção socioambiental. Considerada de utilidade pública federal desde 1996 (op.cit., 2000).

Segundo Suassuna, o Projeto Tamar passa a apresentar-se com uma configuração híbrida (Estado/ONG), pois se relaciona com a ONG de maneira simbiótica (SUASSUNA, 2007, p. 23). Para Patiri, as parcerias entre o público e o privado cria um teatro (ambiente) híbrido que busca legitimar as ações do Tamar no qual ele representa (PATIRI, 2002, p. 89). Na figura a seguir, visualiza-se a gestão integrada do Projeto Tamar destacando-se as atribuições de cada instituição.

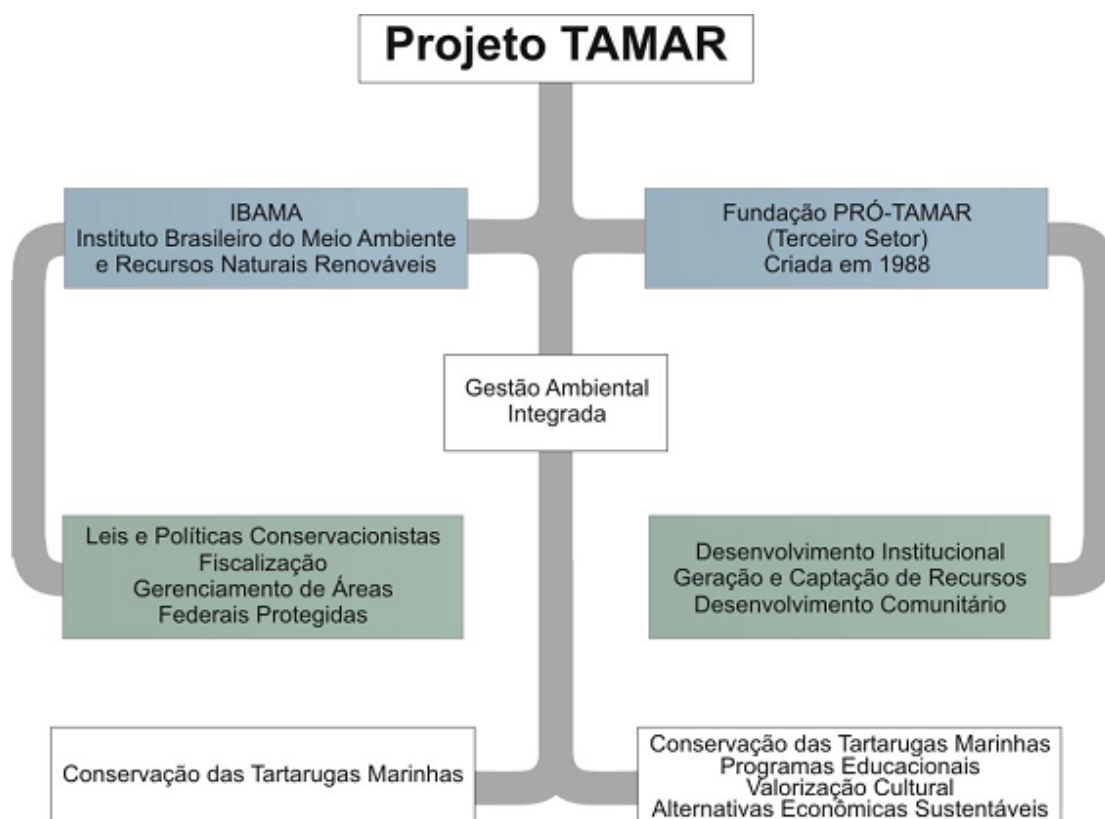


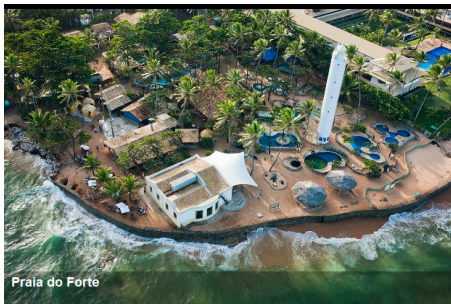
Imagem 3.2: A gestão integrada do Projeto Tamar destacando-se as atribuições de cada instituição

Fonte: PARTIRI, 2002

Na atualidade, o projeto é mantido com recursos do ICMBio – (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade/Ministério do Meio Ambiente), do patrocínio nacional da Petrobrás, da entrada das bases que possuem centros de visitas, da venda de produtos da marca Tamar, através dos pontos instalados nos centros de visitantes, aeroportos, shoppings e lojas em áreas comerciais de algumas cidades, do apoio regional dos governos e prefeituras, empresas e instituições nacionais e internacionais. Os recursos captados são revertidos para a manutenção

do projeto e de suas atividades (Disponível em: <www.projetotamar.com.br>. Acesso em: 12 out. 2012).

Os centros de visitas do Tamar têm como objetivo apresentar os trabalhos que o projeto desenvolve. Além disso, promovem ação ambiental que proporciona geração de oportunidades de empregos para as comunidades. Sendo também importante geradora de recursos provenientes da venda de ingressos e da comercialização de produtos e serviços. Os centros estão distribuídos nas bases com potencial turístico como: Praia do Forte - BA; Arembepe - BA; Almofala - CE; Guriri - ES; Regência - ES; Comboios - ES; Fernando de Noronha - PE; Barra da Lagoa em Florianópolis - SC; Oceanário de Aracaju - SE; Pirambú - SE e Ubatuba - SP.



Praia do Forte

Praia do Forte - BA



Arembepe

Arembepe - BA



Almofala - CE



Guriri - ES



Regência - ES

Regência - ES



Comboios - ES



Fernando de Noronha - PE



Oceanário de Aracaju - SE



Pirambú - SE



Ubatuba - SP

Imagem 3.3: Quadro com os centros de visitas do Projeto Tamar

Fonte: Disponível em: <www.tamar.org.br>. Acesso em: 01 out. 2011

Estes centros funcionam como núcleos de pesquisa, educação ambiental, entre outros programas sociais que integram as comunidades locais. Nesses centros de visitas há painéis informativos, tanques e aquários, réplicas de tartaruga marinha, espaços para exposições, palestras e exibição de vídeos, restaurantes, bares e lojas para venda de produtos Tamar. Além de oferecerem serviços como a visita guiada para escolas e universidades, banheiros temáticos, telefone público, trocador de fraldas, empresa de mergulho e outros. (Revista do Projeto Tamar, 2010, p.16).

O Projeto Tamar trabalha com ações de educação ambiental e com meios favoráveis de subsistência não predatória para as 25 comunidades costeiras situadas em suas bases, com populações variando entre 500 e 20 mil pessoas, sendo que a economia é baseada principalmente na extração dos recursos naturais e no ecoturismo. (Disponível em: <www.tamar.org.br>. Acesso em: 01 out. 2011).

Alguns dos programas aplicados pelo projeto são:

- Capacitação e profissionalização das mulheres e filhas de pescadores para trabalhar nas confecções do Tamar situados em Regência/ES e Pirambu/SE, gerando emprego e renda para a comunidade local. Hoje a confecção é fonte de recurso para auto - sustentação do projeto. Juntas as duas produzem anualmente quase 180 mil peças.

- O Tamarzinho, programa para formação de Guias Ecológicos Mirins, é direcionado às crianças entre 10 e 14 anos que estejam cursando o 5º ano do ensino fundamental e morem na Praia do Forte ou nas localidades vizinhas.

- Creche-escola atende crianças, de 03 a 09 anos, residentes na Vila de Praia do Forte e adjacências.

- Brigadas ecológicas, em Ceará, é um programa de conscientização ambiental para crianças de 10 a 13 anos. Este realiza atividades duas vezes por semana, incluindo informações sobre o Tamar e educação ambiental através de esportes, artes cênicas, reciclagem, jogos didáticos e outros.

- Os programas de preservação e valorização das tradições culturais apoiam as manifestações culturais nas regiões, a exemplo do Carnaval e o São João (Bahia), o Reisado (Ceará), as bandas de Congo (Espírito Santo), o Culturate e o Lariô da Tartaruga (Sergipe), as diversas formas de artesanato indígena (Espírito Santo e São Paulo).

- O artesanato das regiões onde atua o projeto é beneficiado pelas ações de valorização cultural, que oferece orientação, capacitação e apoio logístico na organização dos grupos, produção e comercialização. As peças produzidas são vendidas nas lojas do Tamar beneficiando cerca de 20 mil famílias. (Disponível em: <www.tamar.org.br>. Acesso em: 01 out. 2011).



Confecção do Projeto Tamar em Regência - ES



Programa Tamarzinho em Praia do Forte - BA



Crianças da Creche-escola em Praia do Forte - BA



Peça de teatro programa Brigada ecológica em Almofala - CE

Imagem 3.4: Programas desenvolvidos pelo Projeto Tamar

Fonte: Disponível em: <www.tamar.org.br>. Acesso em: 01 out. 2011

As tartarugas marinhas assumem papel estratégico do ponto de vista socioeconômico, visto que várias pessoas trabalham na proteção e desenvolvimento do contexto turístico local, gerando empregos, renda e melhoria sociais com base na comunidade. Mas, como para cada ato há uma consequência, em muitas localidades de ocorrência da tartaruga marinha há um crescimento de áreas urbanas e de atividade econômica. Este crescimento gera, conseqüentemente, o aumento de fontes poluidoras tanto em região costeira quanto marinha. Por outro lado, a maior intensidade da atividade pesqueira torna-se grande ameaça para essas espécies em função da sobre pesca e do desrespeito às normas vigentes.

O Tamar possui um Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas - SITAMAR, como uma importante ferramenta para o estudo dos dados contidos no banco nacional sobre as tartarugas marinhas no Brasil. São aproximadamente 200 mil registros, com um crescimento médio anual de 10%. Todos os trabalhos produzidos são apresentados em simpósio e congressos, e publicados em revistas científicas especializadas internacionais. (Disponível em: <www.tamar30anos.org.br/julho2011pdf>. Aceso em: 25 de nov. 2011).

O sistema aprimorou e modernizou o processo de armazenamento, consultou e disponibilizou das informações possibilitando análise de relatórios e mapas. Foi desenvolvido fonte de proteção Mamífera e Quelônios Marinhos, de centro de pesquisa da Petrobras (CENPES), que permitem ainda a realização de estudos de genéticas e estudos de genótipo e telemetria com quatro espécies de Tartarugas Marinhas. Mais de 200 estagiários de universidades brasileiras e estrangeiras são treinados e aperfeiçoam seus conhecimentos nas áreas de Biologia, Engenharia de Pesca, Medicina Veterinária e Oceanografia, a cada temporada de desova (Disponível em: <www.tamar30anos.org.br/julho2011pdf>. Aceso em: 25 de nov. 2011).

O Projeto Tamar completou 30 anos de pesquisa na proteção e manejo das cinco espécies de tartarugas marinhas que ocorre no Brasil. No período de setembro de 2010 a março de 2011 deu-se a 30ª temporada reprodutiva das tartarugas marinhas. Nas áreas protegidas pelo Tamar, tais espécies alcançaram a marca

simbólica dos 1,2 milhões de filhotes devolvidos ao mar. (Disponível em: <<http://www.tamar30anos.org.br/pdf>>. Acesso em: 25 nov. 2011).

Entre setembro de 2011 e março de 2012 foi encerrada a 31ª temporada reprodutiva das tartarugas marinhas. Cerca de 17 mil ninhos foram registrados e protegidos, gerando aproximadamente 1 milhão e 200 mil filhotes. Durante a temporada, foram contabilizadas cerca de 1.500 fêmeas em processo reprodutivo incluindo as que já foram marcadas em temporadas anteriores (242 fêmeas) e as encontradas pela primeira vez (839 fêmeas). A taxa de manutenção de ninhos *in situ* permaneceu em torno de 70%.

Esse é o resultado do trabalho de conservação realizado pelo Tamar através de 16 bases de pesquisa instaladas em áreas prioritárias de desova monitoradas no litoral de cinco estados brasileiros: Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Sergipe e Rio Grande do Norte. O trabalho envolve ações de educação e sensibilização ambiental, envolvimento comunitário e o monitoramento das praias. Os resultados referem-se à temporada no continente, nas áreas de reprodução. As ilhas estão fora, assim como áreas de alimentação, onde não há desovas, como Ubatuba e Ceará, por exemplo. (Disponível em: <www.tamar.org.br/noticia>. Acesso em: 25 nov. 2011).

Tendo em vista que o Projeto Tamar tem na sua missão promover a recuperação das populações das cinco espécies de tartarugas marinhas e importantes ações que efetivem o objetivo em questão. Para os próximos anos, a meta do projeto é intensificar e qualificar o monitoramento de área de reprodução em cerca de mil quilômetros de praias no litoral brasileiro, assegurando a proteção constante das fêmeas e seus filhotes, estágio obrigatório para que o ciclo da vida não se interrompa.

3.1 O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO TERRITÓRIO LITORAL NORTE DA BAHIA

Para a melhor compreensão do objeto de estudo, faz-se necessária a construção do território onde se instala a base do Projeto Tamar na Praia da Forte, apresentando os aspectos históricos, econômicos e sociais que compõem essa porção do território.

O Estado da Bahia localiza-se na Região Nordeste, possuindo uma população com cerca de 14 milhões de habitantes distribuídos por 417 municípios. A Bahia é o quinto maior estado do país. Salvador, a capital do Estado, é a terceira maior cidade

GERREIRO, 2004, p. 32). “A região segue seu ritmo nos séculos seguintes, havendo lacunas nos registros encontrados sobre o período compreendido entre meados do século XVII e final do XIX” (MATTEDI, 2001).

Os descendentes de Garcia D’Ávila vendem uma grande extensão de terras ao norte-americano Sigisfred Sigismundo Schindler, que chegou ao Brasil no ano de 1879, este introduz a atividade extrativista de produtos naturais para a exportação (SOUZA, 2009). Já no século XX, na década de 1920, cerca de 80.000 hectares de terras são vendidos à companhia inglesa British and Brazilian Rubber Planters & Manufaturados LTDA, que mantém o extrativismo para exportação como principal atividade econômica, especialmente o látex da mangabeira, e introduz o plantio de sisal, seringueira e algodão. “A companhia arrendava as terras aos moradores que lá viviam das atividades de subsistência e extrativismo [...]” (GUERREIRO, 2004, p. 32).

Segundo Maria Mattedi (2001), poucas alterações ocorreram na região ao longo dos séculos seguintes até o atual. O acesso só era possível, via marítima, através de saveiros ocasionando um afastamento dessa região das sedes municipais, e da capital do estado. Já as atividades agropecuárias e as extrativas continuaram sendo predominantes numa estrutura produtiva consolidada secularmente.

Na década de 50, com a descoberta do petróleo, a Petrobras e as indústrias que lhe são atreladas se instalam na região; contudo não chegam a impulsionar um crescimento econômico local. De acordo com Maria Pereira os mega empreendimentos - empresas de petróleo, não influenciaram diretamente a dinâmica da população do litoral norte. Estas continuaram nas áreas rurais até a implantação do DFLN (Distrito Florestal do Litoral Norte da Bahia) que produziu um novo processo de ocupação da região, notando-se o aumento nos dados demográficos que apontaram para o crescimento populacional urbano, produzindo um desordenamento na ocupação, mas ainda num padrão de baixo impacto (PEREIRA, 2008).

Nos anos 70 do século XX, com a crise da produção de petróleo na região, emerge como alternativa econômica a produção da celulose e do carvão vegetal. Nesse mesmo período é implantado o Distrito Florestal do Litoral Norte da Bahia, abrangendo 763.000 h e vários municípios.

[...] Plantações de *pinus* e eucaliptos, implantados em terras do Litoral Norte do estado, passam a substituir as culturas de subsistência, acentuando a concentração da propriedade da terra e a desorganização da ocupação tradicional, em quase todos os municípios do Litoral Norte (op.cit., 2008, p. 137).

O reflorestamento ocasionou mudanças no modo de ocupação das terras do Litoral Norte. Áreas de Mata Atlântica foram substituídas por *pinus* e eucaliptos, ocorrendo a redefinição do uso das terras;

[...] agravou o problema da desocupação das populações rurais, que venderam, ou simplesmente perderam suas pequenas propriedades. Sendo parcialmente absorvidas pelo trabalho sazonal de plantio (bóias frias) e engrossando as periferias das maiores cidades da região (ECOPLAN, apud MATTEDI, 2001, p. 08).

Ainda na década de 70 dá-se o início das atividades turísticas, com um turismo local e regional, sendo que o órgão BAHIATURSA criado em 1968, já trabalhava com uma política de desenvolvimento econômico neste setor. Com a instalação de um Hotel Resorte em Praia do Forte o turismo passa a ser uma das formas de economia do Litoral Norte. Além disso, ganha um impulso com a construção do primeiro trecho da rodovia BA-099 que liga a cidade de Lauro de Freitas (Região Metropolitana de Salvador) às praias do Litoral Norte da Bahia até o limite do município de Mata de São João. Com a acessibilidade facilitada novas oportunidades de capital são inseridas. Dessa forma, ocorre uma forte especulação imobiliária, o que produziu novas relações sociais e econômicas. Em 1993 a rodovia é ampliada até o limite do estado com Sergipe. Com essa ampliação a rodovia fica dividida em Estrada do Coco (trecho inicial que vai do aeroporto internacional de Salvador até a Praia do Forte) e a Linha Verde (trecho que vai da Praia do Forte no município de Mata de São João até Mangue Seco em Jandaíra no limite com Sergipe) (PEREIRA, 2008).

O Governador do Estado da Bahia, em 1992, criou a área de Proteção Ambiental do Litoral Norte da Bahia (APA/LN), por considerar que a construção da linha verde (BA-099) acarretaria impactos ambientais nos ecossistemas locais provocando modificações no contexto social, econômico e cultural da região. A APA/LN é um instrumento da Política Nacional de Meio Ambiente adequado para o ordenamento ecológico-econômico desta porção litorânea. Compreendendo uma faixa litorânea com 10 km de largura e 142 km de extensão, com 142.000 ha,

abrange porções territoriais dos municípios de Mata de São João, Entre Rios, Esplanada, Conde e Jandaíra (PRODESU, 2001).

No início dos anos 90, a atividade turística nessa região começa a se consolidar como uma alternativa econômica. Ficam definidas pelo Governo da Bahia sete áreas prioritárias para o turismo, sendo uma delas a Zona Turística Costa do Coqueiro. Esta compreende o território do Litoral Norte da Bahia mais os municípios de Lauro de Freitas e Camaçari. Segundo Maria Pereira, esta definição da zona turística visa o planejamento dos investimentos em infraestrutura consolidando áreas onde já existia um turismo desordenado. Todavia esses investimentos constituíram um programa de ações financiadas pelo Banco Mundial através do Programa de Desenvolvimento do Turismo PRODETUR-NE I. No litoral Norte da Bahia, investiu-se pontualmente no saneamento da Praia do Forte e Sauípe (PEREIRA, 2008, p. 152).

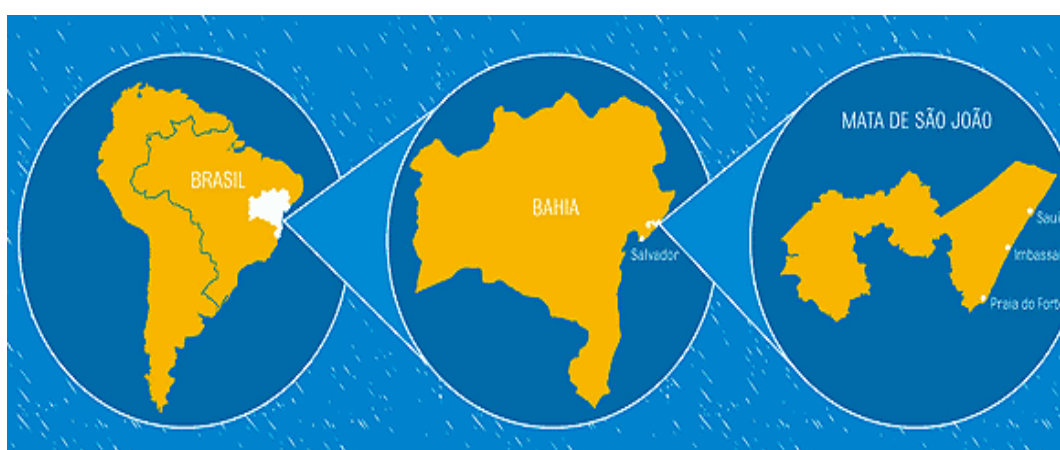
A população que compõem o Litoral Norte da Bahia segundo o relatório socioeconômico do PRODESU (2001), é jovem e pobre. Mais da metade (53%) tem idade inferior a 20 anos, sendo que o índice de analfabetismo em Mata de São João é de 16%. Quanto a população alfabetizada, esta tem baixo grau de escolaridade, sendo que cerca de 2/3 da população do LN tem em média apenas quatro anos de estudo. A maioria dos moradores sobrevive de atividades tradicionais, ou seja, estão incluídos trabalhos formais e informais, como à pesca, mariscagem, agricultura de subsistência, o trabalho nas empresas de reflorestamento, artesanato de piaçava com confecções de bolsas, cesta - produção destinada ao mercado turístico. Nas regiões de Mata de São João e Entre Rios a construção civil representa o elevado índice de ocupação. São construções de residências e casas de veraneio, pequenos hotéis e pousadas, com destaque também para serviços relacionados à hospedagem e alimentação, serviços gerais como: cozinheiros, garçons, copeiras, dentre outras (PRODESU, 2001).

A organização social no litoral Norte tem como umas das suas bases fundamentais o exercício de atividades primárias de cultivo ou extração, de cunho familiar e baixa tecnologia, o que contribui para que a ação do homem sobre o meio ambiente não tenha sido tão predatória, fazendo prevalecer uma ambiência e estilos de vida, sob muitos aspectos, próprios de sociedade não tipicamente capitalistas. (op.cit., 2001, p. 38).

As mudanças provocadas pela urbanização no litoral choca com o desenvolvimento dos povoados costeiros, que não conseguem acompanhar as mudanças sociais e econômicas. Uma população que se manteve até a década de 70, predominantemente rural, transforma-se em alvo de grandes investimentos como: a implantação de indústrias de petróleo, e de reflorestamento; a implantação da BA-099, facilitando a acessibilidade de uma região até então isolada da Capital; a grande especulação imobiliária gerando abertura para um turismo regional - construção de residências para veraneio, empreendimentos como hotéis, pousadas, bares e restaurantes para atender ao turismo; a implantação da APA LN; os investimentos de infraestrutura para as áreas com potencial turístico do Programa de Desenvolvimento Turístico, o PRODETUR, e abertura para um turismo nacional e internacional. Todas essas mudanças socioeconômicas sofridas pelo Litoral Norte impactaram diretamente nas comunidades costeiras. Essas sofrem com as mudanças sociais e espaciais e muitas vezes não conseguem se adaptar as novas relações que são construídas no território ficando a margem.

3.2 PRAIA DO FORTE SEDE NACIONAL DO PROJETO TAMAR.

Localizada no litoral Norte da Bahia a Praia do Forte pertence ao Município de Mata de São João. Dessa forma, encontra-se distante da Capital, Salvador, com 80 km. A mesma é interligada pela BA-099, na estrada do Coco. São 14 km de praias, com um denso coqueiral protegido por lei⁵, e uma população de 1126 habitantes.



Mapa 3.2.1: Mata de São João

Fonte: Disponível em: < www.pmsj.ba.gov.br >. Acesso em: 11 out. 2012.

⁵ “A Fundação Garcia D’Ávila (FGD) determina que cada coqueiro derrubado seja substituído por quatro novos” (COUTO, 2003, p. 58).

Esta região faz parte da Área de Proteção Ambiental Litoral Norte (APA) desde 1992, e se insere também, no programa de financiamento para infra-estruturação de áreas com potencial turístico do PRODETUR - Programa de Desenvolvimento Turístico. Encontra se também a reserva particular da Sapiranga, remanescente da Mata Atlântica, as Reservas de Manguezais dos rios Pojuca e Timeantube, as Reservas das lagoas Timeantube e Jauara, os Recifes do Coral, praias do Papa Gente e praia do Eco Resort, além das Ruínas do Castelo da Torre de Garcia D'Ávila a Fundação Garcia D'Ávila⁶, criada em 1981, o Projeto Baleia Jubarte⁷ e a Sede Nacional do Projeto Tamar (PRODESU, 2001).

Segundo Marcovaldi, as terras da praia do Forte eram de Garcia D'Ávila que veio para o Brasil com Thomé de Souza, o primeiro governador geral, em 1549. Garcia D'Ávila começou a povoar a região. Inicialmente criou gado e instalou um mirante para vigiar o mar. No alto da colina, construiu algumas casas, a igreja de N. S. da Conceição e sua moradia, denominada Casa Da Torre (MARCOVALDI, 2000, p. 64).

Em 1922, Coronel Otacílio Nunes de Souza comprou a Fazenda Praia do Forte de Régis Pacheco, ex-governador da Bahia e descendente de Garcia D'Ávila. Dessa forma, iniciou o cultivo de coco e desenvolveu um programa de mudas selecionadas associada à pecuária extensiva. Somente em 1970 as terras são vendidas a Klaus Peters (MATTEDI, 2001). O novo proprietário tinha como objetivo transformar a Fazenda Praia do Forte em um importante polo de ecoturismo do mundo. “E seu lema estava pronto na cabeça: preservar para usufruir” (MARCOVALD, 2000, p. 64).

O Projeto Tamar chegou à Praia do Forte em junho de 1982, como uma das três primeiras bases instaladas no país, ao lado de Pirambu/SE e Comboios/ES. Foi na Bahia que se concluiu o levantamento que identificou nas praias brasileiras a ocorrência de tartaruga marinha. No estado são aproximadamente 250 quilômetros de praia monitorada (MARCOVALD, 2000).

⁶ Estas reservas são fiscalizadas e monitoradas pela Fundação Garcia D'Ávila, cujo presidente é o proprietário da Praia do Forte, o Sr. Klaus Peters. Esta Fundação exerce poder político e administrativo na região, sendo o principal elemento articulador de forças políticas locais, ator-empresendedor e provedor de bens e serviços públicos (educação, saúde e segurança), atuando na prática como uma “super-prefeitura”, sendo ainda responsável pela fiscalização do uso e ocupação do solo no povoado da Praia do Forte (SOBRINHO *apud* Enciclopédia Biosfera, N.02, 2006).

⁷ O Projeto Baleia Jubarte trabalha no monitoramento e conservação das baleias jubarte, que entre os meses de julho a outubro, se encontram em território brasileiro para reprodução. (Disponível em: <www.baleiajubarte.org.br>. Acesso em: 29 out. 2012).

Klaus Peters, dono das terras, interessou-se pela proposta do Projeto Tamar e prometeu ajudar na instalação da base. Assim sendo, conseguiu que a Marinha Brasileira cedesse uma área de 10 mil metros quadrados em torno do farol Garcia D'Ávila, onde foi construído o primeiro cercado de incubação e tanques para recuperação e observação dos animais (op.cit., 2000, p. 66).

A Praia do Forte foi incluída entre as áreas prioritárias para o trabalho de proteção das tartarugas marinhas, principalmente porque tem a maior concentração de postura da *Caretta* do litoral brasileiro e abriga um número significativo de desovas de umas das espécies mais ameaçadas de extinção em todo o mundo, a *Eretmochelys imbricata* (op.cit., 2000, p. 65).

A base da Praia do Forte era uma vila de pescadores quando a equipe do projeto se instalou, constituída de uma comunidade tradicional que viviam do trabalho na fazenda de coco, da agricultura e pesca. Os moradores relatam a simplicidade da vila nesta época, pois não havia energia elétrica ou água encanada e sistemas de esgotos. As casas eram construídas de palha ou de taipa. As ruas também não eram asfaltadas, e existiam poucas casas e somente duas ruas principais (Enciclopédia Biosfera, N.02, 2006. p. 19). Praia do Forte⁸ sofreu várias alterações tanto urbanas, paisagísticas como na sua dinâmica social, a partir da década de setenta. No início, a renda econômica que sustentava a base era o coco e a pesca. Hoje, a economia é centrada no turismo.

A base do Projeto Tamar/ICMBio tornou-se um dos lugares mais visitados pelos turistas, empresários, comerciantes e moradores durante todo o ano, sendo este um dos maiores empregadores da Praia do Forte onde a tartaruga é indiscutivelmente grande fonte financiadora para o local. Muitos turistas visitam a Praia do Forte para conhecer o Projeto Tamar/ICMBio, hospedando-se nas pousadas, comendo em restaurantes, fazendo compras e trazendo fonte de renda para moradores. Destacando-se também o Projeto Baleia Jubarte, que no período das baleias atrai muitos turistas e conseqüentemente contribuem para o incremento na renda das comunidades (PREFEITURA de Mata de São João. 2011).

A vila da Praia do Forte, uma região historicamente agropecuária, transformase em um polo de ecoturismo consolidado. Segundo Maria Pereira, no ano 2000, quando foi implantado a urbanização da Praia do Forte, o uso predominantemente habitacional passa a ser comercial e de serviços, alterando o caráter da vila com a

⁸ “Foram elaborados o Plano Diretor da Praia do Forte e o Zoneamento Ecológico-econômico da Área de Proteção Ambiental (APA) do Litoral Norte que estabeleceram diretrizes de uso e ocupação do solo e critérios específicos para a realização de atividades não conflituosas com a preservação dos recursos naturais” (CONDER *apud* Patiri, 2002, p. 106).

introdução de elementos de sinalização e promoção do comércio, de acordo com a regras da FGD (Fundação Garcia D' Ávila), criando uma nova feição, mas preservando elementos que permitem reconhecer a vila (PEREIRA, 2008 p. 183).

A Vila tem apenas algumas ruas, que seguem o traçado natural das clareiras entre o coqueiral. Nestas ruas é que se localizam pousadas, bares, restaurantes, lojas de artesanato, condomínios residenciais, casas de veraneio e o comércio em geral [...] Atualmente a Avenida principal que corta a Vila, a Alameda do Sol, também conhecida como Avenida ACM e as ruelas que a interligam às outras ruas da localidade, receberam a intervenção de serviços de infraestrutura, como canalização das águas pluviais, calçamento em paralelepípedos de concreto e paisagismo, para que possam acompanhar as exigências dos comerciantes locais e visitantes que tinham dificuldade de transitar pela Vila nos períodos de chuva (Diagnóstico Tecnológico do Turismo de Praia do Forte 2004).

Os costumes da comunidade nativa vêm modificando-se a partir da entrada de muitas pessoas que acabaram fixando moradia no vilarejo. Segundo o diagnóstico socioeconômico da prefeitura de Mata de São João (2011) os funcionários da subprefeitura, na Praia do Forte, indicam que cerca de 30% dos moradores são nativos e os demais se dividem em pessoas que vieram explorar as belezas do lugar e acabaram se instalando. Além disso, o crescente número de turistas na área faz com que a comunidade local mude os seus hábitos, interagindo aos poucos com a nova realidade, sendo que moradores que ainda mantêm seu perfil tradicional são vistos como remanescentes; contudo os jovens não querem mais ser pescadores “[...] Os jovens correm atrás de emprego na cidade, não querem ser pescadores como os pais...”(depoimento de pescador.Citado por Marcovaldi, 2000, p. 69).

Atualmente, a Praia do Forte possui uma infraestrutura voltada para o turismo, são vários resorts, hotéis, pousadas, restaurantes - que se destacam por sua comida típica baiana e internacional, bares, lojas de grifes, barracas com artesanato local, além de serviços como: agências bancárias, caixas eletrônicos 24h, estacionamento, posto de saúde, posto policial, delegacia da polícia civil, agências de turismo, agências de esportes de aventura, correio, casas de câmbio, serviços de táxi, locadoras de veículos, farmácias e até um aeroporto, com serviço de táxi aéreo e opção de pouso para pequenas e médias aeronaves.(disponível em: < www.praiadoforte.org.br>. Acesso em: 29 nov. 2011).

4. A RELAÇÃO ENTRE O PROJETO TAMAR E OS CONCEITOS DE ECOMUSEUS

Partindo do pressuposto que o Projeto Tamar é um programa de conservação ambiental, vinculado ao IBAMA - órgão pertencente ao MMA (Ministério do Meio Ambiente) fica claro que a finalidade do projeto é auxiliar a intervenção socioambiental. Com ressalva para uma organização não governamental, criada em 1988, a Pró - Tamar. Sendo assim, o Projeto Tamar se apresenta apenas com uma configuração híbrida (Estado/ONG), por se relacionar com a ONG de maneira simbiótica (SUASSUNA, 2007, p. 23).

Evidentemente que a intervenção do Projeto Tamar promoveu modificações nos modos de vida das populações envolvidas não só alterando suas relações sociais, como também a interação com o meio ambiente natural, ou mundo natural. Mas, evidencia-se em primeira instância o objetivo do programa governamental de preservar as tartarugas marinhas. Para tanto, com os esforços empreendidos no sentido de alcançá-lo, se tem a clareza da dimensão das rupturas ocasionadas às comunidades envolvidas no processo de implantação e implementação da política de preservação (op.cit., 2007).

Neste sentido, caracteriza-se o Projeto Tamar como parte de uma política pública ambiental brasileira, configurada em uma intervenção estatal, sendo uma face do Estado, aqui entendido como algo capaz de “exercer funções contraditórias, de acumulação e legitimidade, para criar as bases de um consenso através da ação das suas instituições” (JACOBI *apud* SUASSUNA, 2004, p. 4). Segundo Dulce Suassuna (2007) O elo entre o Projeto Tamar e o Estado é de proximidade, haja vista que para ocorrer à intervenção necessita-se da força estatal, podendo apelar, inclusive, para seu poder de fiscalização no exercício da dominação legítima, por meio do poder imperativo do Estado com o uso da violência, mas em contrapartida há uma relação de distanciamento com o aparelho estatal ao delegar à ONG atribuições que, deveriam ser suas. No entanto, essa relação de proximidade ou de distanciamento constitui uma ambiguidade do Projeto Tamar. Sendo assim, assume-se como premissa que ela pode suscitar um conflito de identidade para os próprios sujeitos que o constituem e para os indivíduos das comunidades (op.cit., 2007).

Sob estes novos patamares, o Projeto Tamar se configura em uma perspectiva ambiental e social, ao mesmo tempo em que conserva e preserva as tartarugas marinhas e seu habitat natural, busca integrar a comunidade local em um processo de desenvolvimento socioeconômico sustentável. Isso se enquadra em um pensamento museológico contemporâneo. Os novos museus construíram metodologias e conceitos próprios, adaptando-se as novas exigências da sociedade. De acordo com Primo (2000), o conceito de ecomuseu modificou as ações museológicas, ao propor uma museologia participativa que interagisse com a comunidade, ampliando a noção de coleção para a de patrimônios, inseridos e apropriados, num determinado território. Todo esse conjunto de ideias traduz o modo pelo qual o social se tornou objeto privilegiado da gestão cultural, promovendo novas tipologias de museus, seu caráter mais socializado, dialógico, democrático e inclusivo.

Para entender a relação do Tamar com os conceitos de ecomuseu, procuramos analisar também sobre a perspectiva dos visitantes e moradores. A pesquisa de campo buscou dados que pudessem subsidiar a análise da relação entre comunidade e o referido projeto. Para tal, por meio de uma abordagem qualitativa, foram realizadas entre o dia 10 a 18 de abril de 2012 as enquetes com o público externo e os moradores do entorno do projeto. Na oportunidade foram aplicados 40 questionários distribuídos entre a comunidade local (20) e os turistas (20), além da observação direta, levantamento fotográfico, conversas informais com os moradores e turistas. O trabalho de campo foi realizado na Base da Praia do Forte que é uma vila de pescadores, situada no litoral norte da Bahia e pertence ao município de Mata de São João, área de influência da Região Metropolitana de Salvador e do município de Camaçari (Pólo Petroquímico). Sedes do Projeto Tamar e da Fundação Pró - Tamar fora à terceira das três comunidades que sofreram o processo de intervenção, sendo a que têm maior visibilidade nacional e internacional.

A base do Projeto Tamar, no início de suas atividades, tinha como objetivo dar suporte aos trabalhos de pesquisa e manejo das tartarugas marinhas. Como a localidade já possuía um potencial turístico as pessoas que visitavam a praia, assim como os moradores sentiam-se atraídos a conhecer as atividades ali desenvolvidas. Sendo assim, o projeto enxergou o potencial educacional da base,

onde foi feita uma adequação para atender o público montando um espaço que comportasse um acervo fixo. Dessa forma, nasce em 1982 o centro de visitantes da Praia do Forte. (Disponível em: <www.tamar.org.br/centros_visitantes>. Acesso em: 29 nov. 2011)

O centro de visitantes ocupa uma área total de dez mil metros quadrados, cedida pela Marinha do Brasil/Comando do Segundo Distrito Naval, no entorno do Farol Garcia D'Ávila. A sua infraestrutura foi montada para atender cerca de 600 mil pessoas/ano, entre membros da comunidade local, estudantes, pesquisadores, turistas brasileiros e estrangeiros. O centro conta com tanques e aquários - são 600 mil litros de água salgada, com exemplares da fauna marinha da região e de quatro das cinco espécies de tartarugas marinhas existentes no Brasil, em diferentes estágios do ciclo de vida. Possui multimídia, cinema, vídeo, aquários, tanques, exposição permanente de painéis fotográficos, lojas e restaurantes. Quanto às informações, estas se encontram distribuídas por todo o centro através de painéis em português e inglês (Disponível em: <www.tamar.org.br/centros_visitantes>. Acesso em: 29 nov. 2011).

O centro oferece serviços como:

- Visitas orientadas - Cada atividade tem seu dia e horário. O visitante faz sua escolha, guiando-se por um painel com o cronograma. Para tirar dúvidas, há monitores nos pontos de encontro, de onde saem às visitas orientadas, e em toda a área do centro. Há visitas programadas para escolas, universidades e grupos organizados, com duração aproximada de uma hora e meia. Todos podem ter acompanhamento de um biólogo, veterinário ou monitor.

- Espaços temáticos - Apresentam temas específicos, como as principais ameaças à sobrevivência das tartarugas marinhas, o trabalho de proteção e manejo e a importância dos arrecifes. No tanque-barco, por exemplo, há demonstração das ações relativas à captura incidental pela pesca.

- Abertura de ninhos - Durante a temporada reprodutiva das tartarugas marinhas, é possível acompanhar o manejo dos ninhos transferidos das áreas de risco, nas praias, para o cercado de incubação. Aqui também se aprende sobre as atividades de proteção e manejo. Como acontece nos ninhos naturais, no cercado os filhotes nascem quase sempre à noite e são soltos ao mar imediatamente. No dia

seguinte, os ninhos onde os ovos eclodiram são abertos para estudo - e nesse momento ainda se encontram muitos filhotes que não conseguiram alcançar a superfície e sair do ninho durante à noite. Eles são recolhidos e liberados ao mar no fim da tarde, na praia próxima ao centro de visita, em solturas que sempre têm público, incluindo turistas e a comunidade local.

- Lazer e serviços - Os visitantes contam com espaço de alimentação e bebidas, café, bar, restaurante com comida regional e internacional, além da loja de produtos Tamar. Têm ainda serviços como o Tamar digital, que inclui brincadeiras com fotomontagem e vídeo e-mail. Há banheiros temáticos, acessível aos portadores de deficiência, telefone público e trocador de fraldas.

- Teatro de Fantoches - crianças da comunidade que participam do programa de educação ambiental, Guias Mirins apresentam histórias sobre o cotidiano da Praia do Forte e a importância dos pescadores e suas famílias na conservação ambiental e proteção das tartarugas marinhas.

- Oficinas de arte - Brincando com os guias mirins, crianças visitantes participam das oficinas com material reciclado e aprendem como proteger as tartarugas e o ecossistema marinho. Depois, podem expor suas obras de arte ecológica na galeria do centro (Disponível em: <www.praiadoforte.org.br>. Acesso em: 09 out. 2012).



Escola participa de uma Visita orientada



Barco Tanque espaço temático para representar a captura acidental pela pesca



Soltura de filhotes com a presença dos turistas e da comunidade local.



Banheiros temáticos



Cabana digital para fazer foto montagem



Teatro de Fantoques.



Oficina de arte.

Imagem 4.1: Centro de visita da Praia do Forte

Fonte: Autora 2012; Disponível em: <www.praiadoforte.org.br>. Acesso em: 09 out. 2012.

A principal missão do Projeto Tamar é a pesquisa, a conservação e manejo das cinco espécies de tartarugas marinhas que ocorrem no Brasil. Para tanto as atividades do Projeto Tamar são organizadas a partir de três linhas de ação: conservação e pesquisa aplicada; educação ambiental e desenvolvimento local sustentável. (Disponível em: <www.projetotamar.org.br>. Acesso em: 09 out. 2012).

Fica evidente que além das atividades de pesquisa, conservação e manejo o Projeto Tamar deve promover ação educativa, programas de conscientização e desenvolver alternativas de subsistência não predatórias para as comunidades costeiras das suas bases de atuação, produzindo um desenvolvimento local e reduzindo o impacto no meio ambiente.

Dessa forma de acordo Maria Martins os ecomuseus têm como “Um dos princípios fundamentais a relação com o meio ambiente natural e cultural que o rodeia, devendo refletir o desenvolvimento cultural e econômico de uma região (...)” (MARTINS, 1997, p. 241). De acordo com Xerardo Pereiro:

O conceito de ecomuseu está marcado pelas iniciativas em favor do desenvolvimento sustentável ⁹e em harmonia com o ambiente, tem, portanto, uma orientação ecológica. O ecomuseu trata de interpretar o patrimônio natural e cultural de uma microrregião no seu conjunto e no seu processo de mudança. Também, o ecomuseu é pensado como um instrumento para a participação popular e o ordenamento do território, sempre através da tomada de consciência da população. Neste sentido, o ecomuseu é um espelho no qual a população local descobre e cria a sua própria imagem (PEREIRO, 2002).

Conceição Moreira, entretanto, alerta que o desenvolvimento não deve ser pautado somente em termos de progresso tecnológico e crescimento econômico, mas também como um conjunto de ações que visam assegurar o bem estar das populações, e o reconhecimento de seus valores culturais, em um reforço dos valores humanos e sociais (MOREIRA, 1996, p. 29).

Esse desenvolvimento social e cultural não ocorreu durante a intervenção do Projeto Tamar na vila de pescadores em Praia do Forte, mas uma busca por uma sustentabilidade voltada para um desenvolvimento econômico. Dulce Suassuna em seu trabalho intitulado “Um Olhar Sobre Políticas Ambientais do Projeto Tamar” afirma que as propostas de sustentabilidade que foram definidas e redefinidas no processo de intervenção do Projeto Tamar alteraram o modo de vida dos habitantes das comunidades de pescadores, ao passo que promoveram mudanças que afetaram não só a natureza, mas também as práticas sociais, culturais e econômicas das regiões (SUASSUNA, 2007).

O hábito de consumir a carne e os ovos da tartaruga marinha era considerado pela comunidade como uma importante fonte de proteína. E a caça desse animal era uma prática comum, como demonstra Suassuna em relato de entrevista feito com pescadores da região:

[...] o hábito de caçar a tartaruga era aliado às práticas pesqueiras. Os pescadores da Praia do Forte coletavam os ovos de tartarugas e as capturavam para se alimentar, algumas vezes porque “o peixe não dava”; outras vezes porque tinham o costume de praticar a “caça” (entrevista citada por SUASSUNA, 2007, p. 145).

Em entrevista para o Instituto Virtual de Turismo Guy Marcovaldi deixa em evidência que:

⁹ Desenvolvimento sustentável: é aquele que satisfaz as necessidades das gerações presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras para satisfazer suas próprias necessidades, segundo o Relatório de Brundtland, 1987, “Nosso Futuro Comum” (Disponível em: <<http://www.onu.org.br/a-onu-em-acao/a-onu-e-o-meio-ambiente>>. Acesso em: 29 nov. 2011).

“Nós estávamos tirando os ovos e a carne da tartaruga da alimentação deles, então tínhamos que encontrar uma alternativa financeira para eles conseguirem se alimentar de uma forma legal (comprando, por exemplo, ovo de galinha com o salário recebido) (...) No desdobramento do projeto, fizemos leis severas de proteção das tartarugas marinhas e o governo acatou.” (Disponível em: < www.ivt-rj.net>. Acesso em: 29 nov. 2011).

Com a chegada do Tamar, o hábito de caçar foi abandonado pela comunidade, representando assim modificações nos costumes alimentares e comportamentos culturais. Tal feito ocorre não por estarem conscientes de que essas práticas acarretavam em danos para o meio ambiente, mas sim por serem forçados, seja pela intensa fiscalização de órgãos ambientais, e do próprio projeto, como também pela nova forma de renda que as tartarugas geravam. Com isso muitos pescadores tornaram-se tartarugueiros recebendo um salário para proteção da tartaruga. “Neste caso, as mudanças não nasceram de necessidades geradas dentro das comunidades; ao contrário, foram suscitadas por um agente externo à comunidade, com objetivos claramente definidos” (SUASSUNA, 2007).

Suassuna afirma também que “As teses defendidas pelo Projeto Tamar se dirigem à perspectiva de que sustentabilidade econômica assegura sustentabilidade ambiental, ao passo que os aspectos culturais e sociais são deixados (quase) de lados [...]” Sendo que “os programas intervencionistas do Projeto Tamar alteram os modos de vida dos indivíduos e, mesmo que sejam considerados como um recurso de sustentabilidade, ou tenham sido construídos a partir do diálogo com as comunidades, são em sua concepção e implementação impostos verticalmente [...]” (op.cit., 2007, p. 56).

O que não deve ocorrer nos ecomuseus já que estes nascem “[...] essencialmente para a população”, ou seja, “[...] deve contar com o apoio e colaboração da população e ser o resultado do desejo dessa mesma população de explorar, documentar e compreender sua própria evolução. Deve, ainda, levar a população a se interessar por sua própria região, por sua cultura e a assumir a responsabilidade pelo seu futuro” (Martins, 1997, p. 157). Processos esses que geram na comunidade um sentimento de pertencimento produzindo assim a tomada de consciência das mesmas para promoção um desenvolvimento sustentável. Uma vez que, os ecomuseus possibilitam a participação das populações de forma que estas consigam se adaptar as mudanças sociais assegurando a preservação do seu patrimônio para as gerações futuras. Este processo ocorre não pela imposição de

mudanças verticalmente, mas possibilitando o reconhecimento e valorização do seu patrimônio natural, cultural e social já que “[...] os ecomuseus não é um museu ecológico, mas o objetivo do museu é o homem vivo e tem a ver sim, com o ambiente natural como também com a história e a cultura” (MOREIRA, 1996, p. 31).

No entanto, o Projeto Tamar por se tratar de um programa de conservação ambiental teve seu foco voltado nas intervenções ambientais, sendo que as questões sociais e culturais da região não foram levadas em consideração. Estas só passaram a ser importantes a partir do momento que interferiam diretamente nas propostas de conservação das tartarugas marinhas. Sendo assim, foram aplicados estratégias e subsídios que fossem capazes de eliminar essas ameaças e assegurar a proteção desse animal.

As informações obtidas através dos questionários estão apresentadas em gráficos, sendo que a interpretação dos mesmos foi realizada a partir das informações constantes nos questionários das observações e conversas informais. Faz-se necessário apresentar um perfil geral dos entrevistados.

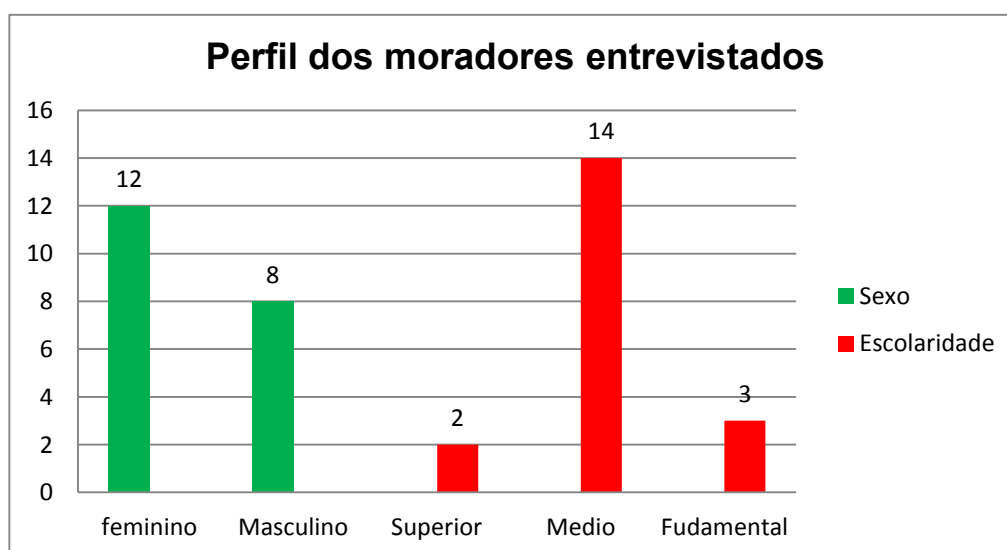


Gráfico 4.1: Perfil dos moradores entrevistados
Fonte: Pesquisa monográfica 2012

A faixa etária dos moradores entrevistados é entre 19 e 50 anos relativamente jovens, dos entrevistados apenas quatro não trabalham no comércio da vila sendo que a renda é extraída do trabalho informal como vendedor ambulante ou nas lojas, restaurantes e hotéis. A população que constitui a vila:

“[...] é hoje constituída por pessoas procedentes de outras regiões do Estado, do país e do exterior, que aí se estabeleceram atraídas pela possibilidade de ganhar dinheiro rápido e fácil com atividades

turísticas, formando um grupo social distinto, o qual a autora denomina “habitantes novos”. (SOBRINHO *apud* ENCICLOPÉDIA BIOSFERA, 2006).

Apesar do crescente número de pessoas que se estabeleceram na região foi optado durante a pesquisa por entrevistar os nativos e pessoas com residência nos distritos de Açú e Açuzinho que vivem do comércio e da renda gerada pelo turismo na Praia do Forte.

Mesmo Praia do Forte sendo uma pequena vila que pertence ao distrito de Açú da Torre e que tem como município Mata de São João é nesta localidade que se encontra a única escola de ensino médio da região. Recentemente, o município passou a oferecer o ensino universitário, através de um programa da Universidade Aberta do Brasil, com cursos de educação à distância, são três graduações, hotelaria, pedagogia e administração, além da pós-graduação em educação ambiental. Todos estes cursos são desenvolvidos em parceria com instituições federais como as Universidades Federais do Paraná e Ouro Preto e o Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas. (Prefeitura Municipal de Mata de São João, 2011).

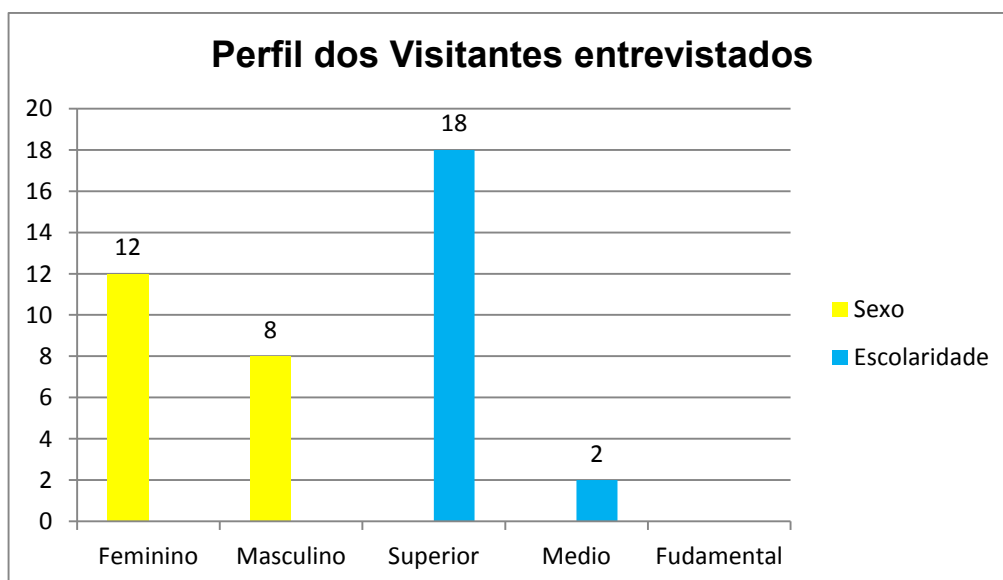


Gráfico 4.2: Perfil dos visitantes entrevistados

Fonte: Pesquisa monográfica 2012

Os visitantes entrevistados apresentam uma faixa etária de idade entre 20 e 60 anos, sendo de classe média alta com empregos estáveis e escolaridades elevadas que buscam na Praia do Forte lazer, diversão e descanso em um ambiente relaxante e com muitas opções de atividades, como trilhas ecológicas, turismo subaquático, esporte radicais, pesca esportiva entre outras. Na Praia do Forte, a tartaruga

marinha é a marca associada aos empreendimentos turísticos. O centro de visitantes é responsável pelo grande fluxo de turistas na região, como demonstra o gráfico.

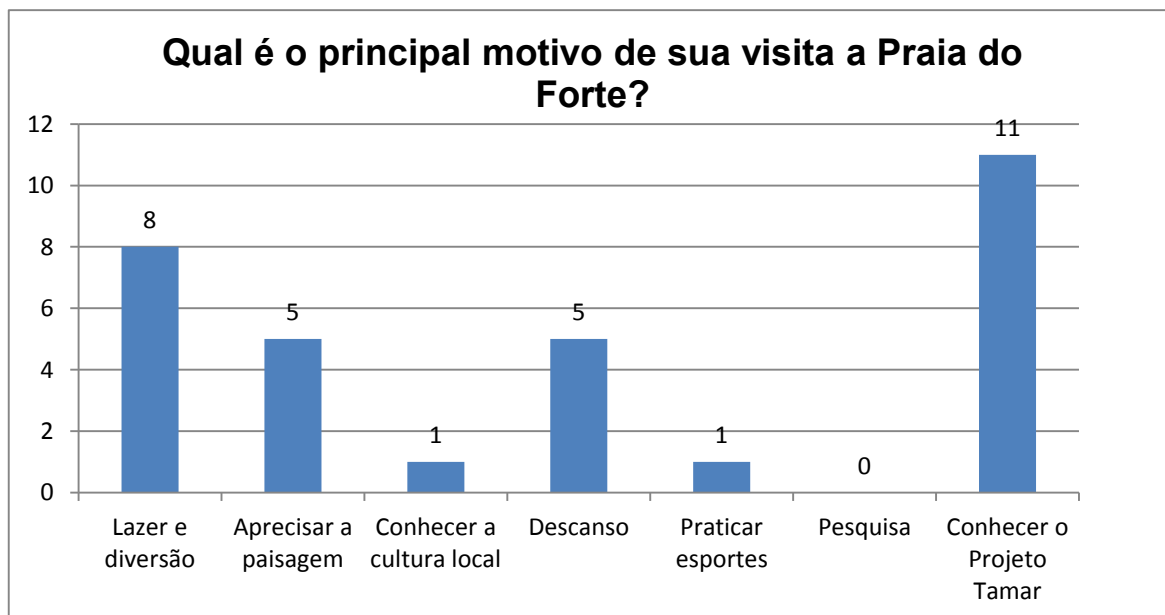


Gráfico 4.3: Qual é o principal motivo de sua visita a Praia do Forte?

Fonte: Pesquisa monográfica 2012

Os centros de visitas do Projeto Tamar atraem turistas por ser um espaço lúdico e atrativo. Quem visita a Praia do Forte não deixa de conhecer o Projeto Tamar, e isso gera receita porque é cobrado ingresso para entrada e, além disso, as pessoas ainda compram os produtos da loja Tamar. Marcovaldi que denomina os centros de visitas como “entretenimento educativo”, deixa claro que:

Nos centros de visitantes, nós conseguimos fazer um show, mostrar o que fazemos em que trabalhamos e, à medida que as pessoas veem as tartarugas nos tanques, contamos nossa história e as pessoas se emocionam e sempre passam para comprar um de nossos produtos que dão sustentabilidade ao projeto (Disponível em www.ivt-rj.net, 2003).

Durante a pesquisa foi constatado que o público que visita o Projeto Tamar é constituído, em sua maioria, por turistas estrangeiros e nacionais que vem à Praia do Forte para passar férias com sua família - como demonstra o gráfico:

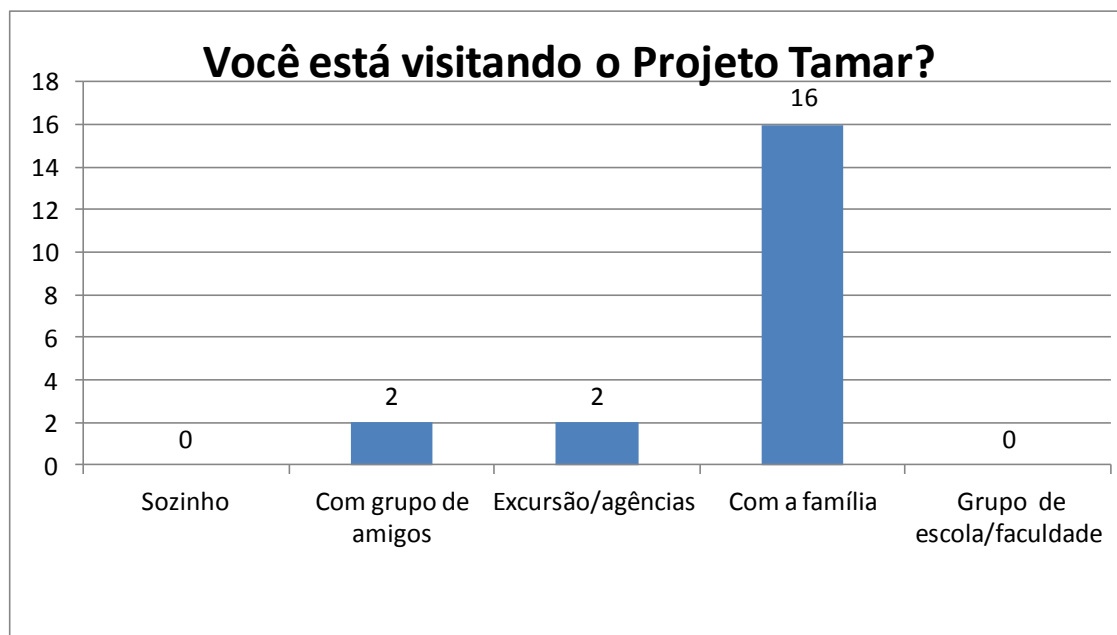


Gráfico 4.4: Você está visitando o Projeto Tamar?

Fonte: Pesquisa monográfica 2012

Os dados apresentados nos relatórios da PRODETUR NE-II de 2000 a 2001 confirmam que a maioria (66,3%) das pessoas que viajam para a Praia do Forte vai com a família (os casais sem filhos pertencem a este grupo) (PRODETUR NE-II, 2001, p.498).

Nos ecomuseus se dá ênfase em primeiro lugar a população do território, sendo em segundo lugar os visitantes externos à comunidade. Os membros da população são os donos do museu, sendo ao mesmo tempo atores, conservadores, curadores, consumidores e usuários. São responsáveis, portanto, pelo museu e pelo equipamento técnico que está à sua disposição “[...]. A população reconhece e toma conta de seu patrimônio, tornando-se capaz de planejar um futuro para ele” (Martins, 1997, p. 157)

Durante a pesquisa de campo foi feita a seguinte pergunta aos moradores da vila de Praia do Forte:

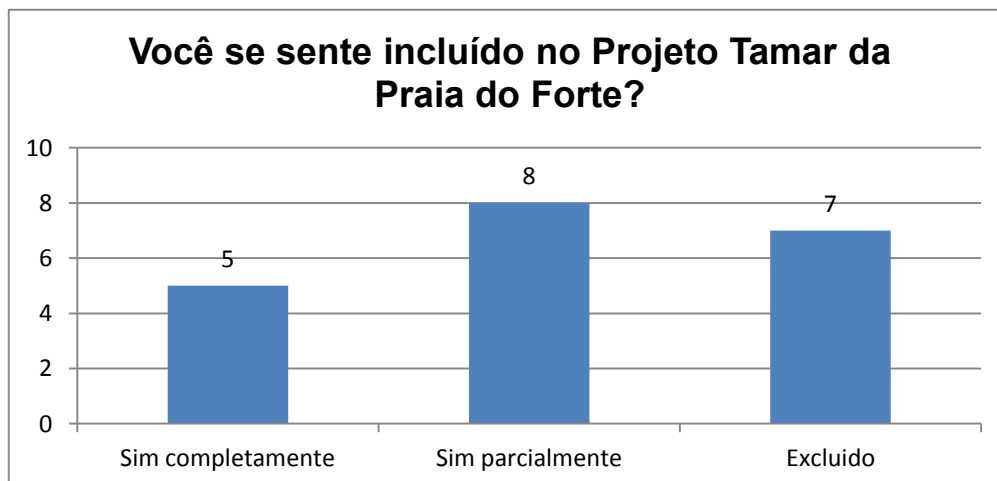


Gráfico 4.5: Você se sente incluído no Projeto Tamar da Praia do Forte?

Fonte: Pesquisa monográfica 2012

Os entrevistados que responderam “sim completamente” tem familiares que trabalham no projeto ou já desenvolveram ou desenvolvem alguma atividade na instituição. O grupo que respondeu “sim parcialmente” relata não ter uma proximidade com o projeto, no entanto, se beneficia através do turismo, ou seus familiares participam dos programas sociais que o Tamar desenvolve. Os que se consideram “excluídos” demonstram seu descontentamento por não terem a possibilidade de uma aproximação com o projeto e ou não tem o interesse de serem incluídos.

O projeto não proporciona uma abertura para a comunidade no sentido desta ser promotora das atividades culturais e sociais, nem busca o estímulo necessário para que estas possam ser protagonistas das atividades como demonstra o gráfico abaixo:

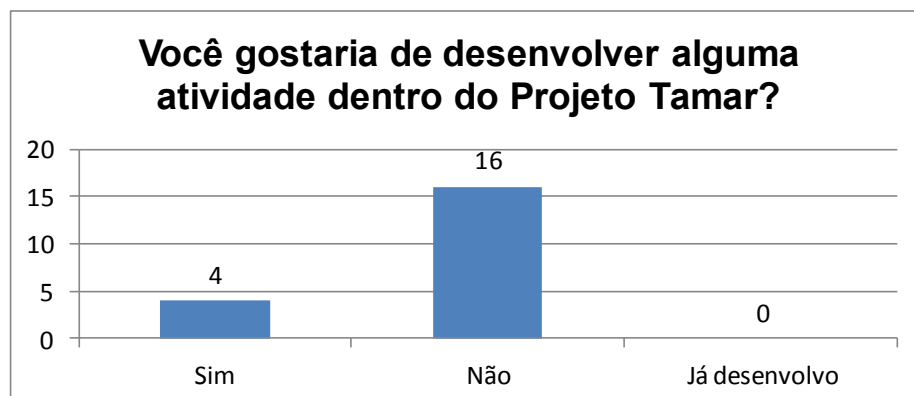


Gráfico 4.6: Você gostaria de desenvolver alguma atividade dentro do Projeto Tamar.

Fonte: Pesquisa monográfica 2012

Quatro moradores responderam “sim”, mas alegaram que é difícil o projeto abrir as portas para a comunidade no sentido delas próprias desenvolverem uma atividade que não seja dentro dos programas que o Tamar já desenvolve. Outras alegaram que a participação nos programas ou nas prestações de serviço seja na loja do Tamar ou no centro de visitas, sendo um privilégio de poucos já que alguns possuem contato dentro da instituição. E dezesseis alegam não ter interesse algum em desenvolver atividades dentro do projeto.

Com os resultados demonstrados fica claro que as políticas desenvolvidas pelo Projeto Tamar não tem o interesse de exercer uma participação coletiva da comunidade, ficando uma parte da população a margem dos “benefícios” ou programas desenvolvidos. Esta dificuldade na inclusão dos diversos atores sociais se configura desde o início, como relata Suassuna:

A integração do indivíduo da comunidade no Projeto Tamar **começou** com a contratação dos pescadores mais **experientes** chamados de práticos ou tartarugueiros [...] (SUASSUNA, 2007, p. 65). (grifo meu) [...] os pescadores que **não são contratados** pelo Projeto Tamar (como tartarugueiros) **sentem-se excluídos** dos processos de intervenção (op.cit., 2007, p. 136). (grifo meu)

O fato do Projeto Tamar só contratar alguns pescadores para exercer a função de tartarugueiros, no início da sua intervenção, fez com que a comunidade ficasse dividida em relação aos benefícios que o projeto poderia disponibilizar, uma vez que a realidade socioeconômica da região era precária. A comunidade, na sua minoria, recebia um salário mínimo e esta era, portanto, considerada privilegiada. Atualmente, devido aos empreendimentos turísticos no local, a população tem novas alternativas de renda, em trabalhos nas pousadas, restaurantes, hotéis, barracas de praia, ou até mesmo no mercado informal vendendo o artesanato local ou doces típicos da região. Em contrapartida, podem trabalhar no centro de visitantes e na loja do Tamar; contudo, a pesca ainda é uma atividade forte na região (Enciclopédia Biosfera, N.02, 2006).

Suassuna afirma que a intervenção social do Projeto Tamar acontece de duas formas. A primeira é os programas que fomentam a geração de emprego e renda nas comunidades, no qual o Projeto Tamar chama de a busca de auto - sustentação. Já a segunda são as propostas de educação ambiental (SUASSUNA, 2007, p. 82).

Abaixo segue um gráfico com os projetos e programas sócias desenvolvidos na raia do Forte.

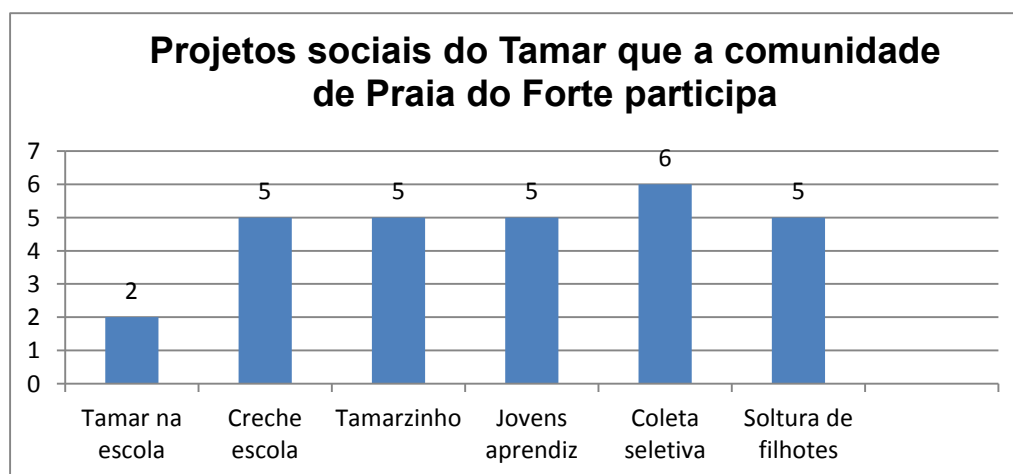


Gráfico 4.7: Projetos sociais do Tamar que a comunidade de Praia do Forte participa.

Fonte: Pesquisa monográfica 2012

Quanto aos programas sociais foi constatado durante a pesquisa apenas dois que fomentam a geração de emprego e renda: o Tamarzinho, destinado à formação de guias mirins, composto por crianças entre 10 e 14 anos que estejam cursando o 5º ano do ensino fundamental e que seja residente na Praia do Forte ou nas localidades vizinhas. O curso conta com a participação de 40 crianças, sendo que destas são selecionados 15 para um estágio anual, no turno oposto a escola. Durante o período de estágio, as crianças recebem uma bolsa-auxílio, cestas básicas e lanches diários. Tal inclusão, de acordo com os responsáveis pelo projeto, contribui para evitar a evasão escolar. (Disponível em: <www.tamar.org.br>. Acesso em: 09 out. 2012).

O segundo programa é o jovem aprendiz, criado a partir da Lei nº 10.748/2003, do Programa Nacional de Estímulo ao Primeiro Emprego - PNE. Este foi implantado com o objetivo de contribuir para a formação e aprendizagem de adolescentes. São selecionados cinco jovens acima dos 14 anos, sendo que tem mais chances os que já participaram de outros projetos sociais - a exemplo do Tamarzinho. Esses jovens participam de um curso ministrado pelo Centro de Integração Empresa Escola - CIEE, de Salvador/BA do Tamar. Todas as despesas com transporte e mensalidades do curso são custeadas. Dessa forma, os jovens permanecem como aprendizes do Tamar por dois anos, tendo a chance de serem efetivados em algum

cargo dentro do centro de visitas ou na loja Tamar. (Disponível em: <www.tamar.org.br>. Acesso em: 09 out. 2012).

A Creche-escola Finn Larsen faz parte dos programas de inclusão social desenvolvidos pelo Tamar. Tal instituição conta com o apoio da Petrobras e com outros recursos financeiros captados pela Fundação Pró - Tamar, que contribui com os custos operacionais (Disponível em: <www.tamar.org.br>. Acesso em: 09 out. 2012). Contudo, durante a pesquisa de campo a comunidade questiona a inserção da Creche-escola como um programa social, visto que estes entendem que por se tratar de um projeto social deveria ser gratuita e acessível a todas as crianças da comunidade. Há controvérsias, já que é cobrada mensalidade, material escolar e uniforme. Portanto, considerando a realidade econômica da população da região e inviável que as crianças mais carentes da região tenham acesso a Creche-escola, pois não podem arcar com tais custos. Em entrevista concedida, a diretora da Creche-escola afirma que: “Nós aqui da creche apadrinhamos algumas crianças que não têm condição de pagar a mensalidade e damos o material escolar e uniforme”. Ela ainda revela que O Projeto Tamar apenas apoia a Creche-escola depositando todo mês uma quantia de dois mil reais - que afirma ser muito pouco para sustentar o local que conta hoje com mais de 500 crianças, mesmo com a doação da merenda escolar feita pela Petrobras.

Outro programa é o Tamar na escola, que é voltado para a educação ambiental, direcionado as escolas públicas, situadas na área de abrangência das bases, no litoral norte da Bahia. Além desse, temos A coleta seletiva de lixo - um programa de ação educativa tendo como público alvo os funcionários e visitantes, com a finalidade de estimular a mudança de conduta e formação de novos hábitos. Alguns como a soltura de filhotes, que ocorre na temporada de reprodução, geralmente os que não conseguiram alcançar a superfície e saem do ninho durante à noite. Eles são recolhidos e liberados ao mar no período da tarde, na praia próxima à base, atraindo o público, composto por turistas e a comunidade local. Logo, a soltura passa a ser uma atividade de sensibilização, informação e difusão da mensagem de conservação das tartarugas marinhas (Disponível em: <www.tamar.org.br>. Acesso em: 09 out. 2012).

Os programas sociais desenvolvidos pelo Projeto Tamar são importantes, no entanto estes são formulados apenas pelo projeto, sendo que não há uma relação

de reciprocidade na constituição dos projetos com a comunidade.(...) (SUASSUNA, 2004). Entretanto, os ecomuseus segundo Maria Martins:

Deve contar com o apoio e colaboração da população e ser o resultado do desejo dessa mesma população de explorar, documentar e compreender sua própria evolução. Deve, ainda, levar a população a se interessar por sua própria região, por sua cultura e a assumir a responsabilidade pelo seu futuro. Esse enfoque deve, também, permitir que se desenvolva o desejo de dar a conhecer a região ao mundo exterior (MARTINS, 1997, p. 158).

A inclusão social no Projeto Tamar se dá a partir das necessidades do projeto em manter assegurados a preservação e conservação das tartarugas marinhas, uma vez que as atividades desenvolvidas são em sua maioria voltadas para sustentabilidade econômica em detrimento das outras carências sociais. Isso se afirma nas palavras de Guy Marcovaldi: “O projeto busca encontrar alternativas econômicas para essas comunidades, pois quanto mais a gente gerar emprego e renda menos as pessoas pressionam as tartarugas”. (Disponível em: <www.ivt-rj.net>. Acesso em: 09 out. 2012).

Neste sentido, a base do Projeto Tamar da Praia do Forte desenvolve a educação ambiental de acordo com Suassuna (2004), são ações pontuais não dão suporte as reais carências da comunidade.

No seu trabalho de educação ambiental, percebe-se que sua atuação se dá verticalmente, não tendo sido levado em conta o sistema de representações da comunidade na estruturação do seu programa de educação. Assim, percebe-se que muitos moradores apenas “repetem” o discurso veiculado pelo projeto, e não “internalizaram” de fato o seu significado. (Enciclopédia Biosfera, N.02, 2006. p. 94).

O Projeto Tamar, que tem sua sede nacional instalada nesta região, deveria apresentar estratégias de preservação que não tivessem apenas ações pontuais - como a educação ambiental, mas sim que fortalecessem um diálogo com a comunidade local. Dessa forma, buscar-se-iam formas de estabelecer uma relação de benefício mútuo, preservando as tartarugas marinhas e ajudando a comunidade a qual sofreu interferências a se adaptar as novas questões socioculturais que são estabelecidas pelas políticas ambientais.

A partir das reflexões dos conceitos, dos usos sociais e objetivos dos ecomuseus, surge uma última reflexão nesta análise entre Tamar e a comunidade –

patrimônio - território, este projeto de conservação ambiental pode ser considerado um ecomuseu?

Na definição evolutiva de ecomuseus, Georges Henri Revière afirma que: “O ecomuseu é um instrumento que um poder público e uma população concebem, fabricam e exploram conjuntamente” (REVIÈRE apud PRIMO, 2008, p. 80). Sendo que o ecomuseu deve ser “Um espelho no qual essa população se observa, para reconhecer-se nele, onde busca a explicação do território a que está unido, junto das populações.” (op. cit., 2008, p. 80). É este “espelho” que a população deve apresentar a seus visitantes para que se faça compreender e respeitar melhor sua cultura, seus hábitos e comportamento fazendo com que estes reconheçam sua identidade. O ecomuseu deve estabelecer uma relação do homem com o espaço, sendo que este deve basear-se em um território determinado. Dentro deste pensamento a comunidade é aquela que concebe e explora as suas atividades, como autora e espectadora do que produz. Ainda fazendo alusão ao pensamento de Revière, o ecomuseu é “[...] Uma expressão do homem e da natureza. O homem é ali interpretado em seu meio natural. A natureza está em seu selvagerismo, mas tal e como a sociedade tradicional e a sociedade industrial foram adaptando a sua imagem [...]” (op. cit., 2008, p. 80). Portanto, compreende-se, então, que não é apenas o homem e a natureza, mas a relação entre eles em um território determinado, susceptível de transformações e adaptações que se firma uma prática ecomuseológica.

O ecomuseu permite ainda compreender a origem histórica e social, pois é: “Uma expressão do tempo; quando a explicação remonta até a aparição do homem na região, se divide através dos tempos pré-históricos e históricos que há vivido e desemboca na época atual.” (op. cit., 2008, p.80). Passa a ser também um instrumento de informação e de formação da comunidade que aos poucos vai tomando consciência de seus direitos e deveres. Revière deixa claro que é necessário que o ecomuseu seja um laboratório que possa contribuir para as pesquisas e estudos da população e seu meio e que seja capaz de favorecer a “[...] formação de especialistas em seus campos respectivos, em cooperação com as organizações de investigação que não pertencem ao ecomuseu.” (op. cit., 2008, p.80). Reforça ainda de que o ecomuseu deve ser também “Um conservatório na medida em que ajuda a população e a valorização do patrimônio natural e cultural

[...]” (op. cit., 2008, p.80). E uma escola que com “ações de estudo e de proteção e de proteção, em que incita a uma melhor análise dos problemas de seu próprio futuro”. Revière finaliza dizendo que: “No Ecomuseu a diversidade não tem limites, tendo em conta as diferenças existentes. A população não se encerra em si mesma” (op.cit., 2008, p.80).

Se no início foi necessário uma aproximação e inclusão da comunidade no sentido de minimizar e assegurar a proteção da tartaruga marinha, agora consolidado como um programa preservacionista, no qual a comunidade já está ciente da importância desse animal é preciso avançar no fortalecimento da relação entre projeto e comunidade. Portanto, os programas de inserção e valorização vigentes podem utilizar os recursos que possuem para atender as necessidades e carências da região. Este redirecionamento sugerido leva em consideração as mudanças que foram ocorrendo ao longo desses trinta anos de projeto, respeitando a comunidade e buscando uma participação ativa, na perspectiva de que possa ser mais do que espectadora do que acontece no projeto e passem a ser autoras e responsáveis pelo que considera importante e valioso para sua região.

Em contraponto do ponto de vista institucional, a Fundação Pró-Tamar cadastrou o centro de visitantes da Praia do Forte no Cadastro Nacional de Museus do IBRAM como Museu ao Céu Aberto da Tartaruga Marinha. Este cadastro está disponível em um guia que tem como objetivo disponibilizar informações sobre as instituições museológicas. As informações fornecidas no questionário de cadastro são “[...] autodeclaradas e, portanto, a sua veracidade é de responsabilidade dos profissionais que realizaram o preenchimento e envio do instrumento de pesquisa” (IBRAM, 2011, p. 21).

Segundo Maria Martins (1997), os museus a céu aberto ou ao ar livre são considerados antecessores imediatos dos ecomuseus. Esta tipologia de museu primeiramente concebida na Escandinávia no final do século XIX serviu de inspiração para Georges Henri Rivière que adaptou ao contexto francês o modelo escandinavo de museus ao ar livre (PRIMO, 2008).

“Museus ao ar livre, reproduziam, em territórios escolhidos, as construções rurais mais características e as suas principais utilizações, para melhor exemplificar o modo de vida das suas populações” (FERNANDES, 2005, p.40).

Ao longo do século XX, houve uma ampliação do conceito de museu a céu aberto ou ao ar livre para os atuais ecomuseus, termo de autoria de Hugues de Varine e Georges–Henri Rivière, Eles perceberam que, esses espaços naturais deveriam mais do que invocar a natureza mais serem locais de articulação com grande participação social, atuando extramuros, integrados à realidade local na busca constante da autogestão (Vergolino, s/d).

Os ecomuseus nasceram para serem instituições a serviço das comunidades. E podem assumir diversos nomes, nos vários países, podendo ser conhecido como museu etnológico, centro de cultura industrial, centro de interpretação, museu-parque, museu artesanal acrescento aqui museus ao ar livre e os museus comunitários como foi chamado no México (MARTINS, 1997). Segundo Célia Santos é impossível definir uma única metodologia para a ação museológica dentro dos princípios da Nova Museologia, pois:

Os valores vigentes, em cada sociedade e em cada setor de atuação, podem alterar as propostas metodológicas. Sendo assim, pode existir uma grande diversidade de processos entre os pequenos museus comunitários, entre os ecomuseus, entre os museus didático-comunitários, entre os museus de vizinhança, etc.(SANTOS, 2002, p. 111).

As experiências ecomuseológicas derivadas dos museus ao ar livre e dos parques naturais foram evoluindo e sendo adaptados ao contexto de cada região produzindo assim características próprias. Pautadas em três conceitos fundamentais: território, patrimônio e população:

- Território - é a ideia central do projeto, pois é o espaço onde se desenrola o cotidiano das pessoas. Enquanto o museu tradicional está encerrado num edifício, o ecomuseu tem por vocação, a explicação e valorização de um território historicamente homogêneo, utilizando os elementos do patrimônio desse território mais representativos da sua evolução. Cada elemento desse patrimônio, seja construído, falará por si, é a conservação "*in situ*".
- Patrimônio - é aqui entendido no sentido mais lato - patrimônio natural, industrial, rural, patrimônio físico e não físico. Tal como na natureza, onde a existência de toda a espécie animal ou vegetal, mesmo a mais insignificante, deve ser protegida - toda a espécie tem uma função específica a desempenhar no meio e pode mesmo ter no futuro, um interesse importante desconhecido hoje, sob o aspecto médico, científico ou econômico, também na vida das comunidades, todo o saber adquirido, os objetos, as práticas tradicionais, usos e costumes, devem ser preservados.
- População - o ecomuseu existe essencialmente para a população. É no dizer de G. Henri Rivière "um espelho onde a

população se revive". Daí que a sua participação seja imprescindível. Através do Ecomuseu, a população reconhece o valor da sua cultura, servindo para reforçar o sentimento de identidade cultural, e assim o sentimento de pertencer a uma comunidade (MOREIRA, 1996, p. 30 e 31).

Esses quatro pontos pode ser notados no Projeto Tamar da seguinte forma:

- Território – No Projeto Tamar é fundamental, pois é onde, se desenvolve os trabalhos de proteção. Na Praia do Forte o projeto monitora cerca de 48 quilômetros de praias, entre as barras dos rios Jacuípe e Imbassá, e protege anualmente mais de 1.600 desovas e 100 mil filhotes. Sendo que toda a extensão da Praia do Forte (14 quilômetros) é considerada Área de Estudo Integral (AEI). O patrimônio natural presente nesta área constitui um elemento fundamental e a conservação se dá em “*in situ*”.
- Patrimônio – No Projeto Tamar o patrimônio constitui a natureza em sua totalidade, incluindo os saberes adquiridos (patrimônio imaterial), os objetos, as práticas tradicionais, usos e costumes, da comunidade que devem ser preservados e valorizados.
- População – É dela que deve partir o desejo de conservar e valorizar a sua cultura. O ecomuseu é um instrumento que dará “força” a essa comunidade, por isso sua participação é imprescindível para que a mesma se reconheça em sua cultura, produzindo um desejo de pertencimento e orgulho pelo seu patrimônio.

Retomando os quatro elementos constituintes de um ecomuseu propostos por Maltida Bellaigue, percebe-se na base do Projeto tamar da Praia do Forte as seguintes características:

1. O projeto se desenvolve em um território delimitado.
2. O Projeto Tamar ainda não tem um conhecimento profundo das reais necessidades da comunidade, pois como já descrito não inclui a comunidade nos processos de criação e desenvolvimento de seus programas sociais e ambientais, portanto para ser considerado um ecomuseu ou que seja um museu a céu aberto devesse adequar-se a essa necessidade.
3. A comunidade não atua “com” o projeto, mas “para” o Tamar. Este desenvolve as estratégias de conservação, preservação, as propostas de educação ambiental e programas sociais e apresenta para a comunidade, excluída das

decisões e por isso não cria o sentimento de pertencimento e valorização da sua cultura. Mesmo os membros da comunidade que participam do projeto o enxergam como sendo mais um meio de renda, pois apenas trabalham no projeto ou participam dos programas desenvolvidos.

4. Não se apresenta uma coleção, mas a relação da comunidade local com o território e seu patrimônio.

Os quatros pontos propostos por Matilda ao serem analisados com as propostas e os trabalhos já desenvolvidos pelos Projeto Tamar, fica evidente o potencial que esta instituição tem para ser de fato um ecomuseu ou mesmo exercer suas funções como museu a céu aberto, não apenas no nome mais nas funções e atribuições. O que falta é despertar na comunidade o interesse em querer ser mais do que espectadoras do seu patrimônio. Igualmente, faz-se imprescindível que o Tamar aceite e respeite a comunidade, como sendo dona do território e do seu patrimônio, a principal responsável pela sua valorização e proteção. O Projeto Tamar tem as ferramentas, o conhecimento e a organização necessária para incluir a comunidade nesse trabalho de proteção as tartarugas marinhas. Como preconiza Célia Santos, é impossível que sejam desempenhadas as ações museológicas que são propostas pela Nova Museologia sem a participação e a autogestão. Luís Mendonça conceitua a participação como:

A variável que define e indica o que e como alguém faz algo, em uma organização. Afirma que participação envolve uma gama de indagações teleológicas como: distribuição de poder, autoridade, propriedade, trabalho, mecanismo de coordenação e integração e processo de tomada de decisão. Destaca que a autogestão é considerada como o meio mais aperfeiçoado de participação (MENDONÇA *apud* SANTOS, 2002, p. 114-115).

A participação e autogestão da comunidade são fundamentais, pois é através destas que a população vai reconhecer seus problemas e buscar a melhor solução para resolvê-las, além de criar um sentimento de pertencimento e reconhecimento da sua cultura do seu patrimônio, podendo assim lutar contra os agentes externos à comunidade, que surgem impondo modelos culturais, novos hábitos e costumes de forma a produzir uma “falsa cultura”.

O ecomuseu é uma proposta museológica que leva em consideração a relação entre espaço natural (território) e espaço humanizado (cultural). Nele se conserva os

testemunhos que revelam como o homem se integrou no meio natural, documentando a evolução do território e da população, refletindo assim na realidade local e cotidiana. O ecomuseu tende a fortalecer a ideia de preservação do patrimônio, e do desenvolvimento científico, cultural e social, sendo um instrumento de comunicação entre as gerações passadas e futuras (MOREIRA, 1996). Como nos informa Judite Primo, “É neste campo da ecomuseologia e Nova Museologia que buscamos a inovação, a mudança e, sobretudo, construímos novos caminhos” (PRIMO, 2008, p. 101). No caso do nosso objeto de estudo, o Projeto Tamar, esses caminhos poderiam ser observados se houvesse a busca da inclusão da comunidade e adaptação às novas exigências contemporâneas museológicas. Em meio a um período em que as questões ambientais são pautas em discussões globais que preconizam o uso sustentável dos recursos naturais – de maneira à conservar o espaço natural com desenvolvimento, participação ativa das comunidades e progresso de forma a garantir às gerações futuras o seu patrimônio natural – não cabe mais se observar o meio ambiente em detrimento da comunidade, uma vez que eles são mutuamente interdependentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O que pode ser constatado em torno de todo trabalho é que a Nova Museologia abriu as portas para uma museologia social, em que o homem sujeito social é o centro das suas atividades. Dessa forma, a ampliação do conceito de patrimônio possibilitou à criação de novas categorias de museus, como os ecomuseus, que não estão mais restritos há um edifício, Sendo assim essa nova tipologia de museu, aberta a uma população e a um território, contribuiu para que as ações museológicas fossem desenvolvidas fora do espaço do museu, criando novas possibilidades para os processos de musealização como pesquisa, preservação e comunicação.

No entanto, a museologia brasileira ainda está se desenvolvendo no campo dos ecomuseus e museus comunitários. Já as experiências bem sucedidas nestas áreas são resultados da persistência das comunidades envolvidas em proteger, valorizar e preservar seu patrimônio. Manuelina Cândido diz que o Brasil tem uma importante reserva biológica da humanidade, mas que também possui um conjunto cultural diverso “e, por isso detentor de um vasto universo para experimentações que venham a alimentar a teorização em áreas como a Museologia”. (CÂNDIDO, 2003). Portanto, pensar o Projeto Tamar, este que é um programa de conservação ambiental que interage com as comunidades em que se aplicam as intervenções socioambientais para assegurar a proteção das tartarugas marinhas, é pensar neste como um vetor social que comunica, conserva e integra o homem com seu patrimônio, preceitos que não divergem das funções do museu e da museologia como sua área aplicada.

Entretanto, a Museologia moderna tem um grande envolvimento com a natureza, o humano e o social, na busca constante de um desenvolvimento pautados na inclusão, autogestão, participação, conhecimento e interpretação do patrimônio seja este natural, material ou imaterial. Logo, estudar o Projeto Tamar no contexto dos ecomuseus e pensar nesse espaço natural tão diferente de um museu tradicional - como um vetor capaz de contribuir significativamente para o desenvolvimento e construção de conhecimento interdisciplinar com a museologia – é fundamental para a atualidade em que as questões de sustentabilidade são discutidas mundialmente.

Neste estudo de caso, cuja questão central foi estudar a relação do Projeto Tamar com os conceitos de ecomuseus, verificou-se, que apesar da base do Projeto Tamar, da Praia do Forte se autodenominar como Museu ao Céu Aberto da Tartaruga Marinha não cumpre com as funções fundamentais de uma instituição museal. Tal fato colabora para a falta de um diálogo direto com a população local, o que dificulta o estímulo à participação da comunidade dentro do projeto. Além disso, seus trabalhos junto à comunidade são pontuais, como educação ambiental e os projetos sociais.

Todavia, não é possível propor um modelo ideal para se implantar um ecomuseu. No entanto é possível identificar algumas políticas e princípios. Como versa Hugues de Varine “não há jamais duas situações e duas populações parecidas: não poderá também haver duas soluções idênticas e se, por acaso, dois projetos se parecem, é certo que os caminhos que os conduziram não foram o mesmo”. (VARINE *apud* SANTOS 2002).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ECOMUSEUS E MUSEUS COMUNITÁRIOS - ABREMC. **Experiências de ecomuseologia em processo**. Disponível em: <<http://www.abremc.com.br>>. Acesso em: 05 out. 2012.

BARBUY, Heloisa. A Conformação dos Ecomuseus: Elementos para a Compreensão e Análise. In: **Anais do Museu Paulista - História e cultura material**. Nova série, V. 3. p 209. São Paulo: USP, 1995. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/anaismp/v3n1/a19v3n1.pdf>>. Acesso em: 05 out. 2012.

CÂNDITO, Manuelina Maria Duarte. **Ondas do pensamento museológico brasileiro**. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 2003. (Cadernos de Sociomuseologia, nº 20).

COUTO, Rosalina da Conceição. **Impacto Social do Turismo os Impactos Causados pela Hotelaria nas Comunidades Locais Estudo de Caso: Complexo Costa do Sauípe**. MBA em Turismo, Hotelaria e Entretenimento da Fundação Getúlio Vargas 2003. Disponível em: <<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br>>. Acesso em: 12 nov. 2011.

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, Edição de 28 de fevereiro de 1990. p 633, Disponível em: <<http://faolex.fao.org/docs/pdf/bra13177.pdf>>. Acesso em: 14 out. 2011.

ENCICLOPÉDIA BIOSFERA. O Conhecimento Etnoecológico de Pescadores da Praia do Forte, Litoral Norte BA: Um Saber Ameaçado N. 02, ano 2006. Disponível em: <www.conhecer.org.br/enciclop/2006/O%20Conhecimento.pdf>. Acesso em: 14 out. 2011.

FILHO, Durval de Lara. **Museu: de espelho do mundo a espaço relacional**. [Dissertação]. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Área de Concentração Cultura e Informação. Universidade de São Paulo. São Paulo 2006. Disponível em: <http://www.enancib.ppgci.ufba.br/premio/USP_Larafilho.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2012.

FERNÁNDEZ, Luis Alonso. **Introducción a La nueva museología**. 3. ed Alianza Editorial, S.A, Madrid, 2003. p, 208.

FERNANDES, Ana Mercedes Fernandes dos Reis Diez Stoffel. **Um Núcleo Documental Para o Estudo do MINOM**. Portugal, 2005. Dissertação de Mestrado ULHT UNIVERSIDADE LUSÓFONA DE HUMANIDADES E TECNOLOGIAS. Departamento de Arquitetura Urbanismo e Geografia. Disponível em: <http://www.urbanismo-portugal.net/minhawe10/pdf/Ana_mercedes1.pdf>. Acesso em: 22 out. 2012.

FUNDAÇÃO GARCIA D'ÁVILA. O Castelo e suas atrações. Disponível em: <<http://www.fgd.org.br>>. Acesso em: 07 jun. 2011.

MARCOVALDI, Guy. **Assim nasceu o Projeto Tamar**. Fundação Pró-Tamar. Salvador, 200, p. 93.

GUERREIRO, Cristina. **Indicadores de Desenvolvimento Sustentável, Aplicados Em Sistema de Informação Geográfica (SIG), Para o Litoral Norte da Bahia**. 2004. 135f. Dissertação (Mestrado do Centro de Desenvolvimento Sustentável) Universidade de Brasília (UNB). Disponível em: <www.turmapontocom.org>. Acesso em: 13 mar. 2012.

IBAMA. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. *Institucional – O IBAMA e sua história*. Site oficial. Disponível em: <www.ibama.gov.br/institucional/historia>. Acesso em: 13 mar. 2012.

IBRAM. Guia dos museus brasileiros/Instituto Brasileiro de Museus. Brasília, 2011. Disponível em: <<http://www.museus.gov.br/guia-dos-museus-brasileiros>>. Acesso em: 03 set. 2012.

JULIÃO, Letícia. Caderno de diretrizes museológicas *in*: **Capítulo apontamento sobre a história do museu**. Brasília: Ministério da Cultura/Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. 2º edição. 2000 a

_____. Caderno de diretrizes museológicas *in*: **Capítulo pesquisa histórica no museu**. Brasília: Ministério da Cultura/Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. 2º edição. 2000 b

TAMAR. Informações gerais projeto Tamar/ICMbio. Disponível em: <www.tamar30anos.org.br/julho2011pdf>. Acesso em: 25 de nov. 2011.

MATTEDI, Maria Raquel Mattoso. Pesquisa e Planejamento Ambiental no Litoral Norte da Bahia. *In*: **Gestão & Planejamento: Revista do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas I da UNIFACS**. – n. 3 (2001). Salvador. Disponível em: <www.mestradoadm.unifacs.br/revista/PDFs/Revista%20GP%203.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2012.

MENDES, José Amado. **Educação e Museus: Novas Correntes**. 2003.

MOREIRA, Conceição. Museus e ação social. *In*: **Parques naturais e patrimônio: Os ecomuseus como instrumentos de desenvolvimento cultural**. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 1996. (Cadernos de Sociomuseologia, nº 5).

OLIVEIRA, Edinete Pinheiro de. **Concepção e implantação do Ecomuseu da Amazônia: o estudo de suas possibilidades a partir do Distrito de Icoaraci (Paracuri e Orla)**. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente Urbano) - Universidade da Amazônia - Unama, Belém, 2009. 112f Disponível em: <www.unama.br/novoportal/ensino/mestrado/programas/desenvolvimento/attachments/article/115/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Edinete%20Pinheiro%20Oliveira.PDF>. Acesso em: 22 nov. 2011.

PANGEA. Diagnóstico da Cadeia Produtiva do Turismo. Projeto turismo com inclusão Mata de São João Costa dos Coqueiros/BA. 2009. Disponível em: <http://www.pangea.org.br/FINEP_MTUR_PANGEA_Turismo_Inclusao_Diagnostico_Divulgacao.pdf>. Acesso em: 22 out. 2012

PATIRI, Victor José de Andrade. **Projetos Ecológicos e o Desenvolvimento Local: Estudo de Caso do Projeto Tamar**. 2000, Salvador. Dissertação apresentada à Universidade Federal da Bahia, Núcleo de Pós-graduação em Administração. Disponível em: < <http://www.adm.ufba.br/publicacao/projetos-ecologicos-desenvolvimento-local-estudo-caso-projeto-tamar>>. Acesso em: 22 out. 2012.

PEREIRA, Maria das Graças Borja Gondim dos Santos. **Ordenamento do território, densidades hoteleiras e seus efeitos sobre a paisagem no Litoral Norte do estado da Bahia, trecho Forte Sauípe**. 2008. 310p. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Sustentável). Universidade de Brasília (UNB). Centro de Desenvolvimento Sustentável – CDS. Brasília/DF. Disponível em: <<http://repositorio.bce.unb.br/handle/10482/4767>>. Acesso em: 22 nov. 2011.

PÉREZ, Xerardo Pereiro. Turismo Cultural. Uma visão antropológica. **Revista de Turismo y Patrimonio Cultural. IV. Serie**. 2009. 307p. Disponível em <www.pasosonline.org/Publicados/pasosoeedita/PSEedita2.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2011.

PRIOSTI, Odalice Miranda. A dimensão político cultural dos processos museológicos gestados por comunidades e populações autóctones. *in*: **Seminário de implantação do Ecomuseu da Amazônia e do Pólo Museológico de Belém/ PA**. 2007. mesa redonda: cultura, meio ambiente e museologia na construção do conceito de ecomuseu.pdf. Disponível em: <<http://www.abremc.com.br/artigos1.asp?id=8>>. Acesso em: 03 set. 2012.

PRIOSTI, Odalice & Varine, Hugues de. **O novo museu das gentes brasileiras: criação, reconhecimento e sustentabilidade dos processos museológicos comunitários**. [2000?] Disponível em:< <http://www.abremc.com.br/pdf/12.pdf> >. Acesso em: 22 out. 2012.

PRIMO, Judite Santos. **Pensar Contemporaneamente a Museologia**. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 1999. (Cadernos de Sociomuseologia, nº 16).

_____. Museologia e Patrimônio: Documentos Fundamentais. *In*: **Declaração de Quebec princípios de base de uma nova museologia**. Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias 1999 (Cadernos de Sociomuseologia nº 15)

_____. **Museus locais e Ecomuseologia: Estudo do Projeto para o Ecomuseu da Murtosa**. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 2008. (Cadernos de Sociomuseologia, nº 30).

PRODESU. Programa de Desenvolvimento Sustentável para a Área de Proteção Ambiental do Litoral Norte da Bahia. **Relatório Síntese. Cooperação bilateral Brasil - Reino Unido, CONDER/WSAtkins/NRS**. Salvador. 2001. Disponível em: <www.globalgarbage.org/site_antigo/public_html/download/c_coque/sintese.PDF>. Acesso em: 18 mar. 2012

PRODETUR NE-II. Demanda Atual e Potencial. Salvador. [2001?] Disponível em:<>. Acesso em: out.2012.

PROJETO BALEIA JUBARTE INFORMAÇÕES. Disponível em: <<http://www.baleiajubarte.org.br>>. Acesso em: 22 out. 2012.

TAMAR. Publicação do projeto Tamar/ICMBIO/Fundação Pró - Tamar, **Revista do Tamar** nº11, Salvador, 2010.

TAMAR **Projeto Tamar chega aos 30 com muita história para contar.** Disponível em: <<http://www.tamar30anos.org.br/pdf>>. Acesso em: 25 de nov. 2011.

PEREIRO, Xerardo. **Do museu ao ecomuseu: os novos usos do patrimônio cultural.** 2002. Disponível em: <www.miranda.utad.pt/~xerardo/PUBLICA%C7%D5ES/MUSEUS%20DE%20ANTR OPOLOGIA/DO%20MUSEU%20AO%20ECOMUSEU.doc> .Acesso em: 14 de out. 2012.

Prefeitura de Mata de São João. **Relatório** Levantamento sócio-econômico referente a proposta de criação do refúgio de vida silvestre de Praia do Forte – Município de Mata de São João/BA. 2011 Disponível em:< http://www.icmbio.gov.br/portal/levantamentosocioeconomico_praiaforte.pdf>. Acesso em 13 jun.2011

REVIÉRE, Georges Henri. **La Museología. Curso de Museología/Textos y Testimonios.** Traducción: CASAL, Antón Rodríguez. Ediciones AKAL, S, A, 1993. Madrid. p, 533.

RISÉRIO, Antonio. **Uma História da Cidade da Bahia,** Rio de Janeiro: Versal Editores, 2004.

SANTOS, Maria Célia Teixeira Moura. Reflexões museológicas caminhos de vida. **in capítulo IV - reflexões sobre a nova museologia.** Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 2002. (Cadernos de Sociomuseologia, nº18).

SANTOS, Myrian Sepúlveda dos. **Os conflitos entre natureza e cultura na implementação do Ecomuseu Ilha Grande.** História, Ciência e Saúde – Manguinhos, v.12, p.381-400, 2005. (Suplemento). Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v12s0/19.pdf>>. Acesso em: 13 jun.2012.

SEBRAE. Diagnostico turístico da praia do forte. (2004). Disponível em: <www2.ba.sebrae.com.br/banco/documentos/biblioteca/RELAT%C3%93RIO%20PR AIA%20DO%20FORTE.pdf>. Acesso em: 14 out. 2011.

SOARES, Bruno C. Brulon. **Quando o Museu abre Portas e Janelas: o reencontro com o humano no Museu Contemporâneo.** [Dissertação]. Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO / Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: < http://www.unirio.br/cch/ppg-pmus/dissertacoes/dissertacao_bruno_brulon.pdf>. Acesso em: 24 nov. 2011a.

SOUZA, Maria de Lourdes Costa. **Interesses na produção do espaço no Litoral Norte da Bahia: Massarandupió e seu entorno**. [Dissertação]. Programa de Pós-Graduação em Geografia, Instituto de Geociências. Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2009. Disponível em: <www.posgeo.ufba.br/dissertacao>. Acesso em: 13 mar. 2012.

SUANO, Marlene. **O que é museu**. São Paulo: Brasilense, 1986.

SUASSUNA, Dulce. **Um olhar sobre políticas ambientais: Projeto Tamar**. Ed. Thesaurus, Brasília, 2007. p. 238.

VARINE, Hugues de. **O novo museu das gentes brasileiras: criação, reconhecimento e sustentabilidade dos processos museológicos comunitários**. Disponível em: <<http://www.abremc.com.br/artigos1.asp?id=10>>. Acesso em: 29 nov. 2011.

VERGOLINO, Paulo Leonel Gomes. **Belém do Pará – Museu a céu aberto**. Em: <<http://www.revistamuseu.com.br/emfoco/emfoco.asp?id=3348>>. Acesso em: 12 jun. 2011.

ZURITA, Marcos. Projeto TAMAR, a Política *Ambientalista* Brasileira e Suas Repercussões Sobre Território, População e Sociedade. **Anais** do XV Encontro Nacional de Estudos Populacionais, ABEP. 2006, Caxambú – MG

I encontro bienal de ecologia ambiental, humana e social do Ecomuseu do Cerrado, 2004, Goiás. **Anais**. Disponível em: <<http://www.abremc.com.br/pdf/4.pdf>>. Acesso em: 22 out.2012.

Em:< <http://www.ecomusei.net/index.php>>.Acesso em:13jun.2011

Em:<http://noticiascultura.rio.rj.gov.br/principal.cfm?sqncl_categoria=34&nivel_categoria=1>. Acesso em: 11 out. 2012.

Em:< <http://www.quarteirao.com.br/quarteirao.html>>. Acesso em: 11 out. 2012

Em:< <http://ecomuseuamazonia.blogspot.com.br/>>.Acesso em: 11 out. 2012

Em:< <http://www.onu.org.br/a-onu-em-acao/a-onu-e-o-meio-ambiente>> . Acesso em: 29 nov.2011.

Em :<www.ecomusee-creusot-montceau.fr>. Acesso em : 8 out. 2011

APÊNDICE

01 Questionário Visitante	
Cidade em reside: Rio de Janeiro	Estado: RJ
Profissão/ocupação: Advogado	Escolaridade: Superior completo
Idade:	Sexo: Masculino
<p>Você está visitando o Projeto Tamar</p> <p>() sozinho () com o grupo da escola / faculdade () com um grupos de amigos () com associações e federações () excursão / agência de viagens (x) com a família () outros</p>	
<p>É a primeira vez que visita o Projeto Tamar?</p> <p>() Sim () Não, já estive aqui uma vez () Não, frequento uma vez ao ano () Não, frequento duas vezes ao ano () Não, frequento mais de três vezes ao ano (x) Outros.</p>	
<p>Você conhece os outros centros de visitas do Projeto Tamar?</p> <p>() Sim (x) Não</p>	
<p>Como ficou sabendo sobre centro de visita da Praia do Forte?</p> <p>() Amigos/parentes () Internet () Agência de turismo/hotel () Jornal/revista () TV (x) Outros, através da Petrobras</p>	
<p>Qual é o principal motivo de sua visita a Praia do Forte?</p> <p>() Lazer e diversão () Conhecer o projeto (x) Apreciar a paisagem () Descanso () Conhecer a cultura local () Praticar esportes, qual/quais? () Pesquisa () Outros</p>	
<p>Quais as atividades que você mais gosta de fazer na Praia do Forte aponte três dessas:</p> <p>() Tomar banho de mar () Praticar esportes () Conhecer mais sobre a cultura local (x) Observar a fauna e a flora () Visitar o centro de visitantes () Outros</p>	
<p>Quais são os aspectos que você considera mais importantes dentro do Projeto Tamar, na Praia do Forte, aponte três desses:</p> <p>(x) Conservação e preservação das tartarugas marinhas e da natureza () Limpeza e segurança () Infra - estrutura (banheiros, lanchonete, estacionamento) () Equipe de funcionários e técnicos capacitados () Sinalização () Diversidade de atividades que podem ser realizadas () Informação () Outros</p>	
<p>Você sabe o que é um Museu? (x) Sim () Não</p> <p>Você sabe o que é um Ecomuseu, Museu Território ou Museu a Céu Aberto?</p> <p>(x) Sim () Não</p> <p>Caso sim a resposta anterior você considera o Projeto TAMAR um Ecomuseu?</p> <p>() Sim () Não</p>	
<p>Deixe sua opinião ou comentário sobre a experiência de visitar o Projeto Tamar da Praia do Forte.</p> <p>O preço da visita é muito caro para ver sempre as mesmas coisas.</p>	

02-Questionário Visitante	
Cidade em reside: Rio de Janeiro	Estado: RJ
Profissão/ocupação: estudante	Escolaridade: 3º incompleto
Idade: 26 anos	Sexo: Feminino
Você está visitando o Projeto Tamar () sozinho () com o grupo da escola / faculdade () com um grupos de amigos () com associações e federações () excursão / agência de viagens (x) com a família () outros	
É a primeira vez que visita o Projeto Tamar? (x) Sim () Não, já estive aqui uma vez () Não, frequento uma vez ao ano () Não, frequento duas vezes ao ano () Não, frequento mais de três vezes ao ano () Outros.	
Você conhece os outros centros de visitas do Projeto Tamar? () Sim (x) Não	
Como ficou sabendo sobre centro de visita da Praia do Forte? () Amigos/parentes (x) Internet () Agência de turismo/hotel () Jornal/revista () TV () Outros	
Qual é o principal motivo de sua visita a Praia do Forte? (x) Lazer e diversão () Conhecer o projeto () Apreciar a paisagem (x) Descanso () Conhecer a cultura local () Praticar esportes, qual/quais? () Pesquisa () Outros	
Quais as atividades que você mais gosta de fazer na Praia do Forte aponte três dessas: (x) Tomar banho de mar (x) Praticar esportes () Conhecer mais sobre a cultura local () Observar a fauna e a flora () Visitar o centro de visitantes () Outros	
Quais são os aspectos que você considera mais importantes dentro do Projeto Tamar, na Praia do Forte, aponte três desses: (x) Conservação e preservação das tartarugas marinhas e da natureza () Limpeza e segurança (x) Infra - estrutura (banheiros, lanchonete, estacionamento) (x) Equipe de funcionários e técnicos capacitados () Sinalização () Diversidade de atividades que podem ser realizadas () Informação () Outros	
Você sabe o que é um Museu? (x) Sim () Não	
Você sabe o que é um Ecomuseu, Museu Território ou Museu a Céu Aberto? () Sim (x) Não	
Caso sim a resposta anterior você considera o Projeto TAMAR um Ecomuseu? () Sim () Não	
Deixe sua opinião ou comentário sobre a experiência de visitar o Projeto Tamar da Praia do Forte.	

03-Questionário Visitante	
Cidade em reside: Belo Horizonte	Estado:
Profissão/ocupação: Bancaria	Escolaridade: 3º completo
Idade: 47 anos	Sexo: Feminino
Você está visitando o Projeto Tamar () sozinho () com o grupo da escola / faculdade () com um grupos de amigos () com associações e federações () excursão / agência de viagens (x) com a família () outros	
É a primeira vez que visita o Projeto Tamar? (x) Sim () Não, já estive aqui uma vez () Não, frequento uma vez ao ano () Não, frequento duas vezes ao ano () Não, frequento mais de três vezes ao ano () Outros.	
Você conhece os outros centros de visitas do Projeto Tamar? () Sim (x) Não	
Como ficou sabendo sobre centro de visita da Praia do Forte? (x) Amigos/parentes () Internet () Agência de turismo/hotel () Jornal/revista () TV () Outros	
Qual é o principal motivo de sua visita a Praia do Forte? (x) Lazer e diversão (x) Conhecer o projeto () Apreciar a paisagem () Descanso () Conhecer a cultura local () Praticar esportes, qual/quais? () Pesquisa () Outros	
Quais as atividades que você mais gosta de fazer na Praia do Forte aponte três dessas: (x) Tomar banho de mar () Praticar esportes () Conhecer mais sobre a cultura local () Observar a fauna e a flora () Visitar o centro de visitantes () Outros	
Quais são os aspectos que você considera mais importantes dentro do Projeto Tamar, na Praia do Forte, aponte três desses: (x) Conservação e preservação das tartarugas marinhas e da natureza () Limpeza e segurança () Infra - estrutura (banheiros, lanchonete, estacionamento) (x) Equipe de funcionários e técnicos capacitados () Sinalização () Diversidade de atividades que podem ser realizadas (x) Informação () Outros	
Você sabe o que é um Museu? (x) Sim () Não Você sabe o que é um Ecomuseu, Museu Território ou Museu a Céu Aberto? () Sim (x) Não	
Caso sim a resposta anterior você considera o Projeto TAMAR um Ecomuseu? () Sim () Não	
Deixe sua opinião ou comentário sobre a experiência de visitar o Projeto Tamar da Praia do Forte. Muito interessante, com destaque para a conscientização da população local e dos visitantes sobre a necessidade de preservação.	

04-Questionário Visitante	
Cidade em reside: Niterói	Estado: RJ
Profissão/ocupação: Funcionário público federal	Escolaridade: Superior completo
Idade: 60 anos	Sexo: Masculino
<p>Você está visitando o Projeto Tamar</p> <p>() sozinho () com o grupo da escola / faculdade () com um grupos de amigos () com associações e federações () excursão / agência de viagens (x) com a família () outros</p>	
<p>É a primeira vez que visita o Projeto Tamar?</p> <p>(x) Sim () Não, já estive aqui uma vez () Não, frequento uma vez ao ano () Não, frequento duas vezes ao ano () Não, frequento mais de três vezes ao ano () Outros.</p>	
<p>Você conhece os outros centros de visitas do Projeto Tamar?</p> <p>() Sim (x) Não</p>	
<p>Como ficou sabendo sobre centro de visita da Praia do Forte?</p> <p>() Amigos/parentes () Internet (x) Agência de turismo/hotel () Jornal/revista () TV () Outros</p>	
<p>Qual é o principal motivo de sua visita a Praia do Forte?</p> <p>(x) Lazer e diversão (x) Conhecer o projeto () Apreciar a paisagem () Descanso () Conhecer a cultura local () Praticar esportes, qual/quais? () Pesquisa () Outros</p>	
<p>Quais as atividades que você mais gosta de fazer na Praia do Forte aponte três dessas:</p> <p>() Tomar banho de mar () Praticar esportes () Conhecer mais sobre a cultura local () Observar a fauna e a flora (x) Visitar o centro de visitantes (x) Outros praticar a pesca esportiva.</p>	
<p>Quais são os aspectos que você considera mais importantes dentro do Projeto Tamar, na Praia do Forte, aponte três desses:</p> <p>(x) Conservação e preservação das tartarugas marinhas e da natureza (x) Limpeza e segurança () Infra - estrutura (banheiros, lanchonete, estacionamento) (x) Equipe de funcionários e técnicos capacitados () Sinalização () Diversidade de atividades que podem ser realizadas () Informação () Outros</p>	
<p>Você sabe o que é um Museu? (x) Sim () Não</p> <p>Você sabe o que é um Ecomuseu, Museu Território ou Museu a Céu Aberto?</p> <p>() Sim (x) Não</p> <p>Caso sim a resposta anterior você considera o Projeto Tamar um Ecomuseu?</p> <p>() Sim () Não</p>	
<p>Deixe sua opinião ou comentário sobre a experiência de visitar o Projeto Tamar da Praia do Forte.</p> <p>Muito bom.</p>	

05 - Questionário Visitante	
Cidade em reside: Belo Horizonte	Estado: MG
Profissão/ocupação: Dentista	Escolaridade: Superior completo
Idade: 53 anos	Sexo: Feminino
Você está visitando o Projeto Tamar	
() sozinho () com o grupo da escola / faculdade () com um grupos de amigos () com associações e federações () excursão / agência de viagens (x) com a família () outros	
É a primeira vez que visita o Projeto Tamar?	
(x) Sim () Não, já estive aqui uma vez () Não, frequento uma vez ao ano () Não, frequento duas vezes ao ano () Não, frequento mais de três vezes ao ano () Outros.	
Você conhece os outros centros de visitas do Projeto Tamar?	
() Sim (x) Não	
Como ficou sabendo sobre centro de visita da Praia do Forte?	
(x) Amigos/parentes () Internet () Agência de turismo/hotel () Jornal/revista () TV () Outros	
Qual é o principal motivo de sua visita a Praia do Forte?	
() Lazer e diversão (x) Conhecer o projeto () Apreciar a paisagem () Descanso () Conhecer a cultura local () Praticar esportes, qual/quais? () Pesquisa () Outros	
Quais as atividades que você mais gosta de fazer na Praia do Forte aponte três dessas:	
(x) Tomar banho de mar () Praticar esportes () Conhecer mais sobre a cultura local () Observar a fauna e a flora () Visitar o centro de visitantes () Outros	
Quais são os aspectos que você considera mais importantes dentro do Projeto Tamar, na Praia do Forte, aponte três desses:	
(x) Conservação e preservação das tartarugas marinhas e da natureza () Limpeza e segurança () Infra - estrutura (banheiros, lanchonete, estacionamento) () Equipe de funcionários e técnicos capacitados () Sinalização (x) Diversidade de atividades que podem ser realizadas (x) Informação () Outros	
Você sabe o que é um Museu? (x) Sim () Não	
Você sabe o que é um Ecomuseu, Museu Território ou Museu a Céu Aberto?	
() Sim (x) Não	
Caso sim a resposta anterior você considera o Projeto TAMAR um Ecomuseu?	
() Sim () Não	
Deixe sua opinião ou comentário sobre a experiência de visitar o Projeto Tamar da Praia do Forte.	
Foi uma visita muito interessante, esclarecedora. Acho que deve existir mais deste tipo de projeto no Brasil.	

06 Questionário Visitante	
Cidade em reside: João Pessoa	Estado: PB
Profissão/ocupação: Empresária	Escolaridade: 2º grau
Idade: 22 anos	Sexo: Feminino
Você está visitando o Projeto Tamar	
() sozinho () com o grupo da escola / faculdade () com um grupos de amigos () com associações e federações () excursão / agência de viagens (x) com a família () outros	
É a primeira vez que visita o Projeto Tamar?	
(x) Sim () Não, já estive aqui uma vez () Não, frequento uma vez ao ano () Não, frequento duas vezes ao ano () Não, frequento mais de três vezes ao ano () Outros.	
Você conhece os outros centros de visitas do Projeto Tamar?	
() Sim (x) Não	
Como ficou sabendo sobre centro de visita da Praia do Forte?	
() Amigos/parentes () Internet () Agência de turismo/hotel () Jornal/revista (x) TV () Outros	
Qual é o principal motivo de sua visita a Praia do Forte?	
() Lazer e diversão (x) Conhecer o projeto () Apreciar a paisagem () Descanso () Conhecer a cultura local () Praticar esportes, qual/quais? () Pesquisa () Outros	
Quais as atividades que você mais gosta de fazer na Praia do Forte aponte três dessas:	
() Tomar banho de mar () Praticar esportes () Conhecer mais sobre a cultura local (x) Observar a fauna e a flora () Visitar o centro de visitantes () Outros	
Quais são os aspectos que você considera mais importantes dentro do Projeto Tamar, na Praia do Forte, aponte três desses:	
(x) Conservação e preservação das tartarugas marinhas e da natureza () Limpeza e segurança () Infra - estrutura (banheiros, lanchonete, estacionamento) () Equipe de funcionários e técnicos capacitados () Sinalização () Diversidade de atividades que podem ser realizadas () Informação () Outros	
Você sabe o que é um Museu? (x) Sim () Não	
Você sabe o que é um Ecomuseu, Museu Território ou Museu a Céu Aberto?	
() Sim (x) Não	
Caso sim a resposta anterior você considera o Projeto TAMAR um Ecomuseu?	
() Sim () Não	
Deixe sua opinião ou comentário sobre a experiência de visitar o Projeto Tamar da Praia do Forte.	
Muito prazeroso o contato com a natureza e os animais, gostei e voltarei mais vezes.	

07-Questionário Visitante	
Cidade em reside: Blumenau	Estado: SC
Profissão/ocupação: Vendedor	Escolaridade: Superior
Idade: 26 anos	Sexo: Masculino
Você está visitando o Projeto Tamar () sozinho () com o grupo da escola / faculdade () com um grupos de amigos () com associações e federações () excursão / agência de viagens (x) com a família () outros	
É a primeira vez que visita o Projeto Tamar? (x) Sim () Não, já estive aqui uma vez () Não, frequento uma vez ao ano () Não, frequento duas vezes ao ano () Não, frequento mais de três vezes ao ano () Outros.	
Você conhece os outros centros de visitas do Projeto Tamar? () Sim (x) Não	
Como ficou sabendo sobre centro de visita da Praia do Forte? () Amigos/parentes () Internet () Agência de turismo/hotel (x) Jornal/revista (x) TV () Outros	
Qual é o principal motivo de sua visita a Praia do Forte? () Lazer e diversão (x) Conhecer o projeto () Apreciar a paisagem () Descanso () Conhecer a cultura local () Praticar esportes, qual/quais? () Pesquisa () Outros	
Quais as atividades que você mais gosta de fazer na Praia do Forte aponte três dessas: (x) Tomar banho de mar () Praticar esportes () Conhecer mais sobre a cultura local (x) Observar a fauna e a flora (x) Visitar o centro de visitantes () Outros	
Quais são os aspectos que você considera mais importantes dentro do Projeto Tamar, na Praia do Forte, aponte três desses: (x) Conservação e preservação das tartarugas marinhas e da natureza () Limpeza e segurança () Infra - estrutura (banheiros, lanchonete, estacionamento) () Equipe de funcionários e técnicos capacitados () Sinalização () Diversidade de atividades que podem ser realizadas () Informação () Outros	
Você sabe o que é um Museu? (x) Sim () Não	
Você sabe o que é um Ecomuseu, Museu Território ou Museu a Céu Aberto? () Sim (x) Não	
Caso sim a resposta anterior você considera o Projeto TAMAR um Ecomuseu? () Sim () Não	
Deixe sua opinião ou comentário sobre a experiência de visitar o Projeto Tamar da Praia do Forte.	

08-Questionário Visitante	
Cidade em reside: Belo Horizonte	Estado: MG
Profissão/ocupação: Administrador de Empresas	Escolaridade: Superior
Idade: 48 anos	Sexo: Masculino
Você está visitando o Projeto Tamar () sozinho () com o grupo da escola / faculdade () com um grupos de amigos () com associações e federações () excursão / agência de viagens (x) com a família () outros	
É a primeira vez que visita o Projeto Tamar? (x) Sim () Não, já estive aqui uma vez () Não, frequento uma vez ao ano () Não, frequento duas vezes ao ano () Não, frequento mais de três vezes ao ano () Outros.	
Você conhece os outros centros de visitas do Projeto Tamar? () Sim (x) Não	
Como ficou sabendo sobre centro de visita da Praia do Forte? (x) Amigos/parentes () Internet () Agência de turismo/hotel () Jornal/revista () TV () Outros	
Qual é o principal motivo de sua visita a Praia do Forte? () Lazer e diversão (x) Conhecer o projeto () Apreciar a paisagem () Descanso () Conhecer a cultura local () Praticar esportes, qual/quais? () Pesquisa () Outros	
Quais as atividades que você mais gosta de fazer na Praia do Forte aponte três dessas: (x) Tomar banho de mar () Praticar esportes (x) Conhecer mais sobre a cultura local () Observar a fauna e a flora (x) Visitar o centro de visitantes () Outros	
Quais são os aspectos que você considera mais importantes dentro do Projeto Tamar, na Praia do Forte, aponte três desses: (x) Conservação e preservação das tartarugas marinhas e da natureza () Limpeza e segurança () Infra - estrutura (banheiros, lanchonete, estacionamento) () Equipe de funcionários e técnicos capacitados () Sinalização () Diversidade de atividades que podem ser realizadas () Informação () Outros	
Você sabe o que é um Museu? (x) Sim () Não	
Você sabe o que é um Ecomuseu, Museu Território ou Museu a Céu Aberto? () Sim (x) Não	
Caso sim a resposta anterior você considera o Projeto TAMAR um Ecomuseu? () Sim () Não	
Deixe sua opinião ou comentário sobre a experiência de visitar o Projeto Tamar da Praia do Forte. Surpreso. O trabalho de preservação é fascinante.	

09-Questionário Visitante	
Cidade em reside: Aracuriguane	Estado: SP
Profissão/ocupação: Nutricionista	Escolaridade: Superior
Idade: 46 anos	Sexo: Feminino
Você está visitando o Projeto Tamar () sozinho () com o grupo da escola / faculdade (x) com um grupos de amigos () com associações e federações () excursão / agência de viagens () com a família () outros	
É a primeira vez que visita o Projeto Tamar? () Sim (x) Não, já estive aqui uma vez () Não, frequento uma vez ao ano () Não, frequento duas vezes ao ano () Não, frequento mais de três vezes ao ano () Outros.	
Você conhece os outros centros de visitas do Projeto Tamar? () Sim (x) Não	
Como ficou sabendo sobre centro de visita da Praia do Forte? (x) Amigos/parentes () Internet () Agência de turismo/hotel () Jornal/revista () TV () Outros	
Qual é o principal motivo de sua visita a Praia do Forte? (x) Lazer e diversão () Conhecer o projeto () Apreciar a paisagem () Descanso () Conhecer a cultura local () Praticar esportes, qual/quais? () Pesquisa () Outros	
Quais as atividades que você mais gosta de fazer na Praia do Forte aponte três dessas: () Tomar banho de mar () Praticar esportes (x) Conhecer mais sobre a cultura local () Observar a fauna e a flora () Visitar o centro de visitantes () Outros	
Quais são os aspectos que você considera mais importantes dentro do Projeto Tamar, na Praia do Forte, aponte três desses: (x) Conservação e preservação das tartarugas marinhas e da natureza () Limpeza e segurança () Infra - estrutura (banheiros, lanchonete, estacionamento) () Equipe de funcionários e técnicos capacitados () Sinalização () Diversidade de atividades que podem ser realizadas () Informação () Outros	
Você sabe o que é um Museu? () Sim () Não	
Você sabe o que é um Ecomuseu, Museu Território ou Museu a Céu Aberto? (x) Sim () Não	
Caso sim a resposta anterior você considera o Projeto TAMAR um Ecomuseu? () Sim (x) Não	
Deixe sua opinião ou comentário sobre a experiência de visitar o Projeto Tamar da Praia do Forte. Falta um projeto ecológico, aulas de ecologia.	

10 Questionário Visitante	
Cidade em reside: Rio de janeiro	Estado: RJ
Profissão/ocupação: Empresário	Escolaridade: Superior
Idade: 47 anos	Sexo: Masculino
Você está visitando o Projeto Tamar () sozinho () com o grupo da escola / faculdade () com um grupos de amigos () com associações e federações () excursão / agência de viagens (x) com a família () outros	
É a primeira vez que visita o Projeto Tamar? (x) Sim () Não, já estive aqui uma vez () Não, frequento uma vez ao ano () Não, frequento duas vezes ao ano () Não, frequento mais de três vezes ao ano () Outros.	
Você conhece os outros centros de visitas do Projeto Tamar? () Sim (x) Não	
Como ficou sabendo sobre centro de visita da Praia do Forte? (x) Amigos/parentes () Internet () Agência de turismo/hotel () Jornal/revista () TV () Outros	
Qual é o principal motivo de sua visita a Praia do Forte? (x) Lazer e diversão () Conhecer o projeto (x) Apreciar a paisagem (x) Descanso () Conhecer a cultura local (x) Praticar esportes, qual/quais? () Pesquisa () Outros	
Quais as atividades que você mais gosta de fazer na Praia do Forte aponte três dessas: (x) Tomar banho de mar (x) Praticar esportes () Conhecer mais sobre a cultura local (x) Observar a fauna e a flora () Visitar o centro de visitantes () Outros	
Quais são os aspectos que você considera mais importantes dentro do Projeto Tamar, na Praia do Forte, aponte três desses: (x) Conservação e preservação das tartarugas marinhas e da natureza (x) Limpeza e segurança () Infra - estrutura (banheiros, lanchonete, estacionamento) (x) Equipe de funcionários e técnicos capacitados (x) Sinalização () Diversidade de atividades que podem ser realizadas () Informação () Outros	
Você sabe o que é um Museu? () Sim (x) Não	
Você sabe o que é um Ecomuseu, Museu Território ou Museu a Céu Aberto? () Sim (x) Não	
Caso sim a resposta anterior você considera o Projeto Tamar um Ecomuseu? () Sim () Não	
Deixe sua opinião ou comentário sobre a experiência de visitar o Projeto Tamar da Praia do Forte.	

11-Questionário Visitante	
Cidade em reside: Blumenau	Estado: MG
Profissão/ocupação: Agente de Viagens	Escolaridade: Superior
Idade: 26 anos	Sexo: Feminino
Você está visitando o Projeto Tamar () sozinho () com o grupo da escola / faculdade () com um grupos de amigos () com associações e federações (x) excursão / agência de viagens () com a família () outros	
É a primeira vez que visita o Projeto Tamar? (x) Sim () Não, já estive aqui uma vez () Não, frequento uma vez ao ano () Não, frequento duas vezes ao ano () Não, frequento mais de três vezes ao ano () Outros.	
Você conhece os outros centros de visitas do Projeto Tamar? () Sim (x) Não	
Como ficou sabendo sobre centro de visita da Praia do Forte? () Amigos/parentes (x) Internet (x) Agência de turismo/hotel () Jornal/revista (x) TV () Outros	
Qual é o principal motivo de sua visita a Praia do Forte? () Lazer e diversão (x) Conhecer o projeto (x) Apreciar a paisagem () Descanso (x) Conhecer a cultura local () Praticar esportes, qual/quais? () Pesquisa () Outros	
Quais as atividades que você mais gosta de fazer na Praia do Forte aponte três dessas: (x) Tomar banho de mar () Praticar esportes (x) Conhecer mais sobre a cultura local (x) Observar a fauna e a flora () Visitar o centro de visitantes () Outros	
Quais são os aspectos que você considera mais importantes dentro do Projeto Tamar, na Praia do Forte, aponte três desses: (x) Conservação e preservação das tartarugas marinhas e da natureza () Limpeza e segurança () Infra - estrutura (banheiros, lanchonete, estacionamento) (x) Equipe de funcionários e técnicos capacitados () Sinalização (x) Diversidade de atividades que podem ser realizadas () Informação () Outros	
Você sabe o que é um Museu? (x) Sim () Não	
Você sabe o que é um Ecomuseu, Museu Território ou Museu a Céu Aberto? (x) Sim () Não	
Caso sim a resposta anterior você considera o Projeto Tamar um Ecomuseu? (x) Sim () Não	
Deixe sua opinião ou comentário sobre a experiência de visitar o Projeto Tamar da Praia do Forte. Foi uma ótima experiência.	

12-Questionário Visitante	
Cidade em reside: Brasília	Estado:
Profissão/ocupação:	Escolaridade: Superior
Idade: 46 anos	Sexo: Masculino
Você está visitando o Projeto Tamar () sozinho (x) com o grupo da escola / faculdade () com um grupos de amigos () com associações e federações () excursão / agência de viagens () com a família () outros	
É a primeira vez que visita o Projeto Tamar? (x) Sim () Não, já estive aqui uma vez () Não, frequento uma vez ao ano () Não, frequento duas vezes ao ano () Não, frequento mais de três vezes ao ano () Outros.	
Você conhece os outros centros de visitas do Projeto Tamar? () Sim (x) Não	
Como ficou sabendo sobre centro de visita da Praia do Forte? () Amigos/parentes () Internet (x) Agência de turismo/hotel () Jornal/revista () TV () Outros	
Qual é o principal motivo de sua visita a Praia do Forte? (x) Lazer e diversão () Conhecer o projeto () Apreciar a paisagem (x) Descanso () Conhecer a cultura local () Praticar esportes, qual/quais? () Pesquisa () Outros	
Quais as atividades que você mais gosta de fazer na Praia do Forte aponte três dessas: (x) Tomar banho de mar () Praticar esportes () Conhecer mais sobre a cultura local () Observar a fauna e a flora () Visitar o centro de visitantes () Outros	
Quais são os aspectos que você considera mais importantes dentro do Projeto Tamar, na Praia do Forte, aponte três desses: (x) Conservação e preservação das tartarugas marinhas e da natureza () Limpeza e segurança () Infra - estrutura (banheiros, lanchonete, estacionamento) () Equipe de funcionários e técnicos capacitados () Sinalização () Diversidade de atividades que podem ser realizadas (x) Informação () Outros	
Você sabe o que é um Museu? (x) Sim () Não	
Você sabe o que é um Ecomuseu, Museu Território ou Museu a Céu Aberto? (x) Sim () Não	
Caso sim a resposta anterior você considera o Projeto TAMAR um Ecomuseu? (x) Sim () Não	
Deixe sua opinião ou comentário sobre a experiência de visitar o Projeto Tamar da Praia do Forte.	

13-Questionário Visitante	
Cidade em reside: Rio de Janeiro	Estado: RJ
Profissão/ocupação: Nutricionista	Escolaridade: Superior completo
Idade: 36 anos	Sexo: Masculino
Você está visitando o Projeto Tamar () sozinho () com o grupo da escola / faculdade () com um grupos de amigos () com associações e federações () excursão / agência de viagens (x) com a família () outros	
É a primeira vez que visita o Projeto Tamar? () Sim (x) Não, já estive aqui uma vez () Não, frequento uma vez ao ano () Não, frequento duas vezes ao ano () Não, frequento mais de três vezes ao ano () Outros.	
Você conhece os outros centros de visitas do Projeto Tamar? () Sim (x) Não	
Como ficou sabendo sobre centro de visita da Praia do Forte? () Amigos/parentes () Internet (x) Agência de turismo/hotel () Jornal/revista () TV () Outros	
Qual é o principal motivo de sua visita a Praia do Forte? (x) Lazer e diversão (x) Conhecer o projeto (x) Apreciar a paisagem (x) Descanso () Conhecer a cultura local () Praticar esportes, qual/quais? () Pesquisa () Outros	
Quais as atividades que você mais gosta de fazer na Praia do Forte aponte três dessas: (x) Tomar banho de mar () Praticar esportes (x) Conhecer mais sobre a cultura local (x) Observar a fauna e a flora () Visitar o centro de visitantes () Outros	
Quais são os aspectos que você considera mais importantes dentro do Projeto Tamar, na Praia do Forte, aponte três desses: (x) Conservação e preservação das tartarugas marinhas e da natureza () Limpeza e segurança (x) Infra - estrutura (banheiros, lanchonete, estacionamento) () Equipe de funcionários e técnicos capacitados () Sinalização () Diversidade de atividades que podem ser realizadas () Informação () Outros	
Você sabe o que é um Museu? (x) Sim () Não	
Você sabe o que é um Ecomuseu, Museu Território ou Museu a Céu Aberto? (x) Sim () Não	
Caso sim a resposta anterior você considera o Projeto TAMAR um Ecomuseu? (x) Sim () Não	
Deixe sua opinião ou comentário sobre a experiência de visitar o Projeto Tamar da Praia do Forte.	

14-Questionário Visitante	
Cidade em reside: São Carlos	Estado: São Paulo
Profissão/ocupação: Nutricionista	Escolaridade: Superior completo
Idade: 40 anos	Sexo: Feminino
Você está visitando o Projeto Tamar () sozinho () com o grupo da escola / faculdade () com um grupos de amigos () com associações e federações (x) excursão / agência de viagens () com a família () outros	
É a primeira vez que visita o Projeto Tamar? () Sim (x) Não, já estive aqui uma vez () Não, frequento uma vez ao ano () Não, frequento duas vezes ao ano () Não, frequento mais de três vezes ao ano () Outros.	
Você conhece os outros centros de visitas do Projeto Tamar? () Sim (x) Não	
Como ficou sabendo sobre centro de visita da Praia do Forte? () Amigos/parentes () Internet () Agência de turismo/hotel () Jornal/revista (x) TV () Outros	
Qual é o principal motivo de sua visita a Praia do Forte? (x) Lazer e diversão () Conhecer o projeto () Apreciar a paisagem () Descanso () Conhecer a cultura local () Praticar esportes, qual/quais? () Pesquisa () Outros	
Quais as atividades que você mais gosta de fazer na Praia do Forte aponte três dessas: (x) Tomar banho de mar () Praticar esportes () Conhecer mais sobre a cultura local () Observar a fauna e a flora () Visitar o centro de visitantes () Outros	
Quais são os aspectos que você considera mais importantes dentro do Projeto Tamar, na Praia do Forte, aponte três desses: (x) Conservação e preservação das tartarugas marinhas e da natureza () Limpeza e segurança (x) Infra - estrutura (banheiros, lanchonete, estacionamento (x) Equipe de funcionários e técnicos capacitados () Sinalização () Diversidade de atividades que podem ser realizadas () Informação () Outros	
Você sabe o que é um Museu? (x) Sim () Não	
Você sabe o que é um Ecomuseu, Museu Território ou Museu a Céu Aberto? (x) Sim () Não	
Caso sim a resposta anterior você considera o Projeto TAMAR um Ecomuseu? (x) Sim () Não	
Deixe sua opinião ou comentário sobre a experiência de visitar o Projeto Tamar da Praia do Forte.	

15-Questionário Visitante	
Cidade em reside: Vitem	Estado: RJ
Profissão/ocupação: Analista	Escolaridade: Superior
Idade: 32 anos	Sexo: Masculino
Você está visitando o Projeto Tamar () sozinho () com o grupo da escola / faculdade () com um grupos de amigos () com associações e federações () excursão / agência de viagens (x) com a família () outros	
É a primeira vez que visita o Projeto Tamar? () Sim (x) Não, já estive aqui uma vez () Não, frequento uma vez ao ano () Não, frequento duas vezes ao ano () Não, frequento mais de três vezes ao ano () Outros.	
Você conhece os outros centros de visitas do Projeto Tamar? () Sim (x) Não	
Como ficou sabendo sobre centro de visita da Praia do Forte? (x) Amigos/parentes () Internet () Agência de turismo/hotel () Jornal/revista () TV () Outros	
Qual é o principal motivo de sua visita ao parque? (x) Lazer e diversão () Conhecer o projeto () Apreciar a paisagem () Descanso () Conhecer a cultura local () Praticar esportes, qual/quais? () Pesquisa () Outros	
Quais as atividades que você mais gosta de fazer na Praia do Forte aponte três dessas: (x) Tomar banho de mar () Praticar esportes () Conhecer mais sobre a cultura local (x) Observar a fauna e a flora (x) Visitar o centro de visitantes () Outros	
Quais são os aspectos que você considera mais importantes dentro do Projeto Tamar, na Praia do Forte, aponte três desses: (x) Conservação e preservação das tartarugas marinhas e da natureza () Limpeza e segurança () Infra - estrutura (banheiros, lanchonete, estacionamento) (x) Equipe de funcionários e técnicos capacitados () Sinalização (x) Diversidade de atividades que podem ser realizadas () Informação () Outros	
Você sabe o que é um Museu? (x) Sim () Não	
Você sabe o que é um Ecomuseu, Museu Território ou Museu a Céu Aberto? (x) Sim () Não	
Caso sim a resposta anterior você considera o Projeto TAMAR um Ecomuseu? (x) Sim () Não	
Deixe sua opinião ou comentário sobre a experiência de visitar o Projeto Tamar da Praia do Forte. É uma boa experiência e você aprende sobre a preservação e conservação de nossas espécies marinhas.	

16-Questionário Visitante	
Cidade em reside: João Pessoa	Estado: PB
Profissão/ocupação: Empresário	Escolaridade:
Idade: 22 anos	Sexo: Masculino
Você está visitando o Projeto Tamar () sozinho () com o grupo da escola / faculdade () com um grupos de amigos () com associações e federações () excursão / agência de viagens (x) com a família () outros	
É a primeira vez que visita o Projeto Tamar? () Sim () Não, já estive aqui uma vez () Não, frequento uma vez ao ano () Não, frequento duas vezes ao ano () Não, frequento mais de três vezes ao ano () Outros.	
Você conhece os outros centros de visitas do Projeto Tamar? () Sim (x) Não	
Como ficou sabendo sobre centro de visita da Praia do Forte? () Amigos/parentes () Internet () Agência de turismo/hotel () Jornal/revista (x) TV () Outros	
Qual é o principal motivo de sua visita a Praia do Forte? () Lazer e diversão (x) Conhecer o projeto () Apreciar a paisagem () Descanso () Conhecer a cultura local () Praticar esportes, qual/quais? () Pesquisa () Outros	
Quais as atividades que você mais gosta de fazer na Praia do Forte aponte três dessas: () Tomar banho de mar () Praticar esportes (x) Conhecer mais sobre a cultura local (x) Observar a fauna e a flora (x) Visitar o centro de visitantes () Outros	
Quais são os aspectos que você considera mais importantes dentro do Projeto Tamar, na Praia do Forte, aponte três desses: (x) Conservação e preservação das tartarugas marinhas e da natureza (x) Limpeza e segurança () Infra - estrutura (banheiros, lanchonete, estacionamento) () Equipe de funcionários e técnicos capacitados (x) Sinalização () Diversidade de atividades que podem ser realizadas () Informação () Outros	
Você sabe o que é um Museu? (x) Sim () Não	
Você sabe o que é um Ecomuseu, Museu Território ou Museu a Céu Aberto? (x) Sim () Não	
Caso sim a resposta anterior você considera o Projeto TAMAR um Ecomuseu? (x) Sim () Não	
Deixe sua opinião ou comentário sobre a experiência de visitar o Projeto Tamar da Praia do Forte. Muito importante para a experiência com outros seres vivos.	

17-Questionário Visitante	
Cidade em reside: Salvador	Estado: BA
Profissão/ocupação: Enfermeira	Escolaridade: Superior Incompleto
Idade: 32 anos	Sexo: Feminino
Você está visitando o Projeto Tamar () sozinho () com o grupo da escola / faculdade () com um grupos de amigos () com associações e federações () excursão / agência de viagens (x) com a família () outros	
É a primeira vez que visita o Projeto Tamar? () Sim () Não, já estive aqui uma vez () Não, frequento uma vez ao ano () Não, frequento duas vezes ao ano () Não, frequento mais de três vezes ao ano () Outros.	
Você conhece os outros centros de visitas do Projeto Tamar? (x) Sim () Não	
Como ficou sabendo sobre centro de visita da Praia do Forte? (x) Amigos/parentes () Internet () Agência de turismo/hotel () Jornal/revista () TV () Outros	
Qual é o principal motivo de sua visita ao parque? (x) Lazer e diversão () Conhecer o projeto () Apreciar a paisagem () Descanso () Conhecer a cultura local () Praticar esportes, qual/quais? () Pesquisa () Outros	
Quais as atividades que você mais gosta de fazer na Praia do Forte aponte três dessas: (x) Tomar banho de mar () Praticar esportes (x) Conhecer mais sobre a cultura local () Observar a fauna e a flora () Visitar o centro de visitantes () Outros	
Quais são os aspectos que você considera mais importantes dentro do Projeto Tamar, na Praia do Forte, aponte três desses: (x) Conservação e preservação das tartarugas marinhas e da natureza () Limpeza e segurança () Infra - estrutura (banheiros, lanchonete, estacionamento) () Equipe de funcionários e técnicos capacitados () Sinalização () Diversidade de atividades que podem ser realizadas () Informação () Outros	
Você sabe o que é um Museu? (x) Sim () Não	
Você sabe o que é um Ecomuseu, Museu Território ou Museu a Céu Aberto? (x) Sim () Não	
Caso sim a resposta anterior você considera o Projeto TAMAR um Ecomuseu? () Sim (x) Não	
Deixe sua opinião ou comentário sobre a experiência de visitar o Projeto Tamar da Praia do Forte.	

18-Questionário Visitante	
Cidade em reside: Salvador	Estado: BA
Profissão/ocupação: Enfermeira	Escolaridade: Superior completo
Idade: 30 anos	
Você está visitando o Projeto Tamar () sozinho () com o grupo da escola / faculdade () com um grupos de amigos () com associações e federações () excursão / agência de viagens (x) com a família () outros	
É a primeira vez que visita o Projeto Tamar? () Sim (x) Não, já estive aqui uma vez () Não, frequento uma vez ao ano () Não, frequento duas vezes ao ano () Não, frequento mais de três vezes ao ano () Outros.	
Você conhece os outros centros de visitas do Projeto Tamar? (x) Sim () Não	
Como ficou sabendo sobre centro de visita da Praia do Forte? (x) Amigos/parentes () Internet () Agência de turismo/hotel () Jornal/revista () TV () Outros	
Qual é o principal motivo de sua visita ao parque? (x) Lazer e diversão () Conhecer o projeto () Apreciar a paisagem () Descanso () Conhecer a cultura local () Praticar esportes, qual/quais? () Pesquisa () Outros	
Quais as atividades que você mais gosta de fazer na Praia do Forte aponte três dessas: () Tomar banho de mar () Praticar esportes (x) Conhecer mais sobre a cultura local () Observar a fauna e a flora () Visitar o centro de visitantes () Outros	
Quais são os aspectos que você considera mais importantes dentro do Projeto Tamar, na Praia do Forte, aponte três desses: (x) Conservação e preservação das tartarugas marinhas e da natureza () Limpeza e segurança () Infra - estrutura (banheiros, lanchonete, estacionamento) () Equipe de funcionários e técnicos capacitados () Sinalização () Diversidade de atividades que podem ser realizadas () Informação () Outros	
Você sabe o que é um Museu? (x) Sim () Não	
Você sabe o que é um Ecomuseu, Museu Território ou Museu a Céu Aberto? (x) Sim () Não	
Caso sim a resposta anterior você considera o Projeto TAMAR um Ecomuseu? (x) Sim () Não	
Deixe sua opinião ou comentário sobre a experiência de visitar o Projeto Tamar da Praia do Forte. Interessante por apresentar ao público a importância de preserva o meio ambiente e os animais.	

19-Questionário Visitante	
Cidade em reside: Rio de janeiro	Estado: RJ
Profissão/ocupação: Empresaria	Escolaridade: Superior completo
Idade: 50 anos	Sexo: Feminino
Você está visitando o Projeto Tamar () sozinho () com o grupo da escola / faculdade () com um grupos de amigos () com associações e federações () excursão / agência de viagens (x) com a família () outros	
É a primeira vez que visita o Projeto Tamar? (x) Sim () Não, já estive aqui uma vez () Não, frequento uma vez ao ano () Não, frequento duas vezes ao ano () Não, frequento mais de três vezes ao ano () Outros.	
Você conhece os outros centros de visitas do Projeto Tamar? () Sim (x) Não	
Como ficou sabendo sobre centro de visita da Praia do Forte? () Amigos/parentes () Internet (x) Agência de turismo/hotel () Jornal/revista () TV () Outros	
Qual é o principal motivo de sua visita a Praia do Forte? () Lazer e diversão (x) Conhecer o projeto (x) Apreciar a paisagem (x) Descanso () Conhecer a cultura local () Praticar esportes, qual/quais? () Pesquisa () Outros	
Quais as atividades que você mais gosta de fazer na Praia do Forte aponte três dessas: (x) Tomar banho de mar () Praticar esportes (x) Conhecer mais sobre a cultura local (x) Observar a fauna e a flora () Visitar o centro de visitantes () Outros	
Quais são os aspectos que você considera mais importantes dentro do Projeto Tamar, na Praia do Forte, aponte três desses: (x) Conservação e preservação das tartarugas marinhas e da natureza () Limpeza e segurança (x) Infra - estrutura (banheiros, lanchonete, estacionamento) (x) Equipe de funcionários e técnicos capacitados () Sinalização () Diversidade de atividades que podem ser realizadas () Informação () Outros	
Você sabe o que é um Museu? (x) Sim () Não	
Você sabe o que é um Ecomuseu, Museu Território ou Museu a Céu Aberto? (x) Sim () Não	
Caso sim a resposta anterior você considera o Projeto TAMAR um Ecomuseu? (x) Sim () Não	
Deixe sua opinião ou comentário sobre a experiência de visitar o Projeto Tamar da Praia do Forte. Fiquei maravilhada, tudo muito organizado, adorei.	

20-Questionário Visitante	
Cidade em reside: Salvador	Estado: BA
Profissão/ocupação: Funcionário Público	Escolaridade: Superior incompleto
Idade: 28 anos	Sexo: Masculino
Você está visitando o Projeto Tamar () sozinho () com o grupo da escola / faculdade () com um grupos de amigos () com associações e federações () excursão / agência de viagens (x) com a família () outros	
É a primeira vez que visita o Projeto Tamar? () Sim () Não, já estive aqui uma vez () Não, frequento uma vez ao ano () Não, frequento duas vezes ao ano () Não, frequento mais de três vezes ao ano (x) Outros. Já estive aqui quatro vezes	
Você conhece os outros centros de visitas do Projeto Tamar? (x) Sim () Não	
Como ficou sabendo sobre centro de visita da Praia do Forte? () Amigos/parentes () Internet () Agência de turismo/hotel () Jornal/revista () TV () Outros	
Qual é o principal motivo de sua visita a Praia do Forte? () Lazer e diversão () Conhecer o projeto () Apreciar a paisagem () Descanso () Conhecer a cultura local () Praticar esportes, qual/quais? () Pesquisa (x) Outros Estive aqui com a escola no início da adolescência.	
Quais as atividades que você mais gosta de fazer na Praia do Forte aponte três dessas: () Tomar banho de mar () Praticar esportes (x) Conhecer mais sobre a cultura local () Observar a fauna e a flora () Visitar o centro de visitantes () Outros	
Quais são os aspectos que você considera mais importantes dentro do Projeto Tamar, na Praia do Forte, aponte três desses: (x) Conservação e preservação das tartarugas marinhas e da natureza () Limpeza e segurança () Infra - estrutura (banheiros, lanchonete, estacionamento) () Equipe de funcionários e técnicos capacitados () Sinalização () Diversidade de atividades que podem ser realizadas () Informação () Outros	
Você sabe o que é um Museu? () Sim () Não Você sabe o que é um Ecomuseu, Museu Território ou Museu a Céu Aberto? () Sim () Não Caso sim a resposta anterior você considera o Projeto TAMAR um Ecomuseu? () Sim () Não	
Deixe sua opinião ou comentário sobre a experiência de visitar o Projeto Tamar da Praia do Forte.	

01-Questionário para os moradores	
Local de residência: Vila da Praia do Forte	Tempo de Moradia: 6 anos
Profissão/ocupação: Professor	Escolaridade: Superior completo
Idade: 36 anos	Sexo: Masculino
Como é a relação da comunidade com o Projeto Tamar? () Ruim () Regular (x) Boa () Excelente	
Como você avalia sua participação junto ao Projeto Tamar? () Ruim (x) Regular () Boa () Excelente	
De quais projetos sociais abaixo relacionados, você ou algum membro da sua família já participou? () Tamar na escola () Creche-escola () Tamarzinhos () Jovens aprendizes () Coleta seletiva de lixo () Solturas de filhotes () Outros	
Você se sente incluído no Projeto Tamar da Praia do Forte? () Sim completamente () Sim parcialmente (x) Excluído	
Você gostaria de desenvolver alguma atividade dentro do Projeto Tamar? () Sim, Qual? (x) Não () Já desenvolvo	
Você sabe o que é um Ecomuseu, Museu Território ou Museu a Céu Aberto? (x) Sim () Não	
Caso sim a resposta anterior você considera o Projeto TAMAR um Ecomuseu? (x) Sim () Não	
Você já foi ao centro de visitas do Projeto Tamar? () Sim, uma vez () Não (x) Visito sempre (mais esse ano ainda só fui uma vez) () outros	
Descreva em uma única palavra a importância do Projeto Tamar em sua vida. Sustentabilidade	

02-Questionário para os moradores	
Local de residência: Açú	Tempo de Moradia: 03 anos
Profissão/ocupação:	Escolaridade: 2º grau completo
Idade:	Sexo: Feminino
Como é a relação da comunidade com o Projeto Tamar? () Ruim () Regular (x) Boa () Excelente	
Como você avalia sua participação junto ao Projeto Tamar? () Ruim (x) Regular () Boa () Excelente	
De quais projetos sociais abaixo relacionados, você ou algum membro da sua família já participou? () Tamar na escola () Creche-escola () Tamarzinhos () Jovens aprendizes (x) Coleta seletiva de lixo () Solturas de filhotes () Outros	
Você se sente incluído no Projeto Tamar da Praia do Forte? () Sim completamente (x) Sim parcialmente () Excluído	
Você gostaria de desenvolver alguma atividade dentro do Projeto Tamar? () Sim, Qual? (x) Não () Já desenvolvo	
Você sabe o que é um Museu? (x) Sim () Não	
Você sabe o que é um Ecomuseu, Museu Território ou Museu a Céu Aberto? (x) Sim () Não	
Caso sim a resposta anterior você considera o Projeto TAMAR um Ecomuseu? (x) Sim () Não	
Você já foi ao centro de visitas do Projeto Tamar? () Sim, uma vez () Não (x) Visito sempre (sempre que posso é de graça para mim) () outros	
Descreva em uma única palavra a importância do Projeto Tamar em sua vida. Preservação	

03-Questionário para os moradores	
Local de residência: Vila de Pescadores da Praia do Forte	Tempo de Moradia: 31 anos
Profissão/ocupação: Correto de imóveis	Escolaridade: 2º grau
Idade: 31 anos	Sexo: Masculino
Como é a relação da comunidade com o Projeto Tamar? () Ruim () Regular (x) Boa () Excelente	
Como você avalia sua participação junto ao Projeto Tamar? (x) Ruim () Regular () Boa () Excelente	
De quais projetos sociais abaixo relacionados, você ou algum membro da sua família já participou? (x) Tamar na escola () Creche-escola () Tamarzinhos () Jovens aprendizes () Coleta seletiva de lixo () Solturas de filhotes () Outros	
Você se sente incluído no Projeto Tamar da Praia do Forte? () Sim completamente () Sim parcialmente (x) Excluído	
Você gostaria de desenvolver alguma atividade dentro do Projeto Tamar? () Sim, Qual? (x) Não () Já desenvolvo	
Você sabe o que é um Ecomuseu, Museu Território ou Museu a Céu Aberto? (x) Sim () Não	
Caso sim a resposta anterior você considera o Projeto TAMAR um Ecomuseu? (x) Sim () Não	
Você já foi ao centro de visitas do Projeto Tamar? () Sim, uma vez () Não (x) Visito sempre () outros	
Descreva em uma única palavra a importância do Projeto Tamar em sua vida. Nada	

04-Questionário para os moradores	
Local de residência: Vila de Pescadores da Praia do Forte	Tempo de Moradia: 15 anos
Profissão/ocupação: comerciante	Escolaridade: 2º grau
Idade: 32 anos	Sexo: Masculino
Como é a relação da comunidade com o Projeto Tamar? () Ruim () Regular (x) Boa () Excelente	
Como você avalia sua participação junto ao Projeto Tamar? (x) Ruim () Regular () Boa () Excelente	
De quais projetos sociais abaixo relacionados, você ou algum membro da sua família já participou? () Tamar na escola () Creche-escola () Tamarzinhos () Jovens aprendizes () Coleta seletiva de lixo () Solturas de filhotes () Outros	
Você se sente incluído no Projeto Tamar da Praia do Forte? () Sim completamente () Sim parcialmente (x) Excluído	
Você gostaria de desenvolver alguma atividade dentro do Projeto Tamar? () Sim, Qual? (x) Não () Já desenvolvo já tentou mais não conseguiu	
Você sabe o que é um Ecomuseu, Museu Território ou Museu a Céu Aberto? (x) Sim () Não	
Caso sim a resposta anterior você considera o Projeto TAMAR um Ecomuseu? (x) Sim () Não	
Você já foi ao centro de visitas do Projeto Tamar? () Sim, uma vez () Não (x) Visito sempre (esse ano já fui duas vezes) () outros	
Descreva em uma única palavra a importância do Projeto Tamar em sua vida. Não tem importância para mim. Mais o trabalho que desenvolve é importante.	

05-Questionário para os moradores	
Local de residência: Vila de Pescadores da Praia do Forte	Tempo de Moradia: 30 anos
Profissão/ocupação: Vendedora	Escolaridade: 2º grau
Idade: 30 anos	Sexo: Feminino
Como é a relação da comunidade com o Projeto Tamar? () Ruim () Regular () Boa (x) Excelente	
Como você avalia sua participação junto ao Projeto Tamar? () Ruim (x) Regular () Boa () Excelente	
De quais projetos sociais abaixo relacionados, você ou algum membro da sua família já participou? () Tamar na escola (x) Creche-escola (x) Tamarzinhos () Jovens aprendizes (x) Coleta seletiva de lixo (x) Solturas de filhotes () Outros	
Você se sente incluído no Projeto Tamar da Praia do Forte? (x) Sim completamente () Sim parcialmente () Excluído	
Você gostaria de desenvolver alguma atividade dentro do Projeto Tamar? (x) Sim, Qual? Já trabalhou na loja do Tamar () Não () Já desenvolvo	
Você sabe o que é um Ecomuseu, Museu Território ou Museu a Céu Aberto? (x) Sim () Não	
Caso sim a resposta anterior você considera o Projeto TAMAR um Ecomuseu? (x) Sim () Não	
Você já foi ao centro de visitas do Projeto Tamar? () Sim, uma vez () Não (x) Visito sempre () outros	
Descreva em uma única palavra a importância do Projeto Tamar em sua vida. Oportunidade	

06-Questionário para os moradores	
Local de residência: Vila de Pescadores da Praia do Forte	Tempo de Moradia: 7 anos
Profissão/ocupação: dona de casa	Escolaridade:
Idade:	Sexo: Feminino
Como é a relação da comunidade com o Projeto Tamar? () Ruim () Regular () Boa (x) Excelente	
Como você avalia sua participação junto ao Projeto Tamar? () Ruim (x) Regular () Boa () Excelente	
De quais projetos sociais abaixo relacionados, você ou algum membro da sua família já participou? () Tamar na escola (x) Creche-escola () Tamarzinhos () Jovens aprendizes () Coleta seletiva de lixo () Solturas de filhotes () Outros	
Você se sente incluído no Projeto Tamar da Praia do Forte? () Sim completamente (x) Sim parcialmente () Excluído	
Você gostaria de desenvolver alguma atividade dentro do Projeto Tamar? () Sim, Qual? () Não () Já desenvolvo	
Você sabe o que é um Ecomuseu, Museu Território ou Museu a Céu Aberto? (x) Sim () Não	
Caso sim a resposta anterior você considera o Projeto TAMAR um Ecomuseu? (x) Sim () Não	
Você já foi ao centro de visitas do Projeto Tamar? () Sim, uma vez () Não (x) Visito sempre (Mais não vou há um bom tempo) () outros	
Descreva em uma única palavra a importância do Projeto Tamar em sua vida. Tudo.	

07-Questionário para os moradores	
Local de residência: Vila da Pescadores da Praia do Forte	Tempo de Moradia: 4 anos
Profissão/ocupação: Atendente	Escolaridade: 3º ano nível médio
Idade: 20 anos	Sexo: Masculino
Como é a relação da comunidade com o Projeto Tamar? () Ruim () Regular (x) Boa () Excelente	
Como você avalia sua participação junto ao Projeto Tamar? () Ruim () Regular () Boa (x) Excelente	
De quais projetos sociais abaixo relacionados, você ou algum membro da sua família já participou? () Tamar na escola () Creche-escola () Tamarzinhos (x) Jovens aprendizes (x) Coleta seletiva de lixo (x) Solturas de filhotes () Outros	
Você se sente incluído no Projeto Tamar da Praia do Forte? (x) Sim completamente () Sim parcialmente () Excluído	
Você gostaria de desenvolver alguma atividade dentro do Projeto Tamar? (x) Sim, Qual? Guia () Não () Já desenvolvo	
Você sabe o que é um Ecomuseu, Museu Território ou Museu a Céu Aberto? (x) Sim () Não	
Caso sim a resposta anterior você considera o Projeto TAMAR um Ecomuseu? (x) Sim () Não	
Você já foi ao centro de visitas do Projeto Tamar? () Sim, uma vez () Não (x) Visito sempre (Vou sempre que posso mais tem sempre as mesma coisas) () outros	
Descreva em uma única palavra a importância do Projeto Tamar em sua vida. Salva as tartarugas marinhas	

08-Questionário para os moradores	
Local de residência: Vila de Pescadores da Praia do Forte	Tempo de Moradia: 41 anos
Profissão/ocupação: Artesã	Escolaridade: 2º grau
Idade: 41 anos	Sexo: Feminino
Como é a relação da comunidade com o Projeto Tamar? () Ruim () Regular (x) Boa () Excelente	
Como você avalia sua participação junto ao Projeto Tamar? (x) Ruim () Regular () Boa () Excelente	
De quais projetos sociais abaixo relacionados, você ou algum membro da sua família já participou? () Tamar na escola () Creche-escola (minha filha estuda na Creche-escola mais não acho que é um projeto social, pago todo mês) () Tamarzinhos () Jovens aprendizes () Coleta seletiva de lixo () Solturas de filhotes () Outros	
Você se sente incluído no Projeto Tamar da Praia do Forte? () Sim completamente () Sim parcialmente (x) Excluído	
Você gostaria de desenvolver alguma atividade dentro do Projeto Tamar? () Sim, Qual? (x) Não () Já desenvolvo	
Você sabe o que é um Ecomuseu, Museu Território ou Museu a Céu Aberto? (x) Sim () Não	
Caso sim a resposta anterior você considera o Projeto TAMAR um Ecomuseu? (x) Sim () Não	
Você já foi ao centro de visitas do Projeto Tamar? () Sim, uma vez () Não (x) Visito sempre () outros	
Descreva em uma única palavra a importância do Projeto Tamar em sua vida. Como organização não governamental influência com o turismo e isso trás benefícios pra a comunidade que vive do comercio.	

09-Questionário para os moradores	
Local de residência: Vila de Pescadores da Praia do Forte	Tempo de Moradia: 50 anos
Profissão/ocupação: Dona. de casa	Escolaridade: 1º grau completo
Idade: 50 anos	Sexo: Feminino
Como é a relação da comunidade com o Projeto Tamar? () Ruim () Regular (x) Boa () Excelente	
Como você avalia sua participação junto ao Projeto Tamar? () Ruim () Regular (x) Boa () Excelente	
De quais projetos sociais abaixo relacionados, você ou algum membro da sua família já participou? () Tamar na escola () Creche-escola () Tamarzinhos (x) Jovens aprendizes () Coleta seletiva de lixo () Solturas de filhotes () Outros	
Você se sente incluído no Projeto Tamar da Praia do Forte? () Sim completamente () Sim parcialmente (x) Excluído	
Você gostaria de desenvolver alguma atividade dentro do Projeto Tamar? () Sim, Qual? () Não () Já desenvolvo	
Você sabe o que é um Ecomuseu, Museu Território ou Museu a Céu Aberto? () Sim (x) Não	
Caso sim a resposta anterior você considera o Projeto TAMAR um Ecomuseu? () Sim () Não	
Você já foi ao centro de visitas do Projeto Tamar? () Sim, uma vez (x) Não (não sei o que vou fazer lá) () Visito sempre () outros	
Descreva em uma única palavra a importância do Projeto Tamar em sua vida.	

10-Questionário para os moradores	
Local de residência: Vila de Pescadores da Praia do Forte	Tempo de Moradia: 26 anos
Profissão/ocupação: Advogada	Escolaridade: superior
Idade: 26 anos	Sexo: Feminino
Como é a relação da comunidade com o Projeto Tamar? () Ruim () Regular (x) Boa () Excelente	
Como você avalia sua participação junto ao Projeto Tamar? () Ruim (x) Regular () Boa () Excelente	
De quais projetos sociais abaixo relacionados, você ou algum membro da sua família já participou? () Tamar na escola () Creche-escola (x) Tamarzinhos () Jovens aprendizes () Coleta seletiva de lixo (x) Solturas de filhotes () Outros	
Você se sente incluído no Projeto Tamar da Praia do Forte? () Sim completamente (x) Sim parcialmente () Excluído	
Você gostaria de desenvolver alguma atividade dentro do Projeto Tamar? () Sim, Qual? (x) Não () Já desenvolvo	
Você sabe o que é um Ecomuseu, Museu Território ou Museu a Céu Aberto? (x) Sim () Não	
Caso sim a resposta anterior você considera o Projeto TAMAR um Ecomuseu? (x) Sim () Não	
Você já foi ao centro de visitas do Projeto Tamar? () Sim, uma vez () Não (x) Visito sempre () outros	
Descreva em uma única palavra a importância do Projeto Tamar em sua vida. Cultura	

11-Questionário para os moradores	
Local de residência: Vila de Pescadores da Praia do Forte	Tempo de Moradia: 27 anos
Profissão/ocupação: Barbeiro	Escolaridade: 2º incompleto
Idade: 48 anos	Sexo: Masculino
Como é a relação da comunidade com o Projeto Tamar? () Ruim (x) Regular () Boa () Excelente	
Como você avalia sua participação junto ao Projeto Tamar? () Ruim (x) Regular () Boa () Excelente	
De quais projetos sociais abaixo relacionados, você ou algum membro da sua família já participou? () Tamar na escola (x) Creche-escola (Não considero como projeto social) () Tamarzinhos () Jovens aprendizes (x) Coleta seletiva de lixo (x) Solturas de filhotes () Outros	
Você se sente incluído no Projeto Tamar da Praia do Forte? () Sim completamente (x) Sim parcialmente () Excluído	
Você gostaria de desenvolver alguma atividade dentro do Projeto Tamar? () Sim, Qual? () Não () Já desenvolvo	
Você sabe o que é um Ecomuseu, Museu Território ou Museu a Céu Aberto? (x) Sim () Não	
Caso sim a resposta anterior você considera o Projeto TAMAR um Ecomuseu? (x) Sim () Não	
Você já foi ao centro de visitas do Projeto Tamar? () Sim, uma vez () Não (x) Visito sempre () outros	
Descreva em uma única palavra a importância do Projeto Tamar em sua vida. Nenhuma.	

12-Questionário para os moradores	
Local de residência: Vila de Pescadores da Praia do Forte	Tempo de Moradia: 42 anos
Profissão/ocupação: artesã	Escolaridade: 1º completo
Idade: 42 anos	Sexo: Feminino
Como é a relação da comunidade com o Projeto Tamar? () Ruim () Regular (x) Boa () Excelente	
Como você avalia sua participação junto ao Projeto Tamar? () Ruim () Regular (x) Boa () Excelente	
De quais projetos sociais abaixo relacionados, você ou algum membro da sua família já participou? (x) Tamar na escola () Creche-escola () Tamarzinhos (x) Jovens aprendizes () Coleta seletiva de lixo () Solturas de filhotes () Outros	
Você se sente incluído no Projeto Tamar da Praia do Forte? () Sim completamente (x) Sim parcialmente () Excluído	
Você gostaria de desenvolver alguma atividade dentro do Projeto Tamar? (x) Sim, Qual? Artesanato () Não () Já desenvolvo	
Você sabe o que é um Ecomuseu, Museu Território ou Museu a Céu Aberto? (x) Sim () Não	
Caso sim a resposta anterior você considera o Projeto TAMAR um Ecomuseu? (x) Sim () Não	
Você já foi ao centro de visitas do Projeto Tamar? () Sim, uma vez () Não (x) Visito sempre Só quando vem alguém da minha família que mora fora () outros	
Descreva em uma única palavra a importância do Projeto Tamar em sua vida. Ajuda a comunidade local e das outras localidades e minha família toda trabalha lá.	

13-Questionário para os moradores	
Local de residência: Vila de Pescadores da Praia do Forte	Tempo de Moradia: 19 anos
Profissão/ocupação: auxiliar administrativo	Escolaridade: 2º completo
Idade: 19 anos	Sexo: Masculino
Como é a relação da comunidade com o Projeto Tamar? () Ruim () Regular () Boa (x) Excelente	
Como você avalia sua participação junto ao Projeto Tamar? () Ruim () Regular (x) Boa () Excelente	
De quais projetos sociais abaixo relacionados, você ou algum membro da sua família já participou? () Tamar na escola (x) Creche-escola (x) Tamarzinhos (x) Jovens aprendizes (x) Coleta seletiva de lixo (x) Solturas de filhotes () Outros	
Você se sente incluído no Projeto Tamar da Praia do Forte? (x) Sim completamente () Sim parcialmente () Excluído	
Você gostaria de desenvolver alguma atividade dentro do Projeto Tamar? (x) Sim, Qual? Jovem aprendiz () Não () Já desenvolvo	
Você sabe o que é um Ecomuseu, Museu Território ou Museu a Céu Aberto? (x) Sim () Não	
Caso sim a resposta anterior você considera o Projeto TAMAR um Ecomuseu? () Sim (x) Não	
Você já foi ao centro de visitas do Projeto Tamar? () Sim, uma vez () Não (x) Visito sempre () outros	
Descreva em uma única palavra a importância do Projeto Tamar em sua vida. Preserva o meio ambiente	

14-Questionário para os moradores	
Local de residência: Vila de Pescadores da Praia do Forte	Tempo de Moradia: 38 anos
Profissão/ocupação: comerciante	Escolaridade: 2º completo
Idade: 38 anos	Sexo: Masculino
Como é a relação da comunidade com o Projeto Tamar? () Ruim () Regular (x) Boa () Excelente	
Como você avalia sua participação junto ao Projeto Tamar? () Ruim () Regular (x) Boa () Excelente	
De quais projetos sociais abaixo relacionados, você ou algum membro da sua família já participou? () Tamar na escola () Creche-escola (x) Tamarzinhos () Jovens aprendizes () Coleta seletiva de lixo () Solturas de filhotes () Outros	
Você se sente incluído no Projeto Tamar da Praia do Forte? () Sim completamente (x) Sim parcialmente () Excluído	
Você gostaria de desenvolver alguma atividade dentro do Projeto Tamar? () Sim, Qual? (x) Não () Já desenvolvo	
Você sabe o que é um Ecomuseu, Museu Território ou Museu a Céu Aberto? (x) Sim () Não	
Caso sim a resposta anterior você considera o Projeto TAMAR um Ecomuseu? (x) Sim () Não	
Você já foi ao centro de visitas do Projeto Tamar? () Sim, uma vez () Não (x) Visito sempre Mais faz um bom tempo que não vou () outros	
Descreva em uma única palavra a importância do Projeto Tamar em sua vida. Turismo.	

15-Questionário para os moradores	
Local de residência: Vila de Pescadores da Praia do Forte	Tempo de Moradia: 18 anos
Profissão/ocupação: vendedora	Escolaridade: 2º grau
Idade: 27 anos	Sexo: Feminino
Como é a relação da comunidade com o Projeto Tamar? () Ruim () Regular (x) Boa () Excelente	
Como você avalia sua participação junto ao Projeto Tamar? () Ruim () Regular (x) Boa () Excelente	
De quais projetos sociais abaixo relacionados, você ou algum membro da sua família já participou? () Tamar na escola (x) Creche-escola (Não sei bem se é um projeto social) (x) Tamarzinhos () Jovens aprendizes () Coleta seletiva de lixo () Solturas de filhotes () Outros	
Você se sente incluído no Projeto Tamar da Praia do Forte? () Sim completamente (x) Sim parcialmente () Excluído	
Você gostaria de desenvolver alguma atividade dentro do Projeto Tamar? () Sim, Qual? (x) Não () Já desenvolvo	
Você sabe o que é um Ecomuseu, Museu Território ou Museu a Céu Aberto? () Sim (x) Não	
Caso sim a resposta anterior você considera o Projeto TAMAR um Ecomuseu? () Sim () Não	
Você já foi ao centro de visitas do Projeto Tamar? () Sim, uma vez () Não (x) Visito sempre () outros	
Descreva em uma única palavra a importância do Projeto Tamar em sua vida. Nada	

16-Questionário para os moradores	
Local de residência: Vila de Pescadores da Praia do Forte	Tempo de Moradia: 12 anos
Profissão/ocupação: D. de casa	Escolaridade: 2º completo
Idade:	Sexo: Feminino
Como é a relação da comunidade com o Projeto Tamar? () Ruim () Regular (x) Boa () Excelente	
Como você avalia sua participação junto ao Projeto Tamar? () Ruim () Regular (x) Boa () Excelente	
De quais projetos sociais abaixo relacionados, você ou algum membro da sua família já participou? () Tamar na escola () Creche-escola () Tamarzinhos () Jovens aprendizes () Coleta seletiva de lixo () Solturas de filhotes () Outros	
Você se sente incluído no Projeto Tamar da Praia do Forte? () Sim completamente () Sim parcialmente (x) Excluído	
Você gostaria de desenvolver alguma atividade dentro do Projeto Tamar? () Sim, Qual? () Não () Já desenvolvo	
Você sabe o que é um Ecomuseu, Museu Território ou Museu a Céu Aberto? (x) Sim () Não	
Caso sim a resposta anterior você considera o Projeto TAMAR um Ecomuseu? () Sim () Não	
Você já foi ao centro de visitas do Projeto Tamar? () Sim, uma vez () Não (x) Visito sempre (Mais não lembro quando fui) () outros	
Descreva em uma única palavra a importância do Projeto Tamar em sua vida. Boa para a preservação das tartarugas	

17-Questionário para os moradores	
Local de residência: Vila de Pescadores da Praia d Forte	Tempo de Moradia: 6 anos
Profissão/ocupação: Vendedora	Escolaridade: 2º completo
Idade:	Sexo: Feminino
Como é a relação da comunidade com o Projeto Tamar? () Ruim () Regular (x) Boa () Excelente	
Como você avalia sua participação junto ao Projeto Tamar? () Ruim () Regular (x) Boa () Excelente	
De quais projetos sociais abaixo relacionados, você ou algum membro da sua família já participou? () Tamar na escola () Creche-escola () Tamarzinhos () Jovens aprendizes () Coleta seletiva de lixo () Solturas de filhotes () Outros	
Você se sente incluído no Projeto Tamar da Praia do Forte? () Sim completamente () Sim parcialmente (x) Excluído	
Você gostaria de desenvolver alguma atividade dentro do Projeto Tamar? () Sim, Qual? () Não () Já desenvolvo	
Você sabe o que é um Ecomuseu, Museu Território ou Museu a Céu Aberto? () Sim () Não	
Caso sim a resposta anterior você considera o Projeto TAMAR um Ecomuseu? () Sim () Não	
Você já foi ao centro de visitas do Projeto Tamar? () Sim, uma vez () Não (x) Visito sempre (Não lembro a ultima vez que fui) () outros	
Descreva em uma única palavra a importância do Projeto Tamar em sua vida. Com o projeto trás o turismo que é o meio de sobrevivência local.	

18-Questionário para os moradores	
Local de residência: Vila de Pescadores da Praia do Forte Bahia	Tempo de Moradia: 13 anos
Profissão/ocupação: Comerciante	Escolaridade: 2º completo
Idade:	Sexo: Masculino
Como é a relação da comunidade com o Projeto Tamar? () Ruim () Regular (x) Boa () Excelente	
Como você avalia sua participação junto ao Projeto Tamar? () Ruim () Regular (x) Boa () Excelente	
De quais projetos sociais abaixo relacionados, você ou algum membro da sua família já participou? () Tamar na escola () Creche-escola () Tamarzinhos (x) Jovens aprendizes () Coleta seletiva de lixo () Solturas de filhotes () Outros	
Você se sente incluído no Projeto Tamar da Praia do Forte? (x) Sim completamente () Sim parcialmente () Excluído	
Você gostaria de desenvolver alguma atividade dentro do Projeto Tamar? () Sim, Qual? (x) Não () Já desenvolvo	
Você sabe o que é um Ecomuseu, Museu Território ou Museu a Céu Aberto? () Sim () Não	
Caso sim a resposta anterior você considera o Projeto TAMAR um Ecomuseu? () Sim () Não	
Você já foi ao centro de visitas do Projeto Tamar? () Sim, uma vez () Não (x) Visito sempre () outros	
Descreva em uma única palavra a importância do Projeto Tamar em sua vida. Natureza	

19-Questionário para os moradores	
Local de residência: Açu	Tempo de Moradia: 3 anos
Profissão/ocupação: Vendedora	Escolaridade: 2º completo
Idade: 27 anos	Sexo: Feminino
Como é a relação da comunidade com o Projeto Tamar? () Ruim (x) Regular () Boa () Excelente	
Como você avalia sua participação junto ao Projeto Tamar? () Ruim (x) Regular () Boa () Excelente	
De quais projetos sociais abaixo relacionados, você ou algum membro da sua família já participou? () Tamar na escola () Creche-escola () Tamarzinhos () Jovens aprendizes () Coleta seletiva de lixo () Solturas de filhotes () Outros	
Você se sente incluído no Projeto Tamar da Praia do Forte? () Sim completamente (x) Sim parcialmente () Excluído	
Você gostaria de desenvolver alguma atividade dentro do Projeto Tamar? () Sim, Qual? (x) Não () Já desenvolvo	
Você sabe o que é um Ecomuseu, Museu Território ou Museu a Céu Aberto? () Sim (x) Não	
Caso sim a resposta anterior você considera o Projeto Tamar um Ecomuseu? () Sim () Não	
Você já foi ao centro de visitas do Projeto Tamar? () Sim, uma vez () Não (x) Visito sempre (Mais esse ano ainda não fui) () outros	
Descreva em uma única palavra a importância do Projeto Tamar em sua vida. Sustentabilidade	

20-Questionário para os moradores	
Local de residência: Vila de Pescadores da Praia do Forte	Tempo de Moradia:
Profissão/ocupação: D. de casa	Escolaridade: 1º grau completo
Idade:	Sexo: feminino
Como é a relação da comunidade com o Projeto Tamar? () Ruim () Regular (<input checked="" type="checkbox"/>) Boa () Excelente	
Como você avalia sua participação junto ao Projeto Tamar? () Ruim () Regular () Boa (<input checked="" type="checkbox"/>) Excelente	
De quais projetos sociais abaixo relacionados, você ou algum membro da sua família já participou? () Tamar na escola (<input checked="" type="checkbox"/>) Creche-escola () Tamarzinhos () Jovens aprendizes () Coleta seletiva de lixo () Solturas de filhotes () Outros	
Você se sente incluído no Projeto Tamar da Praia do Forte? (<input checked="" type="checkbox"/>) Sim completamente () Sim parcialmente () Excluído	
Você gostaria de desenvolver alguma atividade dentro do Projeto Tamar? () Sim, Qual? (<input checked="" type="checkbox"/>) Não () Já desenvolvo	
Você sabe o que é um Ecomuseu, Museu Território ou Museu a Céu Aberto? (<input checked="" type="checkbox"/>) Sim () Não	
Caso sim a resposta anterior você considera o Projeto TAMAR um Ecomuseu? () Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não	
Você já foi ao centro de visitas do Projeto Tamar? () Sim, uma vez () Não (<input checked="" type="checkbox"/>) Visito sempre (não lembro quando fui) () outros	
Descreva em uma única palavra a importância do Projeto Tamar em sua vida.	